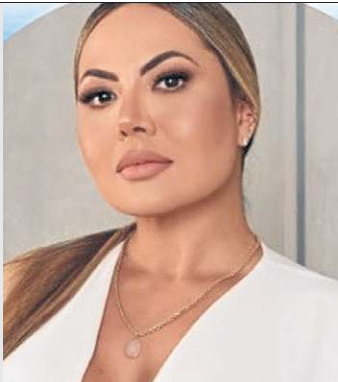
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024 NÚMERO 22.393 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Reprodução/Redes Sociais

Caso Aline é uma teia de ilegalidades

Amanhã completa uma semana da morte da modelo Aline Ferreira, 33 anos, nascida e criada no Gama. A Polícia Civil de Goiás investiga diversas irregularidades que podem ter levado a influencer a óbito depois de um procedimento de preenchimento dos glúteos supostamente com a substância PMMA. Dona da clínica Ame-se, em Goiânia, Grazielly Barbosa vai responder por exercício ilegal da profissão — ela se apresentava como biomédica, mas nunca se formou na área de saúde — e agora terá de explicar a falsificação de uma receita de remédios, prescrita por ela à Aline, com uso do CRM de uma médica goiana. Gazielly segue presa preventivamente. PÁGINA 14

Instagram/Reprodução

Gui Santos faz conexão olímpica

Ala brasiliense ajuda o Brasil a vencer a Letônia na final do Pré-Olímpico e confirma a presença da Seleção masculina de basquete em Paris-2024. Saiba como as famílias motivaram a equipe.

FIVB/Divulgação

7 x 1 faz 10 anos

Em entrevista ao **Correio**, analista de desempenho da Alemanha conta como influenciou o técnico Joachim Löw na maior derrota da Seleção em 110 anos de história.

PÁGINAS 19 E 20

Sameer Al-Doumy/AFP

Esquerda vence a eleição em reviravolta na França

Em resultado surpreendente, extrema direita acaba em terceiro lugar e fica de fora do poder

» RODRIGO CRAVEIRO

A frente republicana montada pelo presidente Emmanuel Macron com a coalizão esquerdista Nova Frente Popular (NFP) e ecologistas freou o avanço do Reagrupamento Nacional (RN) e impôs a derrota do partido ultraconservador de Marine Le Pen e do candidato a premiê Jordan Bardella. O pleito legislativo mobilizou 67,5% do eleitorado e terminou sem que ninguém fizesse a maioria na Assembleia Nacional (Parlamento). A NFP, de Jean-Luc Mélenchon (foto), obteve 182 cadeiras, seguida pela aliança de centro-direita Juntos, de Macron, que conquistou 163. O RN conseguiu eleger 143 deputados. Especialistas consultados pelo **Correio** avaliam resultado e preveem negociações difíceis para a formação do novo governo.

PÁGINA 9

O desafio SOLO

Consagrado no Skank, uma das principais bandas do país nas últimas duas décadas, Samuel Rosa lança *Rosa*, seu primeiro álbum.

Lorena Dini/Divulgação

PÁGINA 22

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Negócio pet em alta

O DF conta com 2,5 mil comércios de produtos para animais domésticos e 400 clínicas veterinárias. Grandes lojas começam a chegar. "Há espaço para todo mundo", diz Graça Souza, dona de boutique para pets.

PÁGINA 13

Eravisto Sa/AFP

Para Milei, Bolsonaro está sendo perseguido

Líder argentino foi o principal convidado do evento de lideranças de direita em Balneário Camboriú (SC) e afirmou que o ex-presidente brasileiro é alvo de violações das regras constitucionais. Javier Milei evitou confronto e declarações fortes contra Lula. PÁGINA 3

Tecnologia&Inovação
Robô 'fareja' o perigo no ar
Companhia biônica

Um vigia na atmosfera

Cientistas criaram um robô quadrúpede, semelhante a um cachorro, capaz de coletar amostras de ar prejudiciais à saúde. PÁGINA 12

Motoboys cobram apoio

Motociclistas reclamam da falta de assistência dos aplicativos em caso de acidentes. PÁGINA 5

Abrigos contra o frio

O inverno levou o GDF a oferecer ginásios para pessoas em situação de rua dormirem. PÁGINA 17

Lula participa hoje da reunião do Mercosul

PÁGINA 2

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

DIPLOMACIA

Em viagem, presidente pretende dar um recado sobre a importância da democracia, após tentativa frustrada de golpe sofrida no país vizinho. Para especialistas, petista segue na tentativa de continuar como um líder da América do Sul e de fortalecer bloco comercial

Com Lula e sem Milei, Mercosul incorpora Bolívia

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca hoje em Assunção, no Paraguai, onde participará da 64ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados. Um dos destaques da reunião será o anúncio do ingresso pleno da Bolívia no bloco comercial, após a aprovação do protocolo de adesão ocorrido no último dia 3, pelo Senado boliviano. Ao **Correio**, o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, ressalta que, além do ingresso definitivo da Bolívia, Lula pretende dar um recado sobre a importância da solidariedade e da democracia, após a tentativa de golpe sofrida pelo presidente boliviano Luis Arce. Dirá que o Brasil e a Bolívia são exemplos de que a extrema direita trama contra as instituições democráticas do continente, que precisam ser valorizadas e defendidas.

O grande ausente do encontro será o presidente da Argentina, Javier Milei, que ontem esteve em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, para participar de uma conferência de partidos de direita, organizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com quem o chefe de estado argentino se encontrou. Milei disse que Bolsonaro "sofre perseguição judicial", mas não citou nomes. Em menos de meia hora de discurso, centrou suas críticas ao socialismo como modelo econômico sem sustentabilidade: "Fazer justiça não é apenas 'todos serem iguais'". "Justiça é oferecer uma vida melhor. Justiça é que cada um seja dono dos seus sonhos", completou. Desta vez, Milei não atacou o petista diretamente, o que seria uma afronta intolerável.

Milei representa a ultradireita na América do Sul e se opõe ao bloco, cuja presidência, por rodízio, passará do Paraguai para o Uruguai. O argentino faz frequentes ataques ao presidente Lula. No último dia 2, em rede social, disse que Lula foi "preso por corrupção", que é "comunista" e se referiu a ele como um "perfeito dinossauro idiota". Tenta travar negociações de temática progressista no bloco. Questionado sobre a relação entre os dois líderes, Amorim se limitou a dizer que "a relação Brasil e Argentina é muito forte, mas que certos protocolos da diplomacia, independentemente dos sentimentos, têm que ser respeitados".

Comércio

"É obviamente importante nesse momento", disse Amorim sobre as relações comerciais sobre os dois países. "Vamos lembrar que também há uma cláusula democrática e sem nenhuma interferência. Nós queremos que isso seja preservado. Outro aspecto também que nós queremos manter e reforçar é a questão do Mercosul Social. Isso para o Brasil é muito importante, mas acho que é importante para toda a região, no momento em que algumas doutrinas neoliberais extremadas estão em voga em alguns países", apontou. O bloco econômico atualmente representa o equivalente à 7ª maior economia mundial, com PIB de US$ 2,86 trilhões, e engloba 67% do território da América do Sul.

Em 2023, o Brasil exportou US$ 23,56 bilhões para o bloco e importou US$ 17,09 bilhões, com superavit de quase US$ 6,5 bilhões. A maior parte das exportações brasileiras foi composta por produtos manufaturados, e as principais mercadorias comerciais exportadas entre os membros do bloco são automóveis, peças automotivas, energia e soja. Para Márcio Coimbra, presidente do Instituto Monitor da Democracia e vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), um ponto de ação efetiva do Mercosul será o convênio com o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata). A entidade apoia a realização de estudos, projetos, programas, obras e iniciativas que promovam o desenvolvimento e a integração econômica dos países-membros da Bacia do Prata: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Distância

O especialista, porém, destaca que Paraguai, Uruguai e Argentina, ideologicamente, estão distantes do Brasil. "As reuniões são pró-forma, com a presidência passando de um para outro. Já a ausência de Milei mostra um certo desprestígio do Mercosul, uma mensagem de que o bloco não é uma prioridade para ele. Isso fica muito claro." Entretanto, ressalva, "há uma perspectiva de acordos importantes com a China e nós queremos ver como os países do Mercosul podem participar disso sem quebrar os princípios básicos do bloco".

O Mercosul foi criado há 33 anos, por meio do Tratado de Assunção e, de acordo ao Protocolo de Ouro Preto, a presidência pró-tempore do bloco é exercida pelos Estados Partes, em rodízio e em ordem alfabética, por seis meses. Na cúpula de hoje, o presidente do Paraguai, Santiago Peña, passará a presidência do bloco ao presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, de centro-direita. Durante a liderança do Paraguai, houve 14 reuniões ministeriais em várias áreas, com temas voltados para educação, saúde, justiça, trabalho, cultura, direitos humanos, meio ambiente, turismo, desenvolvimento social e população indígena.

Entre as medidas tomadas, também está a criação de comitês, sendo um dos mais importantes o de controle integrado nas fronteiras. "Esses comitês são onde se decidem as coisas mais concretas. É importante para a região equacionar um pouco a questão das fronteiras. De não ter fila, de ter mais facilidades, de decidir as coisas. Vamos sentar e conversar", avalia a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores.

Fronteiras

Na análise do especialista Ricardo Mendes, da consultoria Prospectiva Ricardo Mendes, porém, a agenda do Mercosul está esvaziada. "Basicamente, o Paraguai vai passar o bastão para o Uruguai. O Brasil deve levar temas políticos como o ingresso da Bolívia, mas as divisões políticas não vão permitir grandes avanços. Devem falar sobre a criação de um comitê para tratar de fronteiras dentro do Mercosul. Possivelmente, Lula deve levantar o tema da integração da infraestrutura e da questão climática por conta das enchentes no Rio Grande do Sul e na Argentina", apontou.

A professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mayra Goulart, porém, avalia que o petista segue na tentativa de continuar como um líder da América do Sul. "A participação do Lula no Mercosul reforça essa atuação como agente legítimo e que quer construir essas instâncias multilaterais, mas também reforça a importância do bloco, que reúne o principal parceiro comercial do Brasil e outros países com que nosso país faz fronteira". Segundo ela, a nação compartilha com os vizinhos questões geopolíticas fundamentais para a segurança nacional, como o controle de armas e a Itaipu Binacional.

"São questões relevante em termos geoestratégicos. Cabe ressaltar que o Brasil também exerce uma função de potência regional na estabilização de conflitos. Daí, a importância da visita ao presidente à Bolívia. De pacificar, deixando claro que golpes e atentados ao Estado democrático de direito não vão proliferar", avalia Mayra. Amanhã, Lula segue para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, para visita oficial ao presidente Luis Arce, em meio ao esforço de tentar barrar a ascensão da extrema-direita na América do Sul. É a primeira vez que o presidente brasileiro visita o país neste terceiro mandato. O presidente da Bolívia, por sua vez, esteve no Brasil quatro vezes no último ano, o que reforça a proximidade de laços entre os dois países.

Ricardo Stuckert/PR

Após a Cúpula do Mercosul, o presidente Lula seguirá para a Bolívia para um encontro bilateral com o presidente Luis Arce

Análise

Cenário ruim, *ma non troppo*

» LUIZ CARLOS AZEDO

Ao se recusar a comparecer à reunião do Mercosul, hoje, em Assunção, o presidente da Argentina, Javier Milei, protagoniza o pior momento político do bloco, cuja correlação de forças políticas se alterou profundamente desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo com a entrada da Bolívia. Entretanto, por sua ausência e posição ambígua em relação à tentativa de golpe militar para destituir o presidente boliviano Luis Arce, que acusou de simular a própria destituição, quem está isolado é o presidente argentino.

Apesar das diferenças ideológicas, devido ao peso econômico do Brasil, o maior mercado consumidor, e dos laços econômicos consolidados com os vizinhos, o presidente Lula continua sendo o grande fiador das negociações de acordos comerciais do Mercosul com os Emirados Árabes, a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) — bloco formado por Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein —, e, principalmente, União Europeia.

Os dois primeiros acordos estão quase concluídos; o terceiro, depende da atual presidente da Comissão Europeia, a alemã Úrsula von der Leyen, democrata-cristã, permanecer no cargo, o que é muito provável, porque a centro-direita venceu as eleições europeias. Embora a França se oponha ao acordo, devido à resistência de seus agricultores, o novo presidente do Conselho Europeu, o ex-primeiro ministro português Antonio da Costa, socialista, também apoia o acordo, que precisa ser referendado pelo parlamento por maioria. Ou seja, os franceses não têm poder de veto.

A vinda de Milei ao Brasil, para participar de um encontro de organizações de extrema direita, em Santa Catarina, organizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que governador Jorginho Melo (PL) legitimou institucionalmente, criou uma oportunidade para o presidente Lula empunhar a bandeira da democracia como um compromisso vital do Mercosul. Embora políticos conservadores, os presidentes do Paraguai, Santiago Peña, e do Uruguai, Luis Lacalle Pou, que assumirá a presidência rotativa bloco, são democratas.

O posicionamento do chefe do Executivo brasileiro será corroborado pelo presidente da Bolívia, que chega à reunião como um exemplo de que a ameaça à democracia no continente é uma realidade. Ontem, na reunião dos chanceleres do bloco, o ministro das Relações Exteriores de Brasil, Mauro Vieira, deu o tom da posição de Lula no encontro de hoje: "No Brasil, também tivemos de enfrentar, ainda nos primeiros dias deste terceiro mandato do presidente Lula, uma tentativa de reverter por meio da violência a vontade soberana do povo expressa nas urnas. No Brasil, assim como na Bolívia, a democracia venceu, e tenho certeza de que sairá mais forte".

Mercosul/Divulgação

Diplomatas fazem reunião do Grupo Mercado Comum, do Mercosul, em Assunção, dias antes da chegada dos chefes de Estado

CPAC 2024

"Não sabem nos derrotar"

Presidente argentino, Javier Milei, diz que Bolsonaro é alvo de perseguição judicial e critica socialismo, mas sem citar Lula

» EVANDRO ÉBOLI

Nome mais aguardado da cúpula de direita que ocorreu neste fim de semana em Balneário Camboriú (SC), o presidente da Argentina, Javier Milei, frustrou as expectativas dos conservadores de que iria para um confronto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que não ocorreu. Se apostava que o mal-estar diplomático, já que a Casa Rosada não fez contato oficial com o Itamaraty sobre sua visita, desencadearia em críticas ao mandatário petista, que já foi alvo algumas vezes dos ataques do colega argentino.

Milei encerrou ontem a Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac), e foi recebido aos gritos da plateia de "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão". Mas o presidente não aderiu ao coro e nem fez gestos concordando com a manifestação da claque bolsonarista.

O presidente argentino começou com um relato histórico do que entende ser o fracasso do socialismo na América Latina. Chamou a Venezuela de "ditadura sanguinária" e mencionou ainda Cuba e Nicarágua. Ele fez uma citação ao nome de Jair Bolsonaro, que estava sentado no palco, e o colocou como um ex-presidente alvo de violações das regras constitucionais e que é perseguido, sem entrar em detalhes.

O líder do país vizinho usou boa parte de seus 20 minutos para falar do fracasso do socialismo, regime que apresenta um início de sucesso mas que, na sequência, segundo ele, leva o povo à pobreza e beneficia amigos.

Evaristo Sá/AFP

Milei chamou Bolsonaro de presidente e disse que é "sempre um prazer estar entre os amigos"

"Nos últimos 20 anos, o socialismo mostrou uma série de denominadores comuns e que se constituem na receita de desastre econômico, social e político. Não é mera coincidência. É notável. Começa com uma bonança econômica e preços internacionais de commodities em alta. A economia cresce num primeiro momento, aumenta o poder aquisitivo, o Banco Central acumula reservas. Mas, não é eterno. Logo, aumentam os gastos públicos. E o que fazem? Aumentam as tarifas e impostos. A bonança é fictícia", apontou Milei.

O líder argentino enalteceu sua gestão e afirmou que irá tirar o país dele da miséria. Ele ainda criticou a censura e o que chamou de regulação da palavra, e disse que a "liberdade de expressão é um valor fundamental da democracia". "Não sabem nos derrotar e proíbem a circulação de ideias que não gostam."

Outro balde de água fria no fim da Cpac foi o resultado das eleições francesas, em que a extrema-direita foi derrotada por uma coalizão da esquerda com o centro. (**Leia mais na página 9**) A expectativa, exposta em discursos na cúpula bolsonarista, era outra. Nesses dois dias, nomes que são referências da direita brasileira passaram pelo palco. As pautas dos conservadores foram citadas no evento, como a política linha-dura de segurança pública adotada em São Paulo. O secretário de Segurança Pública do governo, Guilherme Derrite, exibiu no enorme painel fotos de criminosos mortos pela Polícia Militar, imagens mostradas como sucesso de seu combate ao crime organizado.

Argentinian Presidency/AFP

Segundo líder argentino, liberdade de expressão está sob ataque

Nova aposta

Mesmo impedido por uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o tornou inelegível até 2030, Bolsonaro foi "lançado" candidato a presidente em 2026. Um de seus filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), foi anunciado ontem por Valdemar Costa Neto, como candidato a senador daqui a dois anos. O presidente do PL foi só elogios ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Tenho me surpreendido com o trabalho do Eduardo Bolsonaro no país, e fora do país também. Estou há 40 anos na política e nunca vi um trabalho como este que foi desenvolvido pelo Eduardo desde o dia em que ele entrou na política. Nossa luta agora é que queremos, isso vai depender do Bolsonaro, queremos o Eduardo candidato a senador em São Paulo em 2026. Será o mais votado da história do país. Isso se o Bolsonaro não precisar dele para outra coisa", comentou.

Eduardo se entusiasmou com a ideia e, no encerramento do evento, em discurso, fez até ameaças veladas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), responsável por inquéritos e decisões que têm levado à prisão bolsonaristas que vandalizaram prédios públicos no 8 de janeiro. E insinuou que, como senador, quem sabe não aprova o impeachment do ministro, sem citar seu nome.

"Quem sabe amanhã ter um cargo com poder para fazer um impeachment de quem merece", disse o filho do ex-presidente.

DITADURA MILITAR

Nova esperança a familiares

Após pressão, Lula recria comissão de mortos e desaparecidos políticos. Órgão foi extinto no fim do governo Bolsonaro

» EVANDRO ÉBOLI

Promessa de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, somente agora o presidente reinstalou a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, órgão responsável pela busca de informações sobre as circunstâncias da eliminação de opositores da ditadura, pela localização de seus restos mortais e também pela emissão de certidões que atestem que estes militantes morreram sob a responsabilidade do Estado.

O presidente retoma os trabalhos da comissão quando se completa 50 anos dos desaparecimentos e perseguição aos militantes que morreram assassinados em poder do Estado e em confrontos com os militares.

Extinta no apagar das luzes do governo de Jair Bolsonaro, que não reconhece as atrocidades do regime militar e cultua o torturador capitão Carlos Alberto Brilhante Ustra, a comissão deixou de existir nesse período e a gestão petista ainda enfrentou uma antiga resistência de setores militares quanto à sua volta, ainda que a atual geração das Forças Armadas não tenha qualquer envolvimento com o ocorrido naquele período.

Para tirar do papel o retorno desse colegiado, precisou que Lula fosse pressionado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), cujos integrantes estiveram no Brasil no mês passado e se encontraram com o chefe do Executivo no Palácio do Planalto. E transmitiram ao petista um duro recado da necessidade da volta da Comissão de Mortos e Desaparecidos, sob risco de o país ser denunciado internacionalmente.

Para compor a comissão, Lula trocou os antigos indicados por Bolsonaro, como o deputado Filipe de Barros (PL-PR), da linha de frente da defesa do conservadorismo e da direita, e indicou nomes comprometidos com a busca pela justiça de transição, memória e verdade. Para o lugar do parlamentar bolsonarista, na vaga da Câmara na comissão, o presidente indicou a deputada Natália Bonavides (PT-RN), de outro perfil. Ela é autora de um projeto de lei que veda que nomes de militares e torturadores que atuaram na ditadura batizem ruas, praças, viadutos e avenidas, os locais públicos.

Para presidir a comissão, está de volta a procuradora Eugênia Gonzaga, que já a comandou, e tem um trabalho reconhecido pelos familiares dos atingidos pelas violações do regime de exceção instaurado no país por 21 anos. A escolhida diz que a comissão foi prematuramente encerrada em dezembro de 2022, e que essa decisão "gerou grande inquietação e angústia, especialmente por parte de familiares de mortos e desaparecidos políticos, pois relevantes trabalhos restaram inviabilizados, tais como as retificações de assentos de óbito e a busca e identificação de corpos de desaparecidos políticos".

A comissão volta num momento de ainda delicada relação com os militares. Lula retardou a reinstalação desse colegiado com receio de desagradar a caserna, com quem vem, desde sua posse, construindo pontes com as três forças (Marinha, Exército e Aeronáutica), conhecidos espaços de acolhimento do bolsonarismo.

Arquivo pessoal

Familiares de mortos e desaparecidos pela ditadura protestam em frente ao Planalto pela volta de comissão, extinta pelo governo Bolsonaro

Primeira tarefa

Para a deputada Natália Bonavides, não deveria interessar o que as Forças Armadas vão achar de qualquer tema que não seja a soberania nacional, e defendeu a volta da comissão, que integrará.

"Além disso, é dever do Estado brasileiro atuar para garantir que as famílias que foram atingidas pelo arbítrio praticado por ele tenham direito ao luto. Isso é o mínimo que se espera. E não dá para normalizarmos que as Forças Armadas possam se incomodar se o Estado cumprir essa obrigação", disse Bonavides ao **Correio**.

Para a parlamentar, a primeira tarefa da comissão será a de debruçar sobre um relatório que aponta sobre o que ainda precisa ser feito pela comissão, que não funcionou no governo de Bolsonaro. "Certamente, precisaremos retomar processos de exumação e coordenar a adequação do mapeamento de alguns cemitérios, como os de Perus e de Vila Formosa. Também deve ser uma missão da comissão auxiliar o governo brasileiro a constituir espaços de preservação da memória", disse a deputada.

Perus e Vila Formosa são locais onde havia cemitérios clandestinos e para onde eram levados corpos daqueles que enfrentaram o regime. Ossadas encontradas nessas covas aguardam exames de identificação.

Símbolo de luta pela democracia

Aguerrida nas ações que buscam explicações dos militares sobre o destino de seus familiares que atuaram no combate à ditadura, a militante dos direitos humanos Diva Santana celebra a volta da Comissão de Mortos e Desaparecidos, a qual integrou como representantes dessas famílias. Na Guerrilha do Araguaia, movimento de resistência da luta armada e exterminado pelos militares, ela perdeu a irmã, Dinaelza Santana, e o cunhado, Wandick Coqueiro. Desde a década de 1980, Diva já participou de busca das ossadas naquela região do norte do país e viu equipes abrirem covas onde poderiam estar não só seus parentes, mas também familiares de companheiras dessa luta.

"Conseguimos através de muita luta e mobilização, desde o início do governo, que o Lula cumprisse essa promessa de campanha. Não foram poucas as mobilizações, inclusive em corte internacional. Não precisava de decreto, como ficou claro. Bastou o presidente anular um ato do anterior, tornar sem efeito, para que a comissão seja reinstalada. A volta da comissão é parte da luta pela democracia, que andou ameaçada", disse Diva.

Dirigente do Grupo Torturna Nunca Mais, no Rio, Victoria Grabois atuou contra a ditadura, viveu na clandestinidade e procura até hoje notícia sobre três familiares eliminados pelos militares no Araguaia. Estão desaparecidos seu pai (Mauricio Grabois), o irmão (André Grabois) e o marido (Gilberto Olímpio). É também autora de uma ação, de duas décadas, que determinou o Estado a adotar providências para localizar as vítimas dos militares. Grabois reforçou que foi preciso uma pressão para que Lula tomasse a decisão de recriar a comissão. "Essa reinstalação só se deu porque houve uma pressão. Foi o que fez a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), após peticionarmos ações pelo cumprimento de sentença nesse sentido. O Lula teve que mostrar trabalho para a Corte", afirmou Grabois.

Outras pautas

O grupo Coalizão Brasil por Memória, Verdade e Justiça, que reúne dezenas de entidades ligadas aos direitos humanos, também se manifestou de forma positiva sobre a comissão. A entidade foi parte da pressão sobre o governo.

"Desde o início do mandato de Lula, dialogamos e pressionamos o governo para que o órgão fosse recriado, ao lado de outras organizações da sociedade civil e sob o protagonismo e a liderança dos familiares, que conduzem essa luta há décadas. Finalmente, o compromisso público assumido pelo governo desde antes da posse se concretizou", informou, em nota.

Uma reivindicação do Coalizão é de que a nova comissão se volte para reconhecimento da perseguição aos povos indígenas e camponeses, também alvos das ações dos militares. E que ainda incluam desaparecimentos dos tempos atuais, que atingem os mais vulneráveis.

"Continuaremos lutando para que a comissão possa ter seu escopo de atuação ampliado. Entendemos que é fundamental que se abra para o reconhecimento de sujeitos e grupos historicamente excluídos da justiça de transição brasileira, notadamente os povos indígenas, os camponeses, a população negra e os moradores de favelas e periferias", entende o grupo. (EE)

Evandro Éboli/CB/DA.Press

Parentes elogiaram cobrança de juízes a governo em maio deste ano

SÉRGIO ABRANCHES

A DEMOCRACIA VIVE DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE DÊEM SOLUÇÕES AOS PROBLEMAS DO POVO. É DE ONDE TIRA SUA LEGITIMIDADE. JÁ AS MÁS POLÍTICAS PÚBLICAS DERRUBAM GOVERNOS. É A INCAPACIDADE DE INOVAR, ENTENDENDO AS NOVAS NECESSIDADES DO POVO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO, QUE ALIMENTA O VOTO DOS CONTRA.

Não é a extrema-direita que ganha, os que estão aí é que perdem

O segundo turno na França, ontem, foi a maior surpresa de todas, disse o colunista político Alan Duhamel. O líder da extrema-direita, Jordan Bardella, viu a vitória escorrer pelos dedos como pérolas de mercúrio após ter ganhado o primeiro turno. Reagiu raivosamente, "venceu a aliança da desonra". Mas, a única desonra foi para seu grupo. A coalizão da esquerda decidiu se unir à centro-direita de Macron, numa aliança republicana raríssima para derrotar a extrema-direita, renunciando às candidaturas menos competitivas, e foi a mais votada. Macron tem uma chance de ouro, oferecer o cargo de primeiro-ministro à Nova Frente Popular para uma coabitação republicana, na qual ele cuidaria da política europeia e global e a esquerda trataria de encontrar soluções domésticas para os problemas do povo. Seria um desafio para ambos, assegurar a estabilidade da coabitação e encontrar uma fórmula de consenso para a migração.

No Reino Unido, Keir Stammer mostrou ter captado o espírito da época. Ele falou do desapontamento, da frustração e da necessidade de mudança e que a falta de confiança se combate com ações, não com palavras. Usou o mantra dos tempos "I will deliver" (eu vou entregar). Os Trabalhistas ficaram 13 anos no poder, 1997-2010, embalados pelas promessas da terceira via de Tony Blair. Foram rebaixados a observadores por 14 anos. Permaneceram na sombra enquanto insistiram nas velhas ideias, com Jeremy Corbyn na liderança. Keir Stammer entendeu o descrédito popular, mudou o partido para falar com o povo britânico em linguagem nova. Ganhou de lavada. Agora, é saber se manterá o apoio obtido nas urnas. Havia uma grande quantidade de votos não-Trabalhistas a seu favor.

Nos Estados Unidos, Trump e Biden teimam em não dar a novas lideranças a chance de experimentar soluções diferentes. Os dois foram testados e são rejeitados por 60% da população. Nos estados mais críticos, que decidirão a eleição, Biden não convenceu quem votou nele em 2020. Trump não convence os eleitores independentes, menos ainda os Democratas frustrados com Biden.

Fala-se na onda de extrema-direita que ameaça derrubar as democracias. É como se a extrema-direita fosse protagonista de um destino inexorável. Mas, ela não é. É sintoma. Ficou no limbo, desde o horror produzido por seus avós fascistas e nazistas, na Segunda Guerra, e pelo stalinismo que sufocou o sonho socialista em feroz ditadura de 1927 a 1953. Observando a crescente disfuncionalidade das democracias, a extrema-direita saiu da obscuridade e conseguiu captar os sentimentos negativos, de rejeição da política e dos governos que não atendem mais ao povo. Capturou as redes digitais, desprezadas pelos que estavam no poder. Mas, não é determinístico. No Reino Unido, a esquerda fez a maioria e na França, a primeira minoria.

É o fracasso dos velhos modelos de política e das velhas soluções de políticas públicas, em descompasso crescente com as necessidades do povo, que elege os contra. O Reform, antigo UKIP, de extrema-direita, fez poucas cadeiras, mas foi segundo colocado em muitos distritos, deslocando os Conservadores e facilitando a vitória Trabalhista. O Rassemblement Nationa,l de Marine Le Pen e Bardella, ganhou o primeiro-turno e cresceu no parlamento. Essa extrema-direita não deve ser subestimada. Mas ainda não mostrou ser capaz de permanecer no poder nas democracias dominadas pela insatisfação popular, sem transitar para a autocracia.

O *Pew Research Center*, pesquisando 24 democracias, revelou que a mediana das pessoas que não acreditam que os políticos cuidam do povo é de 74%. No Brasil, é de 76%, na França, 74%, no Reino Unido, 70%, no EUA, 83%. A questão fundamental é que, há muito, o voto é de frustração com a incapacidade dos governos, e da democracia, de oferecer soluções para as necessidades do povo. Nos Estados Unidos, os dois candidatos, Trump e Biden não satisfizeram, por isso Trump não foi reeleito e Biden arrisca perder, se insistir na candidatura. Foi por ter falhado totalmente que Bolsonaro não se reelegeu. A extrema-direita cresce, pode vencer, mas não tem capacidade para responder às necessidades do povo porque é excludente e racista.

A democracia vive de políticas públicas que dêem soluções aos problemas do povo. É de onde tira sua legitimidade. Já as más políticas públicas derrubam governos. É a incapacidade de inovar, entendendo as novas necessidades do povo em um mundo em transformação, que alimenta o voto dos contra.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

TRÂNSITO

Sobre duas rodas, eles se expõem diariamente nas pistas correndo o perigo de sofrerem acidentes graves. Profissionais de aplicativo também lamentam falta de assistência por parte das plataformas

Rotina perigosa dos motociclistas

» VICTOR CORREIA

Para os motoboys, o veículo é mais do que um meio de transporte: é o sustento de suas famílias. Um acidente pode colocar em risco a sobrevivência de filhos, mulheres, mães, e outros dependentes. Como o dia inteiro sobre duas rodas, eles trabalham para cumprir metas de entregas, sendo a categoria a mais vulnerável no trânsito. Muitos passam das 12h de trabalho, pois falta regulamentação e direitos trabalhistas, especialmente para os que estão nos aplicativos de entrega e transporte de passageiros.

Diego Dutra, 39 anos, de Brasília, parou para almoçar por volta das 16h, como de costume, no início deste ano. O horário é um respiro entre o meio-dia, quando há um pico nos pedidos de delivery, e a janta, no início da noite. Ao voltar para trabalhar, antes mesmo de pegar o primeiro pedido, sofreu um acidente. Ao fazer um retorno, preocupado com o caminhão que estava logo atrás, não conseguiu desviar quando o carro da frente parou de repente.

"Eu caí de cabeça no asfalto. Tive uma pequena fratura em uma vértebra e machuquei o pulso. Fiquei mais de um mês parado, sem conseguir trabalhar. E eu estava mais ou menos a 50 por hora, só", contou.

Apesar de estar logado em dois aplicativos de delivery no momento do acidente, não teve direito ao seguro por estar no caminho para o trabalho. Para ter direito ao valor, ele já teria que ter aceito uma rota no momento da batida, ou estar com um pedido na mochila térmica.

Wilker Luiz, 25 anos, de São Paulo, também foi vítima de um acidente de trabalho. Ele trafegava pelo corredor quando um motorista desavisado abriu a porta. "Eu lesionei o pé, quebrei a clavícula, a articulação do ombro. Fiquei internado 20 dias, fiz cirurgia, fiquei afastado três meses e estou voltando agora. Não recebi assistência nem do causador do acidente", disse.

Ele também reclama da falta de assistência das plataformas. "O aplicativo também é um descaso. Tem seguro, mas até agora nada. E a gente é muito desprezado, né? A gente trabalha, mas se a gente se ferir, não recebe nenhum apoio", lamentou Wilker.

Motofretista profissional há seis anos, com curso e especialização, ele teve que vender sua moto para sustentar a família durante os três meses que ficou afastado. Ele voltou ao trabalho com um veículo emprestado. Wilker acionou um advogado para garantir seus direitos com o acidente. Segundo ele, há muita negligência no trânsito com os motociclistas e falta consciência e preparo por parte de alguns entregadores.

"Falta profissionalização por parte dos motoqueiros. É muita negligência também. Corredores apertados, muitos carros. Deveria haver mais Faixa Azul (**leia mais abaixo**). Se tivesse Faixa Azul onde eu estava, talvez o acidente não teria ocorrido", explicou. No entanto, ele fez questão de destacar que "ama essa profissão".

Como funciona a Faixa Azul?

A Faixa Azul foi implantada em 2022 pela Prefeitura de São Paulo, e é citada como um exemplo de sucesso tanto por especialistas em trânsito quanto pelos próprios motociclistas. Ela ainda está em fase de testes, mas já demonstra efetividade para evitar acidentes. Saiba como funciona:

- A Faixa Azul não é exclusiva para motos e nem obrigatória, mas sim uma sinalização do famoso "corredor", espaço entre duas vias de rolamento, onde as motos já circulam quando há trânsito pesado. Assim, não há multas;
- A faixa é sinalizada por um tracejado azul e branco, e há apenas uma em cada sentido da via;
- As motos devem seguir a velocidade da via, mas a orientação nos casos de trânsito pesado é não ultrapassar 30 km/h;
- O espaço é acompanhado também de sinalizações verticais, como placas, orientando os motoristas sobre o uso da faixa;
- Os carros não são proibidos de passar pela faixa, e podem realizar conversões normalmente, apenas devem estar atentos à movimentação das motos.

O trecho original, na Avenida 23 de maio, completou dois anos sem registro de mortes ou acidentes graves.

Atualmente, São Paulo tem 122 km de Faixa Azul, e chegará a 200 km até o final do ano. Segundo a Companhia de Engenharia do Tráfego (CET) da capital paulista, 45,7 km serão entregues em oito vias até o final de julho, em oito vias.

Com o sucesso da medida, outras cidades já estudam adotar a sinalização, inclusive Brasília.

Fonte: Secretaria de Mobilidade e Trânsito da Prefeitura de São Paulo

Ed Alves/CB

Motoboys ressaltam que há falta de assistência das plataformas em caso de acidentes

Legislação

O presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal (Sindmoto-DF), Luiz Galvão, carrega na pele os perigos desse trabalho. Questionado se os acidentes são comuns, ele mostrou as cicatrizes. "Traqueostomia. Seis pinos na coluna. Joelho. Tendão no braço rompido. Eu estou vivo só na misericórdia de Deus", disse.

Parte de sua rotina no sindicato envolve apoiar motociclistas acidentados, que buscam os seus direitos. No caso dos profissionais, ou seja, contratados e com direitos assegurados pela legislação, um telefonema para a empresa contratante pode bastar. Mesmo na Justiça, é mais fácil provar os direitos do trabalhador, já que são registrados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Porém, os motoboys por aplicativo ainda estão precarizados. Luiz defende que eles sejam submetidos à legislação já existente, aplicada para os motociclistas profissionais, ou seja, ter no mínimo 21 anos de idade, dois anos de habilitação, curso especializado de três meses, e usar o equipamento completo de segurança, incluindo colete reflexivo. A motocicleta também precisa contar mecanismos de segurança, incluindo protetores de perna e de moto, aparador de linha e antena corta-pipas.

Atualmente, os motociclistas por aplicativos não são regulamentados. A discussão ocorre com o governo, com participação das entidades que representam os motociclistas, incluindo o Sindmoto-DF. A lei obriga as motos a estarem registradas junto ao órgão competente de trânsito.

"O que a gente quer é que a lei seja cobrada. Agora já diminuiu, mas tinha até moto de leilão na rua. A omissão todinha é do governo, tem lei federal, lei distrital. Não existe fiscalização", disse Luiz Galvão.

Ele citou as leis 14.297, de 2022, que regulamentou a entrega por aplicativos durante a pandemia da covid-19; a 12.009, de 2009, que regulamenta atividade dos mototaxistas e motofretistas; a 12.997, de 2014, que considera como perigosas as profissões sobre motocicleta para a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); e 12.436, de 2011, que veda às empresas quaisquer práticas que estimulem o aumento da velocidade pelos motociclistas profissionais.

Para Luiz, as plataformas colocam os motociclistas em situações perigosas, incentivando jornadas longas de trabalho, que podem chegar a 16 horas. Além disso, desrespeitam a lei ao incentivar que os trabalhadores corram para entregar os pedidos dentro do prazo. "A família fica desamparada. É corriqueiro os familiares ficarem desamparados, pedir ajuda para enterrar o ente querido. Rifa, vaquinha. É todo dia. Todo dia tem mensagens assim nos nossos grupos de WhatsApp", lamentou Galvão. "Cada um ajuda da forma como pode".

Sobre a regulamentação, que está em discussão com o governo federal, o motociclista defende o modelo de acordo coletivo, ou seja, que os termos do contrato de trabalho sejam acordados entre as empresas e as entidades que representam os trabalhadores, caso a caso. Em relação ao trânsito, ele também aponta a Faixa Azul, de São Paulo, como uma iniciativa de sucesso, e disse trabalhar para que ela seja implementada no Distrito Federal.

Exemplo

Das várias iniciativas de trânsito já criadas para tentar conter o número de acidentes com motociclistas, uma delas é citada como exemplo tanto por especialistas quanto por motoboys. A Faixa Azul foi criada e implementada na cidade de São Paulo em janeiro de 2022, e já completou mais de dois anos sem mortes no seu trecho original, na Avenida 23 de Maio. Atualmente, a capital paulista conta com 122 km da iniciativa, mas deve chegar a 200 km até o final do ano.

Outras cidades também já se mobilizam para implantar a medida, como Brasília, quando acabar o período de testes na capital paulista. Propostas que também podem ajudar a diminuir os ferimentos e mortes incluem a redução da velocidade permitida nas vias e aumento da fiscalização, mas não adianta implementar medidas isoladas – é preciso realizar mudanças no trânsito de maneira sistêmica.

"Diante de um cenário de aumento de acidentes e óbitos no estado, a estabilidade nas vias com Faixa Azul na capital demonstra um efeito positivo do programa. Importante destacar que houve um aumento da frota de motos na cidade nos últimos dois anos", disse ao **Correio** o Centro de Engenharia de Tráfego (CET) da Prefeitura de São Paulo, que criou e monitora o projeto.

Os resultados são avaliados a cada três meses, mas a medida já é considerada um sucesso. "A prudência ao dirigir é de extrema importância, seja para motociclistas ou motoristas. A Faixa Azul cria um espaço seguro aos motociclistas desde que estes, bem como os condutores de veículos, respeitem a sinalização viária, as regras de trânsito e os limites de velocidade", destacou a prefeitura.

A Faixa não modifica a legislação ou o uso da via, apenas cria uma sinalização no local onde as motos costumam trafegar quando há trânsito, o famoso "corredor". Como se trata de um espaço apertado entre as faixas, que os carros podem acabar bloqueando, muitos acidentes ocorrem nesta região. A Faixa Azul sinaliza e aumenta o espaço entre as vias, mas carros podem atravessar ou andar no corredor sem sofrer multas. Não se trata de uma faixa exclusiva.

A iniciativa também é acompanhada de placas verticais e outras sinalizações orientando motociclistas e motoristas a como usarem a Faixa. Por exemplo, apesar de não haver uma velocidade máxima, é recomendado manter 30 km/h no corredor quando há tráfego pesado. Os carros também devem redobrar a atenção ao realizar conversões.

Para a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Transportes (PPGT) e líder do Grupo de Pesquisa em Segurança Viária (GPSV) da Universidade de Brasília (UnB), Michelle Andrade, a Faixa Azul diminui a interação entre os motociclistas e os demais veículos nas ruas, muito mais pesados, e aumenta a segurança.

"Isso tem uma tendência muito grande a trazer resultados muito positivos. A partir da avaliação dessa proposta, que é única no mundo, é provável que a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito) autorize a implantação desse tipo de faixa em outras cidades", disse a professora.

Em Brasília, o presidente do Sindmoto-DF, Luiz Galvão, que já está em contato com deputados distritais para implantar a faixa assim que for permitido. Provavelmente, a partir do próximo ano.

Michelle Andrade destaca que as motos são o elo mais frágil do trânsito, mais ainda do que ciclistas e pedestres. Afinal, eles dividem a via com veículos mais pesados, carros, caminhões e ônibus, e trafegam em alta velocidade. "Como todos os demais condutores, o motociclista não tem consciência do impacto da velocidade em um acidente", declarou.

Ela cita que acidentes nas rodovias, em alta velocidade, são muito mais graves do que os das cidades. Porém, ela alerta que ações isoladas não bastam para trazer resultados perenes. "Quando se retira uma ação temporária de fiscalização, ou conscientização, a efetividade diminui. Pode ser que haja um efeito cumulativo ao longo do tempo, mas o ganho é muito pequeno com ações isoladas", disse.

Andrade cita a redução de velocidade e fiscalização devem ser tomadas, mas falta coordenação. "Uma liderança única, necessariamente envolvendo as empresas, que vão fazer investimentos no assunto com o poder público e a sociedade civil organizada. A partir do engajamento empresarial, governamental e da sociedade civil, agindo em todas as frentes, incluindo fiscalização e veículos, ou seja, a cadeia interna da circulação viária, aí a gente vai conseguir um ambiente mais seguro de verdade", disse Michelle.

As motos são cada vez mais populares no Brasil, especialmente considerando o alto preço dos carros. Segundo a Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores (Fenabrave), o número de unidades vendidas cresceu 16,1% em 2023, com 1,58 milhão de novos veículos nas ruas, maior volume dos últimos 11 anos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas Na sexta-feira: 0,08% São Paulo; 0,17% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 124.718 (2/7) — 126.163 (5/7); 2/7, 3/7, 4/7, 5/7

Dólar Na sexta-feira: R$ 5,462 (- 0,44%)

Últimos	
1/julho	5,653
2/julho	5,664
3/julho	5,568
4/julho	5,486

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,922

CDI Ao ano: 10,40%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,41%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

LANÇAMENTO

Livro organizado pelos economistas José Ronaldo de Castro Souza Jr. e Fabio Giambiagi afirma que existem oportunidades para o país conseguir escapar da renda média. Eles alertam que é preciso evitar desperdícios de tempo e dinheiro

Desafios da produtividade

» ROSANA HESSEL

Além de perder o bonde da globalização, o Brasil desperdiçou o bônus demográfico, e, consequentemente, segue preso na armadilha da renda média e do baixo crescimento. Segundo especialistas, o país está diante de mais uma oportunidade que poderá ajudar a mudar esse quadro, mas, para isso, precisará parar de desperdiçar tempo e dinheiro na busca apenas de resultados de curto prazo.

Esse é um dos alertas do livro *"O Desafio da Produtividade: como tirar o Brasil da armadilha da renda média"*, organizado pelos economistas José Ronaldo de Castro Souza Jr, professor de Economia do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) e sócio da Leme Consultores, e Fabio Giambiagi, economista do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A obra, dividida em 16 capítulos escritos por 30 autores, lançado no mês passado, aborda temas determinantes para o aumento da produtividade e, em grande maioria, de acordo com Souza Jr, de certa forma, estão relacionados com a formação da mão-de-obra, ainda um dos principais entraves para o país deslanchar como outras economias desenvolvidas.

E um dos principais fatores para a baixa produtividade do Brasil, lembra Souza Jr é a má qualidade da educação no país em exatas, especialmente em matemática. "O Brasil investe mal em Educação, e, aí, só recurso não resolve. A gente tem que ter cuidado com a eficiência do gasto. E esse é um ponto importante, porque produtividade é isso, gastar bem", ressalta Souza Jr, em entrevista ao **Correio**.

É bom lembrar que os investimentos do país em Educação, como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), de 5,8% como mostra um dos capítulos do livro, são superiores à média da América Latina e até da Europa, ficando atrás apenas da média da Oceania, de 6,3%, mas o percentual de brasileiros com nível superior é baixo, de 21%. Com essa taxa, o Brasil está atrás de países vizinhos, como Colômbia (28,3%) e Chile (31,4%), e com menos da metade de taxas como Coreia do Sul e do Japão, de 52,8% e 56%, respectivamente.

"A Coreia é um ponto fora da curva, mesmo em comparação aos países desenvolvidos, mas não precisamos almejar chegar a um nível tão alto. Infelizmente, temos um problema muito grande que, muitas vezes, vai além da falta de pessoas com nível superior, mas sem formação técnica ou sem formação profissionalizante, o que é bastante ruim", explica Souza Jr, que está licenciado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O professor do Ibmec lamenta a paralisação da mudança do Novo Ensino Médio, que focava mais na formação profissionalizante e na redução da amplitude da formação básica, "que é muito aberta no Brasil comparativamente ao exterior".

"Agora, que estávamos caminhando para a efetivação dessa reforma, resolveram mudar de novo e, até agora, ainda não conseguiram sequer aprovar a nova proposta. Com isso, acabamos tendo um problema maior", lamenta. "Eu vejo essa questão com uma certa preocupação, porque isso não era uma coisa discutida pelo governo, mas uma questão de Estado", acrescenta.

Além de coordenador do livro, Souza Jr também é um dos autores do capítulo introdutório, que traz reflexões sobre a evolução da produtividade no Brasil e no mundo, mostrando como houve retração da capacidade produtiva do país ao longo das últimas décadas.

"A produtividade desempenha um papel fundamental para o crescimento econômico de longo prazo", destaca o texto escrito por ele e Cristiano Da Costa Silva. Eles citam, uma das conclusões do prêmio Nobel de Economia de 1957, Robert Solow, mas ressalta no texto que o artigo de Solow não responde porque há diferenças tão grandes de produtividade entre os países.

"No caso brasileiro, para reduzir a diferença de renda em relação aos países desenvolvidos, seria necessário aumentar a produtividade acima da média de tais países. Porém, ao contrário disso, enquanto a nossa produtividade representava 85% da dos Estados Unidos, em 1979, essa proporção caiu para apenas 52% em 2019. Esse fato é agravado quando se considera que o Brasil tem uma limitada capacidade futura de crescimento da renda per capita por meio da acumulação de fatores produtivos (capital e trabalho)".

Os especialistas lembram que, em economias europeias, o ritmo de crescimento da produtividade do trabalho decaiu de aproximadamente 2% ao ano, entre 1995-2007 para 0,7% ao ano, 0,5% ao ano e -0,1% ao ano entre 2007-2019, na Alemanha, França e Reino Unido, respectivamente. E o crescimento médio dos EUA passou de 2,7% ao ano para 1,3%, no mesmo período.

Reprodução/Freepik

Especialistas apontam temas cruciais para a produtividade do país e alertam para armadilha da renda média

Divulgação

"O país tem que ficar mais produtivo, é preciso ter esse norte, porque uma questão muito clara é que o aumento estrutural do PIB, da renda"

***José Ronaldo de Castro Souza Jr.**, economista*

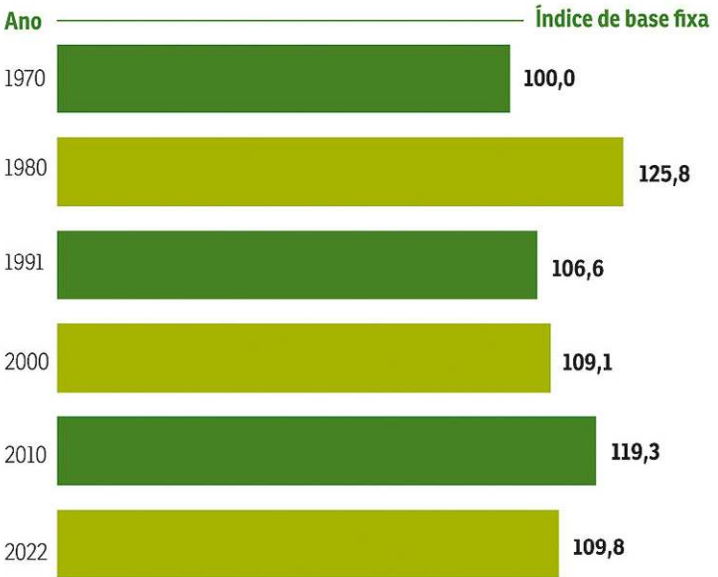
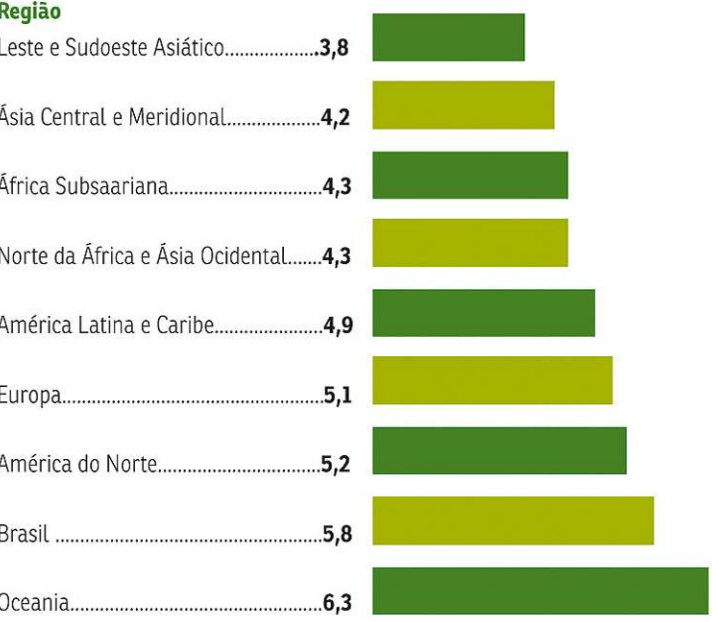
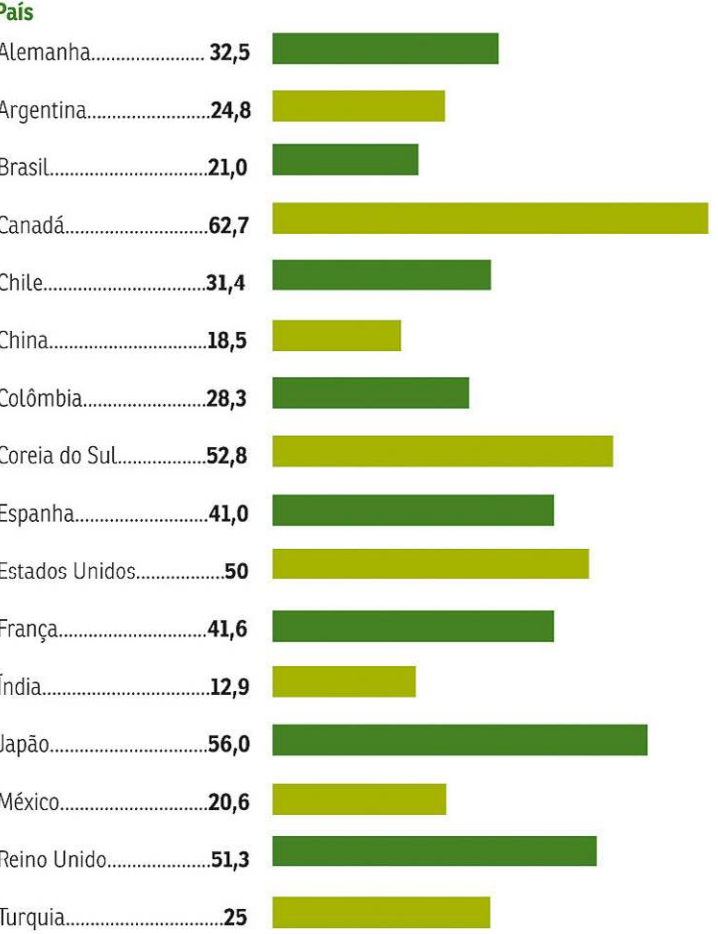
Mensagem

De acordo com Souza Jr, a principal mensagem do livro é que se o Brasil de fato quer ter um crescimento sustentável, ter um crescimento que faça o país sair do nível de renda média para o nível de renda alta, é preciso que o país tenha ganho de produtividade, uma receita conhecida, mas que, infelizmente, não é aplicada.

"O país tem que ficar mais produtivo, é preciso ter esse norte, porque uma questão muito clara é que o aumento estrutural do PIB, da renda, ele não vem de política de curto prazo, de estímulo fiscal, etc. Ele vem de aumento de produtividade, de ganho de eficiência, de ganho de competitividade. É isso que faz o país realmente ficar rico", afirma o economista.

Souza Jr lembra que investimento em infraestrutura é uma área em que o Brasil ainda tem muita deficiência. "Isso, por um lado, é ruim. Mas, por outro,é uma oportunidade de crescimento econômico, pois o investimento no setor de infraestrutura costuma gerar muita externalidade positiva, e muito efeito para os demais setores, bem-estar da sociedade", destaca ele, que defende, inclusive, punição para os governantes que negligenciam áreas importantes, como saneamento básico, uma das bases de qualquer país desenvolvido.

Travas

O crescimento do país é baixo, em grande parte, devido à baixa qualidade do ensino no Brasil e não pelo tamanho dos investimentos em relação ao PIB

Fonte: "O Desafio da Produtividade: como tirar o Brasil da armadilha da renda média", Ed. Lux. 2024

30 anos do Plano Real

O alto preço da estabilidade

A chamada economia real amargou penosas taxas de crescimento por ter sido a parte sacrificada do plano que derrubou a inflação descontrolada

» EDLA LULA
» RAPHAEL PATI

Remédio bom é remédio amargo, diz a sabedoria popular. No caso do Plano Real, foi o setor produtivo que amargou o dissabor da paridade cambial, uma das principais marcas do programa lançado pela equipe econômica de Fernando Henrique Cardoso, que, de maneira artificial, fez com que cada real valesse um dólar.

Por causa disso e da combinação com a elevação das taxas de juros, a década de 1990 foi marcada por uma forte crise do setor manufatureiro e queda nas exportações. O crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de tudo o que é produzido em bens e serviços — no período 1991-1999 foi de apenas 2,4% ao ano. Ali, segundo especialistas, o Brasil iniciou um processo de desindustrialização que perdura até os dias atuais. No caso das exportações, foram anos de sucessivos deficits na balança comercial, o que levou as transações em conta corrente a um saldo também negativo ao longo da década.

"O binômio formado por juros altos e câmbio valorizado trouxe efeitos muito severos para a indústria, especialmente para manufatura no Brasil. O país já padecia com chamado custo do Brasil, envolvendo uma série de problemas, como infraestrutura e sistema tributário. Acrescer a sobrevalorização cambial e a taxa de juros, prejudicou a competitividade da indústria nacional. A indústria foi para o chão", comenta Armando Monteiro Neto, ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic).

"É claro que não significa dizer que a gente é contra o Plano Real. Não poderíamos ser contra a estabilização e a economia de uma maneira geral. Nenhum país pode conviver com a inflação naqueles níveis anteriores ao real. Mas, o custo desses anos iniciais do processo de estabilização foi muito penoso", ressalva Monteiro.

O economista Gesner Oliveira, secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda à época da implantação da nova moeda, acrescenta que a indústria local foi afetada também pelo contexto internacional, de abertura comercial, com a redução tarifária entre os países. "Simultaneamente a essa sobrevalorização cambial, houve a liberalização tarifária, que estava ocorrendo no âmbito do Mercosul. A Tarifa Externa Comum (TAC) da união aduaneira foi criada naquele momento. Então, essa combinação da liberação tarifária, da sobrevalorização cambial e do custo do Brasil, prejudicou a indústria nacional", comenta Gesner.

Ele recorda que havia a avaliação de que o dólar valendo menos favoreceria a política industrial, uma vez que as empresas poderiam renovar suas fábricas com novos equipamentos, já que estava mais barato importar os bens de capital. Monteiro, por sua vez, aponta que, com as indústrias paralisadas, baixa produtividade, não havia como comprar novos equipamentos. "O empresário comprava a máquina para produzir e o produto fabricado não tinha competitividade, isso desestimulava o investimento", observa o industrial, ao destacar que as dificuldades perduram.

Otimista com aquilo que o atual ministro do Mdic Geraldo Alckmin batizou de "neoindustrialização", Monteiro aponta a reforma tributária e o investimento em inovação e sustentabilidade como fatores que poderão impulsionar o setor daqui para a frente.

"Não há dúvida de que, nesse processo de relançamento ou de neoindustrialização, será necessário fazer um esforço na dupla agenda, que seria reduzir o custo Brasil e, nesse sentido, a indústria aposta muito na reforma tributária e, do outro lado, desenvolver competências e promover inovação para que a indústria possa aproveitar oportunidades que estão aí, como a da digitalização e da descarbonização."

Não poderíamos ser contra a estabilização e a economia de uma maneira geral. Nenhum país pode conviver com a inflação naqueles níveis anteriores ao real. Mas, o custo desses anos iniciais do processo de estabilização foi muito penoso"

Armando Monteiro Neto, *ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria* (CNI)

O período marcado pela enxurrada de produtos estrangeiros no Brasil afetou em cheio a balança comercial brasileira. O maior símbolo da época eram as lojas de R$ 1,99 que se espalharam pelo país, mas não eram apenas as bugigangas que entravam com facilidade no Brasil. Produtos de alto valor, como automóveis, entravam facilmente.

O presidente-executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto Castro, recorda que, antes disso, os produtos industrializados ocupavam quase 60% da pauta de exportações brasileiras, numa época em que o agro não tinha o mesmo peso de hoje. "O Brasil era um grande exportador de manufaturados como automóveis, autopeças e calçados. Naquele momento, o custo de exportar ficou muito mais elevado e as empresas desistiram das vendas. Até hoje não recuperamos o nível de exportações da época", conta Castro, ao citar que, antes do Plano Real, o país estava à frente de países como China, México, Índia e Coreia no comércio exterior. "Todos esses países ultrapassaram o Brasil e, hoje, vendem muito mais", observa.

"Compreende-se que, o grande objetivo na época era combater a hiperinflação. E a escolha foi controlar a inflação pelo câmbio. Com isso, as exportações foram sacrificadas", acrescenta Castro, recordando que houve momento em que o real custou US$ 0,82.

Gesner Oliveira admite que o país tardou em mudar o regime cambial, o que só veio a ocorrer em 1999, com a flutuação do câmbio, ainda hoje vigente no país. "A flutuação deveria ter ocorrido logo na primeira fase do Plano Real", comenta.

Abertura

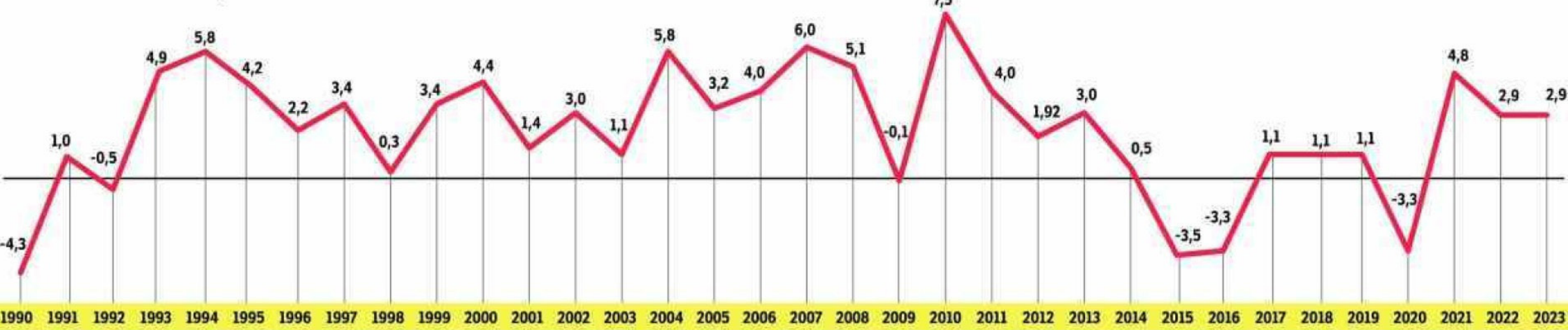
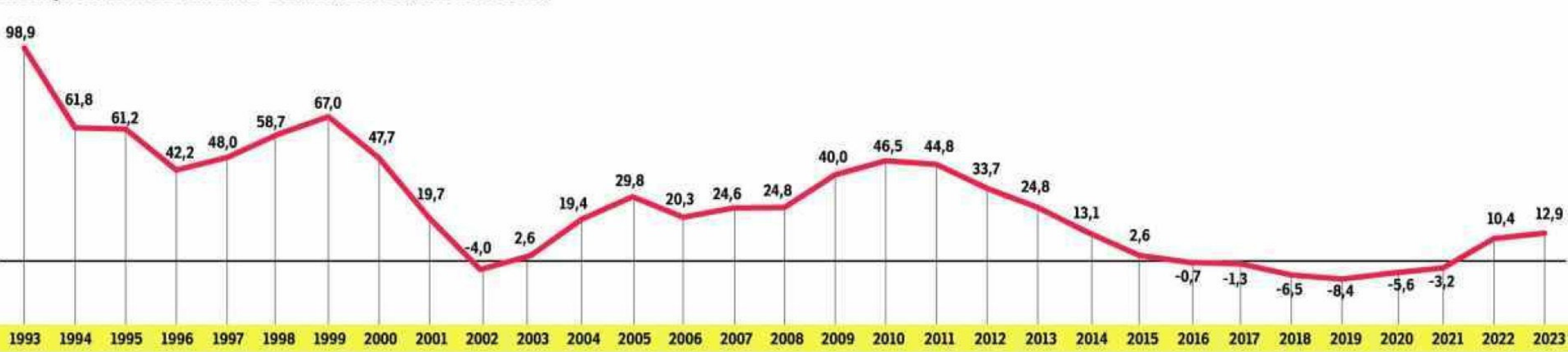
Criador da lei antitruste brasileira, o economista menciona a angústia do então presidente Itamar Franco por não estar previsto na formatação do programa de estabilização, o controle de preços. "Itamar estava preocupado, principalmente, com o valor dos medicamentos. Mas, tabelar o preço teria sido muito contrário à filosofia do plano", ele lembra. "A solução dada me pareceu engenhosa, que foi criar a lei de defesa da concorrência, muito necessária no momento em que se falava em privatização", completa Gesner, em referência ao projeto de privatizações de setores como telecomunicações, energia e saneamento.

"Nesse sentido, tornou-se importante uma lei de controle do abuso do poder econômico. Então, com essa lei, o presidente Itamar teve o seu desejo de controlar os preços acolhido e, ao mesmo tempo, o país introduziu algo que era necessário naquele momento", reforça o economista que, no governo seguinte, presidido por Fernando Henrique Cardoso, assumiu o posto de presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Naquele momento, o mundo vivia a fase da globalização, e o Brasil abria suas portas para empresas estrangeiras, inclusive nas pretensas privatizações.

Desafio do crescimento

Como foi o desempenho da economia

PIB ANUAL DO BRASIL (Variação em %)

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – SÉRIE HISTÓRICA (SALDO EM US$ BI)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil (BCB)

Brasil foi favorecido pelo "boom das commodities"

No início dos anos 2000, o Brasil foi favorecido pelo chamado "boom das commodities". Antes disso, em 1999, para estancar o crescimento da dívida externa na estratosférica, o governo FHC criou o regime de câmbio flutuante, em que o valor da moeda estrangeira no país é definido pelas forças do próprio mercado.

"As commodities ganharam peso na pauta de exportações, seja em volume seja em preço, e isso gerou um aumento nas receitas cambiais, que ajudou o Brasil a pagar a dívida externa e compor as reservas cambiais que estão aí até hoje. Tudo isso foi criado por conta do mercado externo, não houve uma decisão política interna do Brasil", observa José Augusto Castro.

Com o boom das commodities e a consecutiva geração de superávits comerciais, o Brasil conseguiu expandir as reservas internacionais — atualmente em mais de US$ 356 bilhões — e espantou o fantasma do Fundo Monetário Internacional (FMI), com quem havia contraído altas dívidas, a partir dos anos 1980 e intensificadas nos anos do Plano Real.

Em 2023, o superavit comercial do agronegócio totalizou quase US$ 150 bilhões, enquanto em 1994, esse valor foi de apenas US$ 10,7 bilhões.

O coordenador do Núcleo Econômico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Renato Conchon, comenta que, no mercado interno, o Plano Real foi preponderante para o crescimento do agronegócio brasileiro, com reflexos positivos para a garantia da segurança alimentar no país. "Apenas para se ter uma ideia, em 1994, um salário-mínimo comprava o equivalente a uma cesta básica, agora em 2023, o salário-mínimo compra mais de 2 cestas básicas", exemplifica Conchon.

"É claro que ao longo do período houve aumentos reais — acima da inflação — que impulsionaram o poder de compra dos brasileiros, mas a estabilidade da moeda propiciou um barateamento nos custos do setor que, por sua vez, aumentou a produção de alimentos no Brasil", acrescenta o coordenador.

Em 1980, a produção total de grãos no país foi de 50 milhões de toneladas, com poucas variações ao longo da década. Em 1994 — ano da implementação da moeda — a produção subiu para 76 milhões de toneladas. Passados 30 anos, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta uma safra em 2023/24, de 294 milhões de toneladas.

A mesma avaliação faz o vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Marcio Milan, segundo quem, com consumidores podendo planejar suas compras, as idas ao supermercado ficaram mais tranquilas.

Considerados os grandes vilões dos tempos de hiperinflação, com suas maquininhas de remarcar preço que mais pareciam armas, os supermercados viviam uma relação tensa com os consumidores e, por vezes, com os próprios governos. "Fomos muito pressionados pelos Governos para segurar preços. O setor era visto como um dos vilões da inflação; o culpado pela recessão econômica porque era no ambiente dos supermercados que o consumidor se deparava com o aumento de preços e com a perda real do poder de compra", explica Milan.

Desde a criação do Plano Real, os supermercados expandiram a atuação no cenário econômico e hoje somam mais de 414 mil lojas em todo o país, com mais de 9 milhões de colaboradores. O setor também representa 9,2% do PIB e faturou 1 trilhão de reais em 2023, com suporte para atender aos 30 milhões de consumidores que entram nas lojas todos os dias. "O real, ao conseguir manter a inflação baixa, promover crescimento econômico e trazer um alívio para os empresários do setor, é, sem dúvida, um dos aspectos importantes desde a entrada da moeda em vigor", conclui Milan.

No aniversário de 30 anos da moeda, o coordenador da CNA acredita que a grande reinvenção do agro, após a estabilidade trazida pelo real, é a sustentabilidade. O especialista explica que, com o cenário mais estável, o papel do setor é priorizar a produção de alimentos, fibras para tecidos e biocombustíveis. "Essa mudança de visão será o impulsionador da economia brasileira, tal como ocorreu em 1994", comenta. (**EL** e **RP**)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Superar as deficiências é urgente, sob o risco de o país perder mais uma corrida tecnológica"

Logan Cyrus / AFP

Indústria brasileira investe pouco em inovação

Sem inovação, não há desenvolvimento. Sob essa ótica, o cenário da indústria brasileira é alarmante. Um levantamento do IBGE mostrou que os aportes em pesquisa e desenvolvimento (P&D) feitos pelo setor de transformação entre 2017 e 2022 se manteve estável, na casa dos R$ 30 bilhões anuais. Para especialistas, o país pouco avançará enquanto esse número não crescer de maneira expressiva. Para se ter ideia, as maiores indústrias brasileiras, aquelas com mais de 500 empregados, gastam 1,7% de suas receitas anuais com P&D. A média mundial é bem maior, de 4,7%. Há gargalos onde quer que se olhe. Outro estudo, realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC), revelou que apenas 7% das organizações brasileiras consultadas realizaram trabalhos ligados à inteligência artificial (IA) nos últimos cinco anos. Superar essas deficiências é urgente, sob o risco de o país perder mais uma corrida tecnológica.

R$ 159,1 BILHÕES

foi quanto a indústria de fundos de investimentos captou no primeiro semestre de 2024 depois de dois anos no vermelho. O dado é da Anbima, entidade que representa o mercado de capitais e de investimentos.

China aposta alto na indústria automotiva

A China vive uma nova revolução, mas, desta vez, o foco é a indústria automotiva. Segundo números da americana KYield, existem 123 montadoras instaladas no país, mais do que em qualquer nação. A indústria chinesa está capacitada para produzir 40 milhões de automóveis por ano, sendo que uma década atrás o número não chegava a 20 milhões. Em 2023, saíram das plantas chinesas 30 milhões de carros. Para efeito de comparação, o Brasil fabricou 2,3 milhões de unidades no ano passado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Depois da crise, vinícola Aurora tem melhor desempenho da história

No início de 2023, a vinícola Aurora enfrentou uma grave crise. A empresa gaúcha, fundada em 1931, foi acusada de usar mão de obra análoga à escravidão durante colheita de uva na cidade de Bento Gonçalves. Depois de pedir desculpas e afirmar estar envergonhada, a companhia tomou diversas medidas para evitar que o problema se repetisse, incluindo a criação de um comitê de sustentabilidade. A crise, de fato, ficou para trás. Em 2023, a Aurora faturou R$ 786,2 milhões, o melhor desempenho da história.

Com mudanças climáticas, turbulências em voos aumentam

Se você tem medo de voar, eis aqui uma notícia preocupante: com as mudanças climáticas, as turbulências estão ganhando intensidade. Estudos recentes mostram que o número de lesões provocadas por eventos severos aumentou 20% na última década – e tudo indica que as ocorrências desse tipo continuarão em alta. Um levantamento da fabricante de aeronaves Airbus revelou que, nas turbulências graves, 30% dos passageiros ou tripulantes de voos longos sofreram algum tipo de lesão.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

"O dólar vai se acomodar e estabilizar em um patamar menor diante do que estamos fazendo e entregando"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda, sobre a disparada da cotação da moeda americana*

RAPIDINHAS

» A Amaggi, maior trading agrícola de capital nacional, encerrou a primeira etapa do Projeto B100, que estabeleceu metas de redução de emissões. Uma de suas unidades, localizada em Diamantino (MT), passou a trabalhar com caminhões e máquinas agrícolas movidos apenas a biodiesel. Agora, a iniciativa será levada para outros endereços.

» **Os números dos estragos provocados pelas chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul em maio mostram um cenário desalentador. De acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), as reservas nos hotéis em Porto Alegre caíram 50% em relação ao mesmo mês do ano passado.**

» A inteligência artificial revoluciona o mundo do trabalho. Uma pesquisa feita pela consultoria PwC em 15 países constatou que a tecnologia aumenta em 4,8 vezes a produtividade nos setores mais expostos ao uso da IA, como serviços, informação e atividades financeiras. Trata-se de uma revolução sem precedentes no mundo corporativo.

» **Há alguns dias, a companhia aérea americana Alaska Airlines retirou de sua frota o Boeing 737 Max 9 que protagonizou grave ocorrência no início de janeiro. Enquanto o avião estava em procedimento de subida, um pedaço de sua fuselagem se desprendeu, o que obrigou o piloto a fazer um pouso de emergência. Ninguém se feriu.**

TECNOLOGIA

Setor de franquias aposta em IA

Empresas aderem às novas ferramentas tecnológicas para otimizar vendas e experiência dos consumidores com o produto

» FERNANDA STRICKLAND

A inteligência artificial (IA) virou um diferencial competitivo crucial para empresas em todos os setores, incluindo o de franquias. A adoção da ferramenta auxilia a otimizar operações, personalizar a experiência do cliente e, consequentemente, a aumentar os lucros. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF), Tom Moreira Leite, a aposta em novas estratégias e tecnologias faz parte da cultura do segmento.

"Esses recursos já chegaram ao setor e têm sido utilizados para ganhos de eficiência no *back office*, no atendimento aos consumidores e na análise de dados. O setor planeja os primeiros passos para aplicar essas tecnologias nos trâmites com os franqueados também", afirmou.

A declaração ocorreu durante a ABF Franchising Expo 2024, realizada em São Paulo. O tema de IA também foi destaque no estande do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). "Com capacidade de otimizar processos e analisar grandes volumes de dados, a inteligência artificial tornou-se uma ferramenta para que franqueadores e franqueados deixem seus negócios mais inteligentes e 'ágeis'", disse Karen Sitta, analista do Sebrae Nacional.

De olho na tecnologia, o Grupo Bittencourt lançou produtos para otimizar a gestão e operação de redes de franquias com a proposta de abranger áreas como gestão de performance, acompanhamento de indicadores, satisfação e suporte aos franqueados, além de ferramentas de que vão de auditorias de compliance a processos de expansão e marketing.

Outra empresa que tem apostado na IA é a rede Bubble Mix. A ferramenta está presente em diversos setores da empresa. A principal vantagem é a otimização de processos, tornando as demandas mais rápidas de serem solucionadas. O Market4u, fundado em 2020, desenvolveu um software próprio que pode ser usado para as compras, com funcionalidade de rede social do condomínio para anunciar produtos e serviços entre os moradores.

Desenvolvimento

A Prudential do Brasil aposta na evolução por meio da digitalização e automação de processos. A seguradora investiu cerca de R$ 1 bilhão em tecnologia, incluindo soluções de inteligência artificial e *machine learning* para aprimorar a comercialização de proteções customizadas aos clientes.

Um dos ganhos é em agilidade e comodidade nos processos de análise de risco que dependem de avaliações médicas, facilitando a contratação de seguros. Atualmente, mais de 25% das apólices da Prudential são emitidas em poucos minutos, e quase metade dos clientes conseguem tomar uma decisão de subscrição no momento do preenchimento da proposta.

Outlet Lingerie é a principal rede de franquias que aderiu às soluções de IA, como o Chat GPT, Metaverso, Google Assistente, *Smashinglog*, por exemplo. A realidade aumentada para provas virtuais auxilia na elaboração de artes gráficas, removendo fundos, corrigindo algumas imperfeições nas fotos para campanhas e no processo de elaboração de conteúdos de marketing.

Freepik

Franquias investem milhões em IA visando experiência personalizada para o cliente e lucros

"Esses recursos já chegaram ao setor e têm sido utilizados para ganhos de eficiência no back office, no atendimento aos consumidores e na análise de dados. O setor planeja os primeiros passos para aplicar essas tecnologias nos trâmites com os franqueados também"

Tom Moreira Leite,
presidente da ABF

Essas ferramentas não apenas aceleram a produção, mas também garantem uma qualidade consistente e criativa. A integração de IA no setor de marketing resultou em uma economia de tempo impressionante. Processos que anteriormente demandavam dias, agora podem ser completados em questão de horas.

Considerada pela ABF como a maior franquia de esmalteria do mundo, a Unhas Cariocas também aderiu à tecnologia e desenvolveu seu aplicativo próprio, que conta com recursos de inteligência artificial para o agendamento dos serviços, acúmulo de cashback e acompanhamento de fila on-line. O objetivo é garantir a agilidade do serviço sem comprometer a qualidade.

O Mercadão dos Óculos, rede de óticas e uma das 30 maiores franquias do país, apresentará um totem digital totalmente inovador no mercado óptico com dois serviços, o Mapeamento de Visão e Visagismo. A primeira opção inclui testes de acuidade visual, refração e campo visual através de simulações com situações do cotidiano.

Após uma análise, o totem deve fazer a escolha da lente mais adequada para cada pessoa. Já o Visagismo é uma abordagem que analisa os traços do rosto e, em uma compra de óculos, a técnica indica o melhor formato de armação, que pode ser quadrada, redonda e oval. A finalidade é proporcionar uma melhor experiência de compra e mais assertividade nos produtos escolhidos.

FRANÇA

A Nova Frente Popular vence as eleições legislativas e frustra chance de vitória do ultraconservador Reagrupamento Nacional, que fica em terceiro lugar, atrás da aliança de Macron. Sem maioria absoluta no Parlamento, governo depende de negociações

Dimitar Dilkoff/AFP

Jordan Bardella, presidente do Reagrupamento Nacional: críticas à estratégia de Macron

Dimitar Dilkoff/AFP

Marine Le Pen, líder do mesmo partido, chega para a festa da eleição, que não aconteceu, na capital francesa

Ludovic Marin/AFP

O primeiro-ministro Gabriel Attal anuncia que vai apresentar a renúncia na manhã desta segunda-feira

Mohammed Badra/AFP

Presidente Emmanuel Macron faz selfie com eleitores, antes de votar em Le Touquet (norte)

Esquerda barra a extrema direita

» RODRIGO CRAVEIRO

O partido ultraconservador Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e do candidato a premiê Jordan Bardella, é o grande derrotado do segundo turno das eleições legislativas francesas. De forma surpreendente, o cordão sanitário montado para impedir o avanço da ultradireita funcionou: a coalizão Nova Frente Popular (NFP) — formada pelos partidos da esquerda e pelos Verdes — obteve o maior número de assentos na Assembleia Nacional (Parlamento): 182 de um total de 577. A aliança de centro-direita Juntos, do presidente Emmanuel Macron, fez 163 cadeiras. O RN e aliados terão 143 deputados e não poderão oficializar Bardella como primeiro-ministro.

Como ninguém conquistou a maioria absoluta do Parlamento (289 assentos), Macron precisará negociar a formação do novo governo com o NFP e a França Insubmissa (LFI), partido de esquerda radical de Jean-Luc Mélenchon. Especialistas preveem duras tratativas, à medida que o próprio Macron descartou ter Mélenchon como premiê por considerá-lo tão radical quanto Bardella. A estratégia de Macron de se unir à NFP e concentrar o voto no candidato com mais chances de derrotar o RN em cada circunscrição eleitoral pôs fim às pretensões ultradireitistas.

Uma das eleições mais tensas da história também foi marcada pelo maior índice de comparecimento às urnas desde 1997: 67,5% dos franceses aptos a votar participaram do processo democrático. Menos de uma hora e meia depois do fechamento das seções eleitorais, o premiê Gabriel Attal fez um discurso nas escadarias do Hôtel Matignon, a residência oficial do chefe de governo. "Nesta noite, nenhuma maioria absoluta pode ser liderada pelos extremos. Ser primeiro-ministro é a honra da minha vida. Fiel à tradição republicana e de acordo com meus princípios, amanhã pela manhã apresentarei minha renúncia ao presidente da República", anunciou.

Mélenchon celebrou a vitória histórica da esquerda e defendeu que a NFP deve "governar", mas sem iniciar negociações com a coalizão de Macron. "Nosso povo rejeitou, claramente, o pior cenário possível", disse. "O presidente da República deve nomear um primeiro-ministro da Nova Frente Popular. Então, será responsabilidade dos nossos adversários não tornar a França ingovernável", acrescentou. De acordo com o líder esquerdista, a "França deve ser a nova França, aquela que vira a página do machismo, do racismo, da islamofobia, do antissemitismo e do ódio a qualquer religião".

Marine Le Pen reconheceu a derrota, mas comemorou o desempenho do Reagrupamento Nacional. "Nós dobramos o nosso número de deputados. Temos demasiada experiência para eu ficar desiludida com um resultado em que duplicamos a bancada no Parlamento", lembrou. "A maré está subindo. Não subiu o suficiente desta vez, mas continua subindo. Nossa vitória foi apenas adiada." Por sua vez, Bardella denunciou a "aliança de desonra" entre Macron e Mélenchon, que "atira a França nos braços da extrema esquerda". "Mais do que nunca, o Reagrupamento Nacional encarna a única alternativa. Nada poderá deter um povo que recuperou a esperança."

Tratativas

O ministro do Interior, Gérald Darmanin, após reeleger-se como deputado, advertiu que "ninguém pode dizer quem ganhou a eleição" e recomendou ao governo que abra negociações com o partido de direita Os Republicanos (LR), que obteve 45 assentos. Caso o RN ganhasse maioria absoluta, formaria o primeiro governo de extrema direita na França desde a libertação da Alemanha nazista, durante a Segunda Guerra Mundial. Enquanto a votação ocorria, o papa Francisco fazia uma advertência contra as "tentações ideológicas e populistas", sem mencionar nenhum país.

Para Alberto Alemanno, professor de direito da União Europeia na Escola de Altos Estudos Comerciais de Paris (HEC Paris), os resultados das urnas provam que a decisão de Macron de convocar eleições antecipadas não foi uma aposta, mas uma escolha estratégica. "Como o seu governo de minoria estava prestes a perder apoio político, enquanto enfrentava uma extrema direita em ascensão, ele decidiu acelerar o processo como o melhor antídoto contra sua plena realização. Os resultados deste domingo provam que ele estava certo", afirmou ao **Correio**, por e-mail. Apesar das incertezas que permeiam a formação do próximo governo, o estudioso entende que o partido político de Macron permanecerá na cena política, depois de revelar uma força inescapável no processo eleitoral. "Não era exatamente isso que o presidente procurava com a sua atitude inesperada?", questionou.

Impasse

Alemanno prevê "meses de impasse político". "O cenário mais provável é uma fragmentação da esquerda, com as partes mais moderadas dos socialistas e dos Verdes formando um governo com a aliança de Macron", opinou. Ele reconhece um crescimento da esquerda e um desempenho aquém das expectativas da extrema direita. "A ideia de unir a esquerda e o centro para combater a direita funcionou melhor do que se esperava", disse.

Loic Venance/AFP

Fundador do partido França Insubmissa, Jean-Luc Mélenchon celebra com simpatizantes, em Paris: façanha

Loic Venance/AFP

Eleitores reagem ao escutar as projeções iniciais do segundo turno, após o fim da votação, em Nantes (oeste)

> **Nosso povo rejeitou, claramente, o pior cenário possível"**
>
> ***Jean-Luc Mélenchon,*** *líder do partido de esquerda radical França Insubmissa*

Cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris, Jean-Yves Camus descarta qualquer possibilidade de o Reagrupamento Nacional compor o novo governo. "Eles não têm nenhum aliado. No entanto, podem esperar um fracasso do próximo governo e depositar confiança em uma vitória de Marine Le Pen em 2027, quando Macron não será capaz de buscar um terceiro mandato", explicou à reportagem. Camus acha importante averiguar se Macron poderá reunir uma maioria ao seu redor. "Se ele conseguir fazê-lo, emergirá como um bom estrategista."

Em visita a Paris, Mabel Berezin — diretora do Instituto de Estudos Europeus da Universidade Cornell (EUA) — avalia que os próximos desdobramentos da política francesa dependerão da habilidade de Mélenchon de convencer o eleitorado de que ele é a melhor opção como premiê. "Por enquanto, é bastante improvável que a extrema direita nomeie um primeiro-ministro ou um presidente. Ela seguirá como uma força política, mas será difícil vê-la ir mais longe do que isso. Para mim, a eleição deste domingo parece o fim da estrada para o Reagrupamento Nacional", disse à reportagem.

Vozes dos especialistas

Fotos: Arquivo pessoal

"A França está entrando em uma nova era com o rearranjo do sistema partidário ao longo do eixo convencional esquerda-direita. Paradoxalmente, o homem que quebrou este eixo o traz de volta. Duas alternativas ao macronismo estão postas à mesa: a extrema direita, do Reagrupamento Nacional, ou uma esquerda vitoriosa, mas em grande parte desunida."
Alberto Alemanno, professor de direito da União Europeia na Escola de Altos Estudos Comerciais de Paris (HEC Paris)

"O resultado das eleições é uma enorme surpresa. O Reagrupamento Nacional é o derrotado, pois carece de militantes de base capazes de convencer os eleitores entre os dois turnos. Também porque o partido mostrava-se muito confiante na vitória. Mélenchon não é aceitável como o próximo premiê, por ser extremista. Macron terá que trabalhar com os social-democratas e com a direita moderada."
Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris

"A França terá que travar algumas negociações difíceis. O resultado deste domingo não foi o pior. Ele mostrou que a esquerda foi capaz de se mobilizar. No fim, isso é algo bom. Haverá poder de barganha."
Mabel Berezin, diretora do Instituto de Estudos Europeus da Universidade Cornell (EUA)

VISÃO DO CORREIO

Os corredores verdes nas cidades

Cada vez mais, profissionais da área de planejamento urbano têm procurado melhorar a qualidade de vida dos moradores das cidades de médio e grande portes, sem ignorar os fundamentais princípios de sustentabilidade. Nesse esforço, a pouca ocorrência de espaços verdes, que resulta em consequências adversas para a população, é uma questão essencial. Iniciativas na busca de ampliação dessas áreas — na forma de parques, praças, arborização de vias ou mesmo incentivo aos espaços privados — vêm crescendo.

Alternativa estudada e implantada em diversas partes do mundo — como Colômbia, Canadá, Estados Unidos e em países da Europa —, os corredores verdes estão se consolidando como uma solução ambiental possível até mesmo para reduzir as altas temperaturas decorrentes do aquecimento global. O cenário das mudanças climáticas exige atenção dos centros urbanos, que podem ser mais afetados em virtude de suas características intrínsecas.

A pouca cobertura vegetal está transformando as metrópoles em locais considerados "ilhas de calor". Em meio a uma infraestrutura firmada em concreto, a possibilidade da criação de corredores verdes com modificações nas vias já existentes representa um respiro. Um maior número de calçadas arborizadas também traz benefícios a partir da redução dos níveis de ruído dos veículos e do consumo de combustíveis.

Um bom exemplo é o projeto implementado em Medellín, na Colômbia. Desde 2021, árvores e arbustos são plantados ao longo de ruas, avenidas e cursos d´'água da cidade, o que levou à redução da temperatura em 2°C em alguns locais, segundo estudos desenvolvidos naquele país. Ainda conforme as análises, a presença da arborização reduziu a poluição sonora, melhorou a qualidade do ar e protegeu os recursos hídricos do município colombiano.

A iniciativa de Medellín confirmou que os corredores verdes contribuem com a proteção da biodiversidade e ajudam no gerenciamento das águas, além de proporcionarem oportunidades de recreação para os cidadãos. Uma constatação que poderia ser inspiração para o Brasil. Mas, esse modelo de adaptação das cidades às mudanças do clima também precisa do apoio da população. O planejamento necessita ser discutido pelos diversos setores da sociedade, assim como os investimentos para colocar em prática a proposta.

Atitudes isoladas têm sido registradas e merecem reconhecimento, inclusive com a dedicação de brasileiros que decidem colocar a mão na terra e espalhar vegetação onde habitam. Porém, o resultado seria maior a partir de ações articuladas e amplas. Escolhas políticas, que destinem orçamento e energia para os corredores verdes, podem mudar a realidade urbana sufocante encarada nos dias atuais.

Fato é que as mudanças climáticas exigem uma reação imediata e as cidades devem estar atentas às possibilidades de alterações estruturais que podem impactar positivamente no cotidiano da população. O entendimento de que não há espaço para retardar a tomada de medidas ambientais nas metrópoles é urgente. Os debates sobre como transformar o cinza em verde precisam ocupar espaço maior no Brasil. Defender essa causa pode fazer a diferença na qualidade de vida hoje e no futuro.

RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Amigos, parte da gente

A vida não está nada fácil e, volta e meia, ainda aprecia pregar peças na gente, doença de uma pessoa querida, prognóstico ruim de outra, conta que não estava programada, demissão que surpreende e assim vai...E com quem contar nessas horas? Família, às vezes. É que, em geral, os parentes estão enrolados com você nessa história toda, aí? Bem, vêm eles, os heróis, que surgem sei lá eu de onde e pronto! Te ajudam a resolver, os amigos.

Tenho um orgulho danado de dizer que tenho amigos. Tenho mesmo. Estão espalhados por esse mundão de meu Deus, nos cinco continentes, fora esse Brasilzão. Pessoas que conheci nos mais distintos momentos da vida. Gente que se eu enviar uma mensagem ou ligar, pode até demorar a responder, mas atende. E, o melhor: conversa comigo como se estivéssemos um pertinho do outro como sempre foi.

Amigo. Aquela pessoa que não te julga, que gosta de você com todos seus defeitos e suas manias, que ri dos seus perrengues e que te ajuda com eles, que não quer saber se você fez uma escolha ruim num momento-chave da sua vida. Simplesmente vai lá e te estende a mão. Sim, porque a pior coisa que tem é quando você se mete em encrenca — ou a encrenca se mete com você — e vem um "senhor da razão" ou "senhora" e te julga.

Falta de paciência com essas pessoas que tudo sabem e tudo veem. Quem nunca? Quem nunca escolheu mal? Quem não deu um mau passo? Quem não deslizou? O negócio é levantar a cabeça e seguir em frente. O difícil é fazer isso sozinho, aí quem surge como num passe de mágica? O amigo. É isso, sempre ele.

O engraçado é que o amigo nem sempre te liga, está por perto ou acompanha sua vida nos mínimos detalhes. Mas, quando você precisa, lá está a figura. Nem pergunta o porquê do rolo, só te lança a frase maravilhosa: "O que você precisa que eu faça?". E, vai lá e faz. Pronto. Um alívio para quem se vê desesperado. Vivi isso recentemente, uma amiga de infância que, infelizmente, reencontrei em um enterro, deu um belo sorriso e falou: "Vamos ali". Ela me levou para dar uma volta de carro, sorrir e lembrar a história de quando éramos meninas, na escola de freiras. Foi o suficiente para meu dia ficar mais leve.

É interessante que, no meu caso, os amigos não têm nada a ver um com o outro. É possível unir a todos, em um mesmo ambiente, e eles mal se entenderem. Tenho amigos para todos os estilos, idades, porque aprendo com os jovens e os mais velhos me ensinam o tempo todo. Também daria para montar uma agência de empregos — de físico a diplomata, passa por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, advogados, jornalistas e professores aos montes, marceneiro, eletricistas, encanador, artesão, artista e por aí vai. Tem também desempregados, mas jamais desocupados. A explicação que eu encontro para isso sou eu mesma. São pessoas muito diferentes, como eu devo ser.

Mas o que isso importa? Amigos são parte de mim. Pessoas que eu amo incondicionalmente, que me estendem a mão, que dão carinho, que falam a palavra certa na hora precisa. Não me importa a corrente política, religião, profissão ou vida pessoal. Sendo digno, correto e ético, está tudo certo. Esse é o único critério para ganhar o título de "amigo". O restante é complemento. A vida é muito mais do que um amontoado de debate vazio sobre pessoas que nem fazem parte do nosso dia a dia, é a oportunidade de a gente ser feliz com pequenos momentos ao lado de pessoas que realmente valem a pena.

Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Futebol

O sonho do hexa, faz tempo, virou pesadelo. A Seleção "é uma porcaria, com meio de campo que não pensa", desabafou o cerebral Gerson, o canhotinha de ouro do tri, no canal dele no Youtube. Faz tempo que os adversários não respeitam mais a Seleção Brasileira. As safras de jogadores são ruins. Atletas que jogam bem apenas nos clubes. Com a amarelinha, são desastrosos. O Brasil é o único pentacampeão do mundo. Breve, perderemos a primazia para seleções que são tetra.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Embrapa

A quantidade de informação em banco de dados corporativos nem sempre significa qualidade, nem segurança. Entidades que trabalham com dados devem tomar o cuidado de produzirem informações confiáveis. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sempre considerou a importância de produzir e levar em consideração essa confiabilidade. Diz a Embrapa: "A responsabilidade pela segurança, nesse ínterim, é de suma importância". Quando isso não acontece, ela procura buscar meios que corrijam essa impropriedade. A empresa se notabiliza e ganha credibilidade quando considera esses fatos.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O futebol do Brasil está tão mal que até bolsonarista tem vergonha de usar a camisa da Seleção.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

8 de julho, a derrota da Seleção Brasileira para a Alemanha por 7 a 1, na Copa do Mundo, completa 10 anos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Movimento lixo zero só acontece no Plano Piloto. Não chega nas satélites.

Cláudia Nogueira — Brasília

A receita feita pela dona da clínica de estética em Goiânia tem tanto erro de português que nem letra inelegível de médico disfarça.

Marlon Barros — Cruzeiro

Equívoco

Lamentável que um homem bem formado e letrado, como é o caso do governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, siga o estilo fake news do Bolsonaro e defenda o pior presidente da história do país. O governador coloca o seu mito como vítima de narrativas inverídicas. Não são falsos os dados de que mais de 700 mil mortos pela covid-19, os atos de incitação popular para a retomada da ditadura no país, as joias desviadas do patrimônio nacional, as ameaças ao Estado Democrático de Direito, o deboche, em uma das lives semanais, dos que morriam com falta de oxigênio em Manaus... Mas, como ele não era coveiro, tudo bem. Há uma maioria de brasileiros que tem profunda repulsa pelo mito de Freitas. Trata-se do mesmo mito que facilitou a venda de armas beneficiando o crime organizado, que retirava delegados federais dos cargos sempre que as investigações estavam próximas de laçar alguém protegido pelo governo passado. Também não foi objeto de narrativa as tragédias na educação e na saúde públicas, que mereceram o desprezo de Bolsonaro. Governador, ponha a mão na consciência e afaste-se desse sujeito desprovido de educação e de qualquer sentimento humano, exceto o ódio. O governador está equivocado na sua escolha e defesa.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Antártica

Venho parabenizar o incrível trabalho de Vinicius Doria ao apresentar, brilhantemente, a importância da presença do Brasil na Antártica durante a série de reportagens recentemente publicadas pelo **Correio**. É lamentável que esse universo tão essencial, especialmente quando vivemos uma crise climática global, seja conhecido e reconhecido por poucos. Ainda criança, eu profetizava que um dia visitaria esse inóspito continente. Em 2019, tive o privilégio de permanecer na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) por oito dias, produzindo um livro de fotografias e breves textos sobre a estação, sua reconstrução e as novas instalações que fazem dessa uma das mais belas, modernas e bem equipadas do "Continente Gelado", favorecendo seu papel fundamental na compreensão das mudanças climáticas, além de pesquisas em diversas áreas, como a influência da Antártica no plantio e produção de alimentos, novos antibióticos e tratamentos para doenças, entre outros.

» **Márcia Mossmann**
Entrelagos

Racismo

Li no **Correio Braziliense**, deste domingo, a reação da editora Ana Dubeux e de leitores sobre o comportamento repugnante do desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná Luis Cesar de Paula Espíndola de que as mulheres estão loucas atrás de homens, durante o julgamento de avaliação de medidas protetivas de uma menina de 12 anos, assediada por um professor. Uma criança alvo de assédio ou seria mais alvo de estupro? Sim, pois não são as mulheres nem as meninas que estupram, que cometem agressões físicas, psicológicas, moral, patrimonial e, por fim, matam mulheres. São atos recorrentes de barbáries e criminosos dos homens. Ou não? Não são as mulheres nem as meninas que estão atrás de homens, mas eles que estão trucidando as meninas e mulheres. Esse desembargador não merece o cargo que ocupa. Lamentável que, sabemos, sua punição será a aposentadoria compulsória com todos os benefícios e regalias do cargo. Essas regras, além de injustas, são vergonhosas impunidades, que deixam claro que o rigor da lei só vale para os pobres e pretos deste país.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

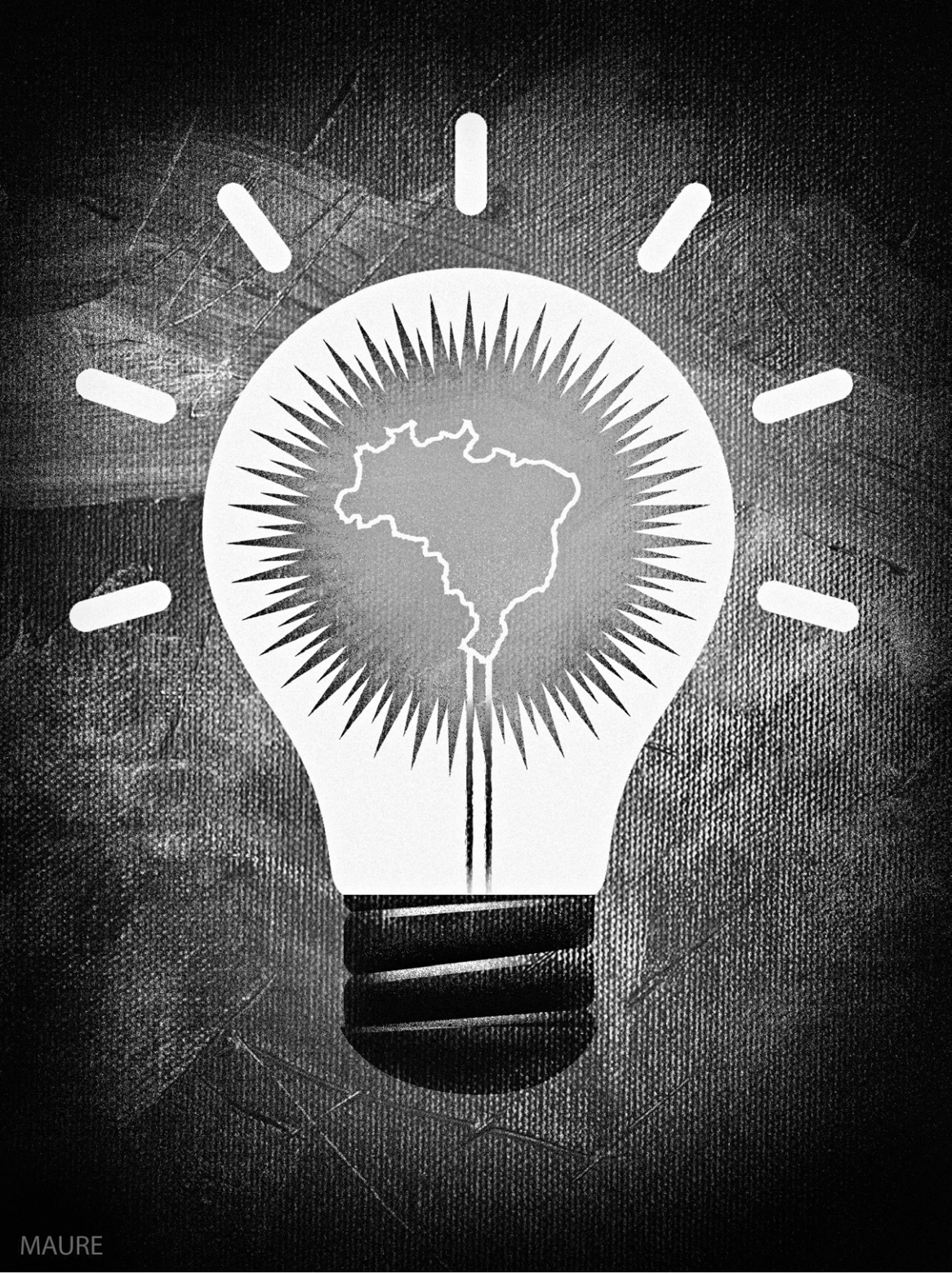
Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

De volta para o futuro

» RODRIGO FERREIRA
Presidente da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)

Navegar entre passado, presente e futuro é motivo de interesse e desejo entre muitos de nós. Não por menos, o cinema já nos deu esse "gostinho" com clássicos dos anos 1980, como *Em algum lugar do passado*, estrelado por Christopher Reeve, e *De volta para o futuro*, com Michael J. Fox, filme que narra a saga de um jovem que navega entre o passado e o futuro, pilotando um incrível automóvel. No setor elétrico, vivemos algo parecido.

Em 1995, o setor elétrico estava na vanguarda mundial, discutindo e criando bases para a modernização do mercado em linha com as discussões mais atualizadas da época. Nesse contexto, nasceram a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as figuras do agente comercializador e do produtor independente, o Operador Nacional do Sistema Elétrico e o Mercado Atacadista de Energia, atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. A Lei nº 9.074/1995 definiu que, a partir de 2003, o mercado seria aberto para garantir que todos os consumidores pudessem escolher seu fornecedor de energia, participando ativamente do mercado livre de energia.

Em 2001, chegou o racionamento e, com ele, interrompemos essa trajetória. Voltamos para o passado adotando um modelo centralizador, muito diferente das discussões até então dominantes. Não faço aqui críticas ao modelo instituído em 2004 pela Lei nº 10.848. Sem dúvida, mais do que dobramos nossa capacidade instalada de geração e nosso sistema de transmissão nos últimos 20 anos. Mas, o fato é que o consumidor ficou esquecido, preso ao passado e na ponta de uma cadeia setorial complexa e cheia de lobbies.

Felizmente, no último dia 21, encostou no setor elétrico o carro que vai nos levar de volta para o futuro. O Decreto 12.068/2024, que regulamenta a possibilidade de renovação dos contratos de distribuição, aponta para um mercado moderno, dinâmico e com participação ativa do consumidor, que passará a atuar no mercado como protagonista e decisor.

O ministro Alexandre Silveira e sua equipe técnica acertam em cheio ao tratar da modernização do mercado dentro do contexto da renovação dos contratos de distribuição. Como se trata da possibilidade de prorrogar contratos por 30 anos, é importante que haja a sinalização clara sobre o futuro do setor e do consumidor atendido pelas distribuidoras por meio dos serviços de rede.

Hoje, em pleno século 21, sabemos a relevância dos dados em mercados concorrenciais. Com o setor elétrico caminhando para a ampla concorrência, o decreto não apenas reforça isso, mas cria as bases para que a regulação possa evoluir e dar o adequado tratamento aos dados dos consumidores. Dados de consumo de eletricidade são do consumidor e não podem, em hipótese alguma, serem usados sem seu conhecimento e autorização. Aqueles que os detêm, para prestação dos serviços de distribuição de energia, por exemplo, devem mantê-los sob sigilo e fornecer tais informações aos seus proprietários — ou seja, nós consumidores, com acesso amplo e irrestrito, de forma organizada e padronizada, como contrapartida à prestação do serviço público que prestam.

Outro ponto de destaque é a preparação para a digitalização da medição. Não é condição precedente para abertura de mercado, mas não concluiremos a transição energética mantendo o consumidor de eletricidade preso na medição analógica, desconectada da internet. Por aqui, o consumidor sequer tem ideia dos serviços e benefícios possíveis de serem oferecidos pelas comercializadoras de energia com apoio de telemedição e controle remoto do consumo.

Por fim, a separação das atividades de fio e energia, a possibilidade de prestação de serviços passíveis de serem prestados em ambiente competitivo por outros agentes setoriais, com o objetivo a beneficiar o consumidor com a ampliação da concorrência, e a preocupação em vedar condutas anticoncorrenciais são também boas iniciativas de modernização que nos levam de volta para o futuro.

Mesmo sabendo que aquele futuro de modernidade que víamos dos anos de 1990 já virou presente em diversos mercados de eletricidade mundiais, nunca é tarde para voltar a 1995.

A política, a ciência e os 30 anos do real

» BENITO SALOMÃO
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU)

Em 1º de julho de 2024, o Brasil comemorou os 30 anos do Plano Real, o pacote econômico que debelou a inflação após mais de uma década de descontrole e tentativas malogradas de resolvê-la. O real foi a décima moeda brasileira e a terceira mais longeva. Apenas o real português (de 1568 a 1833) e o réis (de 1833 a 1842) vigoraram por mais tempo do que o atual real. A história monetária brasileira é repleta de idas e vindas, e, apenas no século 20, o Brasil experimentou nove padrões monetários. Em termos da história mais recente da economia brasileira, pode-se considerar o real como sendo a política pública mais bem-sucedida dos últimos 40 anos, o que torna seu 30º aniversário uma data de fato a ser celebrada. Mas, o que dá ao real tal status de uma política tão bem-sucedida?

Em primeiro lugar, a sua concepção e coexistência em um ambiente político totalmente democrático. As moedas anteriores, vigentes durante a república oligárquica e as diferentes ditaduras que vigoraram no Brasil ao longo do século 20, eram alvo de descontroles macroeconômicos, causados por decisões políticas que não eram penalizadas por repassar seus custos aos mais pobres por via da inflação. Em regimes autoritários, quando o governo não é restringido pela opinião de suas populações, decisões podem ser tomadas independentemente dos seus custos recaírem sobre a maioria da população. Isso não pode acontecer em democracias, pois governos que tomam tais decisões são punidos ou pelo voto, ou por instrumentos constitucionais como o impeachment.

Essa não é uma questão menor. O fato de o problema inflacionário ter entrado na pauta política na segunda metade dos anos 1980 e solucionado na década de 1990, e não nos anos anteriores, estava relacionado ao fato de que, em havendo um calendário eleitoral regular, onde o direito ao sufrágio era universal (pela primeira vez, na nossa história), criaram-se os incentivos para que as decisões políticas no sentido de corrigir a inflação fossem tomadas. Tais incentivos não estavam postos durante os regimes mais autoritários que o país viveu no século 20.

O sucesso do real, por sua vez, se deveu a uma conjunção rara de fatores. Em primeiro lugar, o fato de a inflação ter se arrastado como um problema por mais de uma década criou, na opinião pública, um certo sentido de urgência, que serviu como anuência política para os atores envolvidos tomarem as decisões. No tocante a tais atores, o real foi fruto de uma rara combinação de uma equipe técnica que dominava academicamente a fronteira do conhecimento sobre inflação naquele momento, somado a um ator político com leitura em economia e firmeza para afiançar politicamente o plano junto às instâncias deliberativas do país.

Essa combinação de política e ciência não é um fator menor no sucesso do real, o Brasil teve, na sua história, outros momentos em que grandes pensadores em economia serviram ao governo, porém sem o mesmo êxito, pois faltava-lhes respaldo político. Essa conjunção da melhor política com a ciência de fronteira não mais aconteceu nas décadas que sucederam ao real — talvez, não aconteça nunca mais. Talvez tenhamos visto algo parecido a isso no que diz respeito à política social durante a passagem dos anos 1990 para o 2000. A história pode julgar.

O partido político que abrigava as lideranças responsáveis pelo desenho do real ganhou duas eleições após a entrada em vigor da nova moeda. Depois disso, nunca mais voltou ao poder, sendo sucedido por diferentes agremiações políticas à direita e à esquerda que alternavam no poder preservando a estabilidade conquistada pelo real. Isso sinaliza que, mais do que um amadurecimento democrático, a estabilidade da moeda galgou status de bem público no Brasil. Os guardiões da moeda não são políticos, burocratas ou acadêmicos lotados em algum gabinete em Brasília, mas, sim, milhares de pessoas (eleitores) que se beneficiam da estabilidade dos preços. Celebrar o Plano Real, portanto, significa celebrar a própria democracia.

As falas do presidente

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Nos últimos tempos, o presidente Lula tem se mostrado para os brasileiros como aquele sujeito que fala sobre tudo, convencido de saber mais do que todos. Disserta sobre assuntos variados, com ar professoral, dono de certezas infinitas. As pessoas não contestam para evitar conflitos, mas discordam entre sorrisos. O pessoal do dólar, em vez de reclamar, age. O preço da moeda norte-americana sobe, pressiona a inflação e impede eventual queda da taxa Selic.

Ele falou demais, provocou enorme especulação no mercado financeiro, muita gente ganhou dinheiro e, finalmente, foi obrigado a recuar, depois de ouvir seus principais conselheiros na área. Algum sábio disse que o presidente precisava aparecer mais na mídia. A partir dessa recomendação, Lula começou a dar entrevistas sobre todo e qualquer assunto. Afirmou, por exemplo, esperar desculpas do presidente da Argentina, Javier Milei, "que disse muita besteira nos últimos tempos". Antes das desculpas, não fará nenhum gesto em favor do governo do país vizinho.

Milei afirmou que não pedirá desculpas porque falou a verdade. Ele não vai comparecer à reunião de cúpula do Mercosul e esteve presente numa reunião de líderes da direita internacional em Balneário Camboriú, Santa Catarina. Para completar disse que o presidente brasileiro é um dinossauro imbecil. Palavras nada gentis, completamente estranhas ao linguajar diplomático. Lula, de fato, interveio na eleição argentina e apostou tudo contra Milei. Está recebendo o troco. As economias de Brasil e Argentina, que se complementam, sofrem com o desgaste de seus respectivos presidentes.

Lula também disse que as mulheres precisam parar de ter filhos. E não se conteve na pregação contra o presidente do Banco Central. Chegou a dizer que vai nomear para a presidência daquela instituição alguém que considere o Brasil real, e não o país dos banqueiros e do mercado. Ele, aparentemente, não sabe o que o "mercado", essa entidade mítica, é constituído por todos os brasileiros que investem para obter rendimento melhor de seus dinheiros. O trabalhador que deixa seu salário na poupança faz parte do mercado tanto quanto o milionário que procura investimentos rentáveis. De vez em quando, amargam derrotas. Na crise das Americanas muita gente graúda perdeu dinheiro.

Lula sabe ganhar eleições, chegar ao poder, mas, na sua terceira passagem pelo Palácio do Planalto, longe dos antigos companheiros que ficaram pelo caminho, não ostenta a mesma habilidade para pular sobre fogueiras. Critica o Supremo Tribunal Federal, "que se mete em muitas coisas". Diz que não existem negros que possam exercer altos postos na administração federal. Ninguém se beneficia desse tiroteio verbal. Palavras soltas ao vento ofendem. Políticos devem saber que o adversário de hoje é o aliado de amanhã, e vice-versa. O resultado de tantas mágoas resultou em nada. O presidente foi obrigado a concordar com o corte no orçamento federal. Não tinha outra saída.

Há um dado importante. Lula tem 79 anos. Vai chegar ao final do mandato com 81. Se for eleito para o quarto mandato, terá 85 anos no seu término. O exemplo que vem do Norte mostra que Joe Biden, apenas três anos mais velho, fracassou no debate com seu opositor. Impiedoso na mentira e objetivo na disputa pela presidência dos Estados Unidos. Os democratas cogitam tirar Biden da disputa por causa de sua idade. É a tentativa de vencer a eleição de novembro. Lula não tem sucessores. Seu filho político é Fernando Haddad, professor universitário sem grande contato com a militância petista. É um petista que veste paletó e gravata, e não macacão de fábrica.

A questão da idade vai ser colocada no momento certo. O problema é quem seria ou será o candidato do PT na eventual impossibilidade de Lula concorrer. Será um grande teste para o partido, que ainda vive nos anos 1970 em termos de economia e política. Os petistas custam a entender a globalização e a economia digital, que substitui cada vez mais o ser humano em tarefas repetitivas, e até em algumas outras inteligentes. Essa perplexidade da esquerda auxilia a direita, que tem base no agronegócio que frutifica na sua relação com o exterior, ou seja, é globalizado.

Biden tem um substituto ideal. É Kamala Harris, californiana, advogada, negra, vice-presidente que, se escolhida, vai herdar o dinheiro e a estrutura da campanha eleitoral. Lula, se for o caso, deixará para seu eventual sucessor um território conflagrado dentro de um país dividido. O PT não tem hoje a força política e eleitoral de outros tempos. O vento virou na política e na economia. As opiniões descoordenadas e desinformadas do presidente só contribuíram para aumentar o desgaste do partido e abrir brechas para o avanço da oposição.

Robô 'fareja' o perigo no ar

O sistema, controlado remotamente, é capaz de identificar na atmosfera substâncias prejudiciais à saúde, como as presentes em locais abandonados e após incêndios. A ideia é prevenir contaminações e aumentar a proteção às pessoas

» JULIA MOITA*

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Tecnologia de Guangdong, na China, desenvolveu um robô quadrúpede, semelhante a um cachorro, que coleta amostras de ar de situações potencialmente traiçoeiras, como as presentes em prédios abandonados ou após incêndios. O cão-robô auxilia na detecção de substâncias prejudiciais à saúde humana que estejam no ar em ambientes inacessíveis e perigosos.

O estudo, recentemente publicado no periódico *ACS' Analytical Chemistry*, reitera que realizar testes no ar com a finalidade de detectar produtos químicos perigosos em locais de trabalho arriscados ou após um acidente, como um incêndio ou explosão, é uma medida de segurança importante.

O grupo de cientistas chineses, liderado pelo professor e pesquisador da Faculdade de Meio Ambiente e Clima da Universidade de Jinan, Bin Hu, deu início ao desenvolvimento de sistemas móveis de detecção de gases perigosos e COVs, construindo dispositivos de amostragem controlados remotamente, sem que haja a necessidade da coleta ser feita por um humano.

Arquivo pessoal

Em forma de cachorro, o mecanismo é capaz de captar as impureza em lugares inacessíveis e perigosos

Testes

A equipe desenvolveu o robô quadrúpede semelhante a um cachorro com um braço mecânico articulado nas costas. O membro mecanizado é controlado de forma independente e é carregado com três dispositivos de captura de agulhas (NTDs) que podem coletar amostras de ar em qualquer ponto durante a missão terrestre da máquina.

O pesquisador chefe explica que após a coleta, o robô retorna a um local seguro e as amostras de ar na matriz são analisadas por um espectrômetro de massa portátil. "A vantagem é que o sistema Robot-MS pode ser usado para análise local de ambientes inacessíveis que são extremamente perigosos para os humanos."

Na fase de testes, os investigadores mediram a eficiência do robô em diferentes cenários, incluindo uma estação de coleta de lixo, um sistema de esgotos, um depósito de gasolina e um armazém de produtos químicos, para recolher amostras do ar em busca de COV perigosos. Porém, o "farejador" apresentou menos eficiência quando há chuva e neve, indicando que o sistema precisa ser aprimorado.

"Novos desenvolvimentos do sistema analítico baseado em robô estão sendo estudados", avisa o pesquisador cuja expectativa é aperfeiçoar o sistema e atrair novos parceiros, incluindo acadêmicos e fabricantes.

» Opções no mercado

Para o estudo, os pesquisadores aprimoraram o modelo mais famoso que há no mercado de "cão farejador biônico", o Unitree Go1. Foi colocada uma articulação na altura das costas, que detecta gases e impurezas na atmosfera. Há, ainda, um outro mecanismo no mercado, o Spot, da empresa Boston Dynamics, mas é menos articulado e sensível.

Em alerta

Alberto de Andrade Reis Mota, doutor em química e professor do curso de Farmácia no Centro Universitário Uniceplac, explica que, após determinados tipos de acidentes, o ar dos ambientes é considerado perigoso devido à presença de compostos orgânicos voláteis (COVs) liberados em situações específicas.

"As substâncias nocivas podem permanecer no ar, mesmo após o término do incêndio ou explosão, causando uma série de problemas de saúde, incluindo irritação das vias respiratórias, danos aos pulmões, efeitos neurotóxicos e, em casos extremos, envenenamento", detalha Mota.

O professor destaca que, atualmente, a detecção de compostos químicos perigosos em locais de trabalho arriscados "geralmente acontece por meio de amostragem manual e análise laboratorial subsequente". "Embora esse método seja tradicional, é demorado e requer muito trabalho, além de ser limitado na detecção direta em campo. A coleta in loco de COVs perigosos também é frequentemente inacessível devido aos riscos à saúde humana e à segurança."

Leonardo Antonialli, professor da Faculdade de tecnologia e Inovação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), observa que, devido às múltiplas funcionalidades, o estudo se refere ao robô como um "laboratório de quatro patas" em eterna evolução. O professor ressalta que esses robôs podem exigir novas experiências não mapeadas a princípio, como em um incêndio.

"Assim, em uma próxima versão, esse risco seria mitigado", afirma o especialista, lembrando que por esta razão são experiências em laboratório. Embora o sistema necessite de mais aperfeiçoamento, testes evidenciam o seu valor potencial em condições perigosas.

* Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

O grande avanço desse robô quadrúpede está na combinação de mobilidade e capacidade de coleta precisa de amostras de ar, oferecendo segurança e eficiência. Ele possui dispositivos que coletam amostras em diferentes pontos de sua missão. Essa função específica foi adicionada a um robô existente, mostrando a versatilidade e a importância de adaptar tecnologias para novas aplicações. Além disso, os resultados podem ser obtidos rapidamente, facilitando a tomada de decisões em situações de emergência.

Marcelo Fantinato, professor associado da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), mestre em engenharia elétrica e doutor em ciência da computação

Companhia biônica

Cientistas da Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong, na China, criaram um robô de vigilância, que se destina a acompanhar as pessoas. O mecanismo foi projetado para ajudar indivíduos com fraqueza muscular nos membros inferiores, condição comum em idosos. A tecnologia pode contribuir para a melhoria da mobilidade diária e acelerar a recuperação de pessoas com problemas neurológicos, oferecendo um impulso significativo aos esforços de reabilitação.

A estimativa é que existam cerca de 400 milhões de idosos no mundo afetados pela perda muscular. Segundo o estudo publicado na revista científica *Cyborg and Bionic Systems*, liderado pelo pesquisador Jian Huang, chefe do Departamento de Inteligência Artificial e Automação, da Universidade, o aumento da população idosa global cobra urgência e soluções avançadas.

Fernando Castro, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), diz que o robô ao observar o usuário, como um acompanhante, dá a autonomia desejada. "Quando a pessoa precisa se locomover, em casa ou mesmo na rua, e não se sente segura, a tecnologia pode oferecer o suporte para apoio", observa. "Esse suporte então acaba sendo físico, onde se apoia para não cair, e também psicológico, pois a pessoa se sente segura para se locomover", acrescenta.

O ortopedista Paulo Emídio Torres Ferreira Costa, professor no curso de Medicina do Centro Universitário Uniceplac, explica que vários fatores afetam a vitalidade da fisiologia muscular. "Uso ou desuso, o que revela a importância dos exercícios; nutrição, pois o aporte normal de proteínas, carboidratos e vitaminas são essenciais para o funcionamento do sistema musculoesquelético e o complexo sistema de ativação neuronal."

A estrutura do robô de vigilância "acompanhante" de humanos consiste em uma estrutura de cana de metal, um telêmetro a laser, um computador pessoal industrial e uma base omnidirecional. A base omnidirecional tem três rodas omnidirecionais, cada uma equipada com um motor de corrente contínua. O telêmetro a laser tem uma faixa de ângulo de varredura de ±120° e uma distância máxima de varredura de 5.600 mm, que serve para coletar dados relacionados ao movimento da perna humana.

O processo do robô acompanhar ou seguir uma pessoa consiste em duas etapas: a primeira se baseia a partir da estimativa da intenção de caminhada humana por meio da aplicação da abordagem de filtragem de membros de conjuntos, tendo em conta a observação incompleta e uso de algoritmos. Já a segunda fase é de implementação do controle de desempenho prescrito para a função seguinte do robô.

O algoritmo de estimativa de intenção proposto alcança reconhecimento contínuo e preciso da intenção sob observação incompleta, sendo um diferencial para a tecnologia, garantindo que a máquina permaneça dentro de uma distância e orientação prescritas em relação ao usuário. "O que permite a utilização em situações onde outros robôs falhariam, por exemplo um ambiente com muitas pessoas e/ou móveis", diz o professor Fernando Castro. Segundo ele, a medida não só facilita o suporte ininterrupto como também evita que o robô obstrua o caminho do usuário, aumentando assim o conforto e a segurança.

Os pesquisadores estão otimistas quanto às futuras pesquisas com essa tecnologia, incluindo a integração de sensores e algoritmos mais avançados para melhorar a capacidade de resposta e aplicabilidade do robô em diversos ambientes. O que se pretende é criar robôs que, além do apoio à mobilidade, também contribuam no processo de reabilitação, melhorando a função muscular e a coordenação dos humanos. Para Jian Huang, autor sênior do estudo, o robô integra algoritmos avançados para garantir a adaptação às necessidades e ambientes do usuário.

Cyborg and Bionic Systems

Como uma sombra, o sistema robótico ajuda quem precisa de apoio nos membros inferiores

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

O promissor mercado do mundo animal

O segmento de serviços para bichos de estimação tem se expandido, indo além de clínicas e pet shops no Distrito Federal. No Brasil, o faturamento esperado no ano de 2024 é 11% maior que o do ano passado

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Mudanças de costumes e maior apego a animais domésticos fortalecem o mercado pet, que atualmente oferece serviços variados. Hotéis e pousadas especializadas, pet trucks (serviço de banho e tosa que vai até o cliente), pet shop, clínicas médicas e creches são alguns dos negócios em crescimento. O gestor da carteira pet do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Flávio Barros, baseado em estudos da entidade, disse que muitas pessoas da nova geração preferem ter mascotes a filhos, o que contribui para o setor. "Ajuda a impulsionar os negócios. Muitos jovens adquirem bichos e os consideram como seus filhos, que geram gastos", explicou.

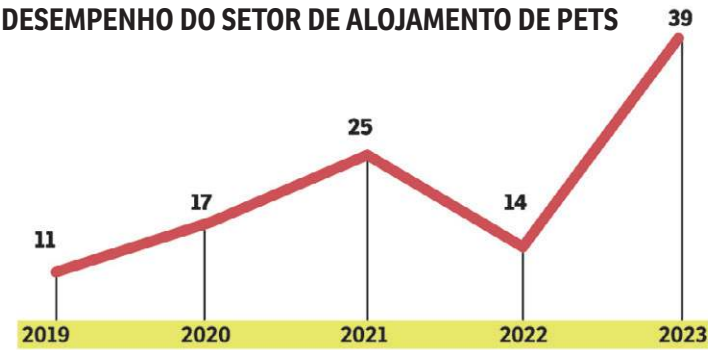
Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), o Distrito Federal conta com mais de 2.500 lojas que comercializam ração e acessórios, além de cerca de 400 clínicas veterinárias. Ambos grupos de empreendimentos estão de olho nos mais de 1,8 milhões de animaizinhos — aproximadamente 700 mil cães, 520 mil aves — canoras (que cantam) e ornamentais —, mais de 250 mil gatos e 330 mil peixes ornamentais — que moram na região. Para se ter um comparativo, esse número é maior do que a soma de pets residentes em Rondônia e Tocantins.

Além disso, o estudo "Panorama do Mercado Pet" — do Núcleo de Inteligência e Conhecimento do Sebrae — apontou que, no DF, de acordo com o texto: "há um mercado em desenvolvimento, e com espaço para crescimento, oferecendo uma oportunidade para empreendedores ingressarem nesse setor".

Oportunidades

Na capital federal, no primeiro semestre de 2024, foram abertos 97 estabelecimentos que trabalham com higiene e embelezamento de animais domésticos. Nesse mesmo período, ano passado, 85 começaram a funcionar. Esses serviços tiveram um salto de 195%, de 2019 a 2023, de acordo com o Sebrae. Em relação ao segmento de alojamento de mascotes, o aumento foi de 255% (**ver gráfico**).

No Brasil, a projeção de faturamento, neste ano, é de R$ 76,3 bilhões, o que representa um crescimento de 11% em relação a 2023, segundo dados da Abinpet e confirmados pelo Instituto Pet Brasil. A curva ascendente desse comércio é acentuada com a ajuda da Internet. Lojas virtuais com produtos para o setor lideram com 40,6% do faturamento das vendas on-line. Em segundo lugar, com 37,9%, estão as mega-stores que oferecem mercadorias similares. Por último, aparecem os pequenos e médios comércios dirigidos às mascotes e que também têm sites na rede mundial de computadores, com 21,5%, o equivalente a R$ 1,3 bilhão.

O **Correio** conversou com economistas, empresários e associações para entender as tendências desse mercado, que demonstra grande crescimento em nível nacional e mundial. Eles foram unânimes em dizer que a pandemia de Covid-19 também contribuiu para tormar o segmento pet promissor economicamente. Pelo isolamento social imposto pela pandemia, as pessoas, para não se sentirem sozinhas, adquiriam bichos de estimação.

Novos "filhos"

Barros, do Sebrae, apontou o quanto os negócios relacionados a animas domésticos estão em crescimento na capital federal e destacou as características regionais. "O poder aquisitivo da população do DF também é um fator que influencia as pessoas a entrarem nesse mercado e, ao mesmo tempo, impulsiona as vendas. Hoje, você tem hotéis, creches (para as mascotes), e a população daqui tem condições de pagar por esses serviços", explicou.

Graça Souza, 52 anos, é dona da Di Petti Pet Shop, uma boutique pet em Brasília. "Eu comecei a trabalhar na loja como gerente e, dois anos depois, a comprei. A pandemia fez muitos adotarem ou comprarem pets, que exigem cuidado e atenção. Isso impulsionou o comércio. E muitas pessoas preferem ter bichos a filhos", comentou.

O lucro da sua empresa, neste semestre, segundo Graça, foi 10% maior do que no mesmo período do ano passado, comprovando o crescimento do setor. "Grandes lojas começaram a chegar ao DF nos últimos anos, gerando um desafio para quem tem estabelecimentos pequenos, que precisam se reinventar. Porém, como a região tem muitos animais domésticos, há espaço para todo mundo", considerou.

Hospedagem

Marília Santos, 38, tem paixão por bichos devido à formação em medicina veterinária. Atualmente, ela possui o Hotel Palace Pet e conta como foi o início. "Começamos há 10 anos, com apenas 10 baias. Em questão de um ano, o negócio se expandiu, assim como o aumento na renda. Agora, temos 27 baias e, em breve, expandiremos para 30, devido à procura", comemorou.

A veterinária empreendedora está com boas expectativas sobre o retorno financeiro de seu negócio em 2024. "Pelas projeções, vai ser em torno de 50% a mais do que em 2023. Hoje, as pessoas consideram os pets como membros da sua família", disse.

Marília revelou que o crescimento da receita e da procura por sua creche, antes condicionados ao período de férias, passou a se manter ao longo estável do ano, e muitas vezes aumenta. Para quem quiser ser cliente fixo, as mensalidades variam entre R$ 328 e R$ 660, dependendo do tipo e tamanho do animalzinho. Para quem quiser fazer uso esporádico, a diária do hotel é de R$ 80. "Quando chega o período de férias não tem mais vaga, porque as pessoas ligam meses antes para fazer a reserva. Por isso, precisamos trazer melhorias condizente ao crescimento do mercado", ressaltou.

Wander Teixeira, 41, tutor de Dudu, um spitz alemão frequentador do Pet Palace, explicou o motivo de ter seu cachorro em creche. "Eu e minha esposa, por conta do nosso trabalho, passamos o dia fora de casa e começamos a perceber que ele ficava muito triste. Então, resolvemos procurar um local para deixá-lo. Para nós foi uma maravilha e para ele também. Sabemos que está sendo bem cuidado. Para se ter noção, Dudu chega, lá em casa, e quer apenas dormir de tão agitado que foi seu dia", contou.

Saúde em dia

Desde filhote, o cão de Mariana Pereira, 28, apresentava problemas de saúde recorrentes, necessitando de atendimento veterinário com frequência. Aos quatro anos, o shih-tzu Alph teve uma grave crise urinária, que quase o fez perder a vida. Diagnosticado com infecção crônica, precisou passar por exames e consultas regulares. Da equipe médica, a tutora recebeu a orientação de optar por contratar um plano de saúde para seu "filho" de quatro patas, a fim de que os custos com cuidados veterinários não fossem tão pesados.

"Estamos satisfeitos com o plano. O utilizamos para consultas de rotina e até cirurgias (em Alph). Pesquisei outros planos, mas fiquei com o indicado pelo veterinário. Não me arrependo", disse a assistente de logística, que tem o cãozinho como parte da família.

"Sempre quis um cachorro e, no meu aniversário de 21 anos, fui presenteada com Alph, que tinha apenas dois meses. Eu o chamo de filho, minha avó o chama de bisneto e minha mãe, neto. Ele é um membro da família", resumiu a moradora do Novo Gama.

Atuante no mercado de plano de saúde pet no Brasil, a Dog Life oferece três opções de serviços, exclusivos para cães e gatos, com preços a partir de R$ 68. A empresa tem mais de 2,7 mil beneficiários e 238 clínicas e hospitais credenciados. Brasília foi a primeira cidade em que operação foi expandida, após sua fundação em Belo Horizonte.

"Vimos o potencial de Brasília, onde sempre houve demanda por serviços veterinários de qualidade e acessíveis. No ano passado, tivemos um crescimento de 150% em animais atendidos na região. Atualmente, contamos com mais de 150 clínicas, hospitais e laboratórios credenciados na capital federal. Oferecemos desde consultas

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Graça, de funcionária a empreendedora: "Grandes lojas começaram a chegar ao DF. Porém, a região tem muitos pets. Há espaço para todos"

DESEMPENHO DO SETOR DE ALOJAMENTO DE PETS

Fontes: Painel de Abertura dos Pequenos Negócios/Sebrae

> **"No DF, há um mercado em desenvolvimento e com espaço para crescimento, oferecendo uma oportunidade para empreendedores"**
>
> ***Estudo "Panorama do Mercado Pet" (Sebrae)***

Cedido ao Correio

Alph, "filho" de Mariana, tem plano de saúde: redução de gastos

Alessandro de Oliveira

Marília está feliz com seu negócio, que deverá crescer 50% em 2024

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Comer é divino

Apenas quando me tornei mãe, senti o peso de ter de me preocupar não só com a minha alimentação, mas com a de toda a minha família. Não falo nem da dificuldade de manter uma dieta saudável, outro desafio constante quando os alimentos ultraprocessados — que lotam as prateleiras dos supermercados — mostram embalagens e preços superatrativos. Falo em organizar a vida e as finanças para colocar três refeições sobre a mesa, e mais um lanche entre elas, ao menos.

A realidade cai como uma bomba quando se tem mais pessoas com quem se preocupar. Tive o privilégio de não saber o que é fome na vida, mas sei que as gerações anteriores da família passaram por essa privação imensa, se não em muitos, pelo menos em alguns momentos. É inconcebível pensar que, hoje, em um mundo com técnicas agrícolas avançadas, enriquecido em tantos aspectos, isso ainda seja uma verdade doída para tantas pessoas.

Além da maternidade, algumas impressões recentes me abriram os olhos para a dimensão dessa questão. Por diversas vezes, nas últimas entrevistas com professores da rede pública de ensino, ouvi falar sobre as barreiras de se ensinar a quem tem fome e sobre como a escola se torna, antes de tudo, um espaço de garantia da segurança alimentar. Quando se fala em merenda e em educação em tempo integral, pública, gratuita e universal, é sobre isso também que estamos tratando. A necessidade de ter crianças matriculadas em escolas, desde a primeira infância, abrange muito mais do que a educação formal. Preocupar-se com cada aspecto do crescimento delas faz parte desse processo, e a alimentação adequada é crucial.

Tente fazer qualquer coisa sem ter comido nada durante cinco ou seis horas. O bom-humor não encontra lugar, a fraqueza abre espaço para a raiva e a incapacidade de encontrar respostas adequadas ou, até mesmo, de responder a uma pergunta com respeito ou o mínimo de cortesia. Imagine, agora, passar fome de verdade.

Outro momento de despertar foi a leitura da biografia da atriz e produtora americana Viola Davis. O livro me impactou de várias formas, mesmo observando de um lugar, como disse, que é de privilégio. A história dela, preta retinta, é perpassada por diversas formas de violência, mas, a cada capítulo, ela lembrava que, além daquilo tudo que acontecia em sua vida, havia a fome. Também deu detalhes de como isso afetava sua rotina, seus estudos e de como a refeição da escola parecia um banquete perto do que tinha disponível em casa. Quando não falava da fome em si, lembrava do tanto que passou a comer, quando tinha o mínimo de condições de se sustentar, e como, rapidamente, acabavam os suprimentos que ela mandava para a família, todos os meses, depois de que se tornou atriz profissional.

Talvez, por isso, os reality shows de culinária façam tanto sucesso. Grandes chefs dando dicas de pratos que podem ser feitos na sua casa, sem mistério, ou receitas mirabolantes para sonhar com a ida a um restaurante estrelado. É, por isso, que dizem por aí, e é verdade: cozinhar é um ato de amor. E o respeito com o meio ambiente e o alimento que ele nos proporciona também precisa entrar nessa equação. Aquilo que podemos tocar, antes de por na panela, os frutos regionais — no nosso caso, vindos da biodiversidade invejável do Cerrado - devem ser valorizados a cada preparo e garfada. O que brindamos, antes de iniciar uma refeição, é muito mais do que a alegria de estar à mesa com amigos ou amores. Comer é divino.

INVESTIGAÇÃO / Polícia fecha o cerco e descobre diversas ilegalidades cometidas por Grazielly da Silva Barbosa. A falsa biomética foi a responsável por aplicar PMMA nos glúteos da influencer Aline Ferreira, que morreu na última terça-feira

Novos elementos, mais irregularidades

» DARCIANNE DIOGO

A um dia para completar uma semana da morte da influenciadora digital Aline Ferreira, 33 anos, a Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) fecha o cerco e reúne inúmeras irregularidades contra Grazielly da Silva Barbosa, a responsável por aplicar a substância chamada PMMA (polimetilmetacrilato) nos glúteos da influencer de Brasília, que pode ter provocado a morte dela. As acusações são de exercício ilegal da profissão, falsificação do carimbo de uma médica de Goiás e clínica sem alvará de funcionamento.

São muitas as ilegalidades cometidas pela falsa biomédica investigadas pela polícia goiana. Sem formação superior na área da saúde, Grazielly abriu uma clínica no centro de Goiânia, no final de novembro de 2023, e atendia principalmente mulheres. Sem a autorização para realizar os procedimentos estéticos nos pacientes, Grazielly oferecia várias possibilidades de intervenção estética: botox, fios de sustentação e bioestimulador, o mesmo utilizado em Aline.

Aline pagou R$ 3 mil para fazer três sessões de preenchimento de glúteos, mas ela não sabia qual substância seria aplicada. Uma testemunha, amiga da influencer, contou à polícia que, em nenhum momento, Grazielly alertou sobre o produto, nem a formação que tinha e muito menos os riscos que a intervenção poderia trazer. Na primeira sessão, em 23 de junho, colocou 30ml na região das nádegas.

Segundo a família, Aline voltou para Brasília e começou a passar mal. Teve febre e tomou algumas medicações indicadas por Grazielly. Os remédios constam em uma receita falsa, carimbada com o nome de uma médica que atua em uma clínica de atendimento pediátrico, psiquiátrico e nutricional na cidade de Campos Belos (GO). A polícia investiga a procedência dessa assinatura e onde ela teria conseguido o carimbo da profissional de saúde.

Nas redes sociais, Grazielly se apresentava como biomédica, mas não tinha o diploma. À polícia, disse que cursou três períodos de medicina em uma faculdade do Paraguai, mas não concluiu. Ao ser questionada sobre a autorização para realizar tais procedimentos estéticos, alegou ter feito "cursos livres", mas não apresentou diplomas ou certificados das especializações.

Instagram/Reprodução

Aline Ferreira pagou R$ 3 mil para receber a aplicação do produto, que só pode ser feito por médicos

Doses erradas

A receita médica falsificada por Grazielly e entregue à Aline consta, além de erros ortográficos, falhas e imprecisões nas doses indicadas. O que pode gerar graves consequências no paciente, segundo a análise da dermatologista Rosa Santos, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, ouvida pelo **Correio**.

O documento emitido por Grazielly lista cinco medicamentos sugeridos por ela para o pós-procedimento. O primeiro é a prednisolona, um corticoide que, geralmente, não é usado após essa técnica, segundo a médica Rosa Santos. A mulher orientou que Aline ingerisse 40mg a cada 12 horas por cinco dias, o que, de acordo com a dermatologista, não corresponde à posologia habitual.

O segundo remédio é o xarelto, um anticoagulante e antitrombótico. "Esse é totalmente inadequado após preenchimento. Inclusive, essa dose está fora dos padrões, pois aumenta o risco de hematomas e equimoses. Contraindicado após procedimentos injetáveis habitualmente", alertou a médica.

A amoxicilina, mesmo sendo um antibiótico, não seria capaz de prevenir a contaminação bacteriana, informou Rosa. Outro medicamento não comumente utilizado nesses casos é o nebacetin pomada e, por fim, o toragesic, o único cuja indicação seria a adequada para o caso.

Segundo a polícia, Grazielly não fazia nenhum tipo de avaliação prévia do paciente, nem indicava exames para fazer antes dos procedimentos. Na clínica dela, o interessado simplesmente chegava e era atendido, sem qualquer restrição. "Em todos os procedimentos médicos, os pacientes assinam um termo de consentimento do risco, onde ficam claros os possíveis riscos que estão correndo ao se submeterem a esse tipo de técnica", esclareceu a dermatologista.

Rosa Santos dá algumas dicas para quem busca por esse tipo de procedimento injetável. A primeira é verificar o registro do profissional no conselho de classe e quantos anos de prática a pessoa tem. Outra é ver se a clínica tem autorização da vigilância sanitária para funcionar. O paciente também deve se informar sobre a escolha do produto que será injetado: a procedência, se é biocompatíveis, se é absorvível e estéril, o lote e se está dentro do prazo de validade.

» Indicações de PMMA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda o uso do PMMA em duas situações: para a correção de lipodistrofia (alteração no organismo que leva à concentração de gordura em algumas partes do corpo) provocada pelo uso de antirretrovirais em pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids); e para a correção volumétrica facial e corporal, que é uma forma de tratar alterações, como irregularidades e depressões no corpo, fazendo o preenchimento em áreas afetadas por meio de bioplastia. A Anvisa também esclarece que o produto não é contraindicado para aplicação nos glúteos para fins corretivos. Porém, não há indicação para aumento de volume, seja corporal ou facial. Cabe ao profissional médico responsável avaliar a aplicação de acordo com a correção a ser realizada e as orientações técnicas de uso do produto.

Linha do tempo

23 DE JUNHO
Aline vai à clínica e aplica 30ml de PMMA nos glúteos com Grazielly

27 DE JUNHO
Aline passa mal, tem febre, desmaia e é internada no Hran

28 DE JUNHO
Aline é transferida a um hospital particular da Asa Sul e apresenta piora no quadro de saúde

2 DE JULHO
Aline não resiste e morre

3 DE JULHO
Uma operação da Polícia Civil prende Grazielly da Silva, dona da clínica, e interdita o local, que funcionava sem alvará

4 DE JULHO
Grazielly passa por audiência de custódia e tem prisão mantida pela Justiça

Reprodução/Redes Sociais

Grazielly Barbosa também falsificou uma receita médica

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 7 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Alberto Bispo deCarvalho, 94 anos
Alexandre Trindadede Moraes Souza, 77 anos
Arcanja Rogado daSilva, 83 anos
Arthur QuerubimFavorito Pereira Pimenta da Veiga, 2 anos
Eustáquio Teófilodo Amaral, 78 anos
Francisco das ChagasBrito Parente, 55 anos
Francisco Nilson daSilva, 66 anos
João Antônio deOliveira, 100 anos
João Cândido daSilva, 87 anos
Luiz Pereira daSilva, 80 anos
Manoel ValentinoPereira, 67 anos
Mariado CarmoPacheco de Albuquerque, 102 anos
Maria do SocorroHolanda Pierre de Menezes, 84 anos
Maria Olímpia daSilva Senna, 79 anos
Milton Vasconcelosde Souza, 74 anos
Pedro Luiz SantosMartins, 62 anos
Sandra de FigueiredoMacedo Pinto, 60 anos
Silvio Alves daSilva, 79 anos
Vicença Araújo deMacedo, 84 anos
Zulmira Carneiro, 81anos

» Taguatinga

Albino PereiraCaixeta, 74 anos
Alzira FerreiraMendes da Silva, 94 anos
Analia Nascimento daSilva, 69 anos
Crisdiane SilvaAraújo, 30 anos
David Bastos Araújo,20 anos
Delson RodriguesEvangelista, 46 anos
Euripedes Menezes deSouza, 84 anos
Félix Dinole dosReis, 68 anos
Josimar SenaGuimarães, 48 anos
Manoel de FreitasLima, 78 anos
Maria Ancelmo Félix,87 anos
Maria Candeia deLima, 101 anos
Matilde Ribeiro, 57anos
Raimunda Carvalho deSiqueira, 87 anos
Régis Fernando deFátima Simões, 50 anos
Selma Maria da SilvaRocha Gomes, 69 anos
Valdevi Gomes deOliveira, 59 anos

» Gama

Aloísio DantasSantos, 93 anos
Ângela Pereira daCosta, 52 anos
Maria Das MercesNunes Torres, 64 anos
Maria Garcia deRezende, 81 anos
Sabrina FerreiraCerqueira Marques, 35 anos
Theo CerqueiraFerreira, menos de 1 ano

» Planaltina

Alcides SilvaCastro, 78 anos
Francisco Firmino deLemos, 86 anos

» Brazlândia

José RodriguesLopes, 80 anos

» Sobradinho

Daniel Levi MachadoAlves, 27 anos
João Carlos Nunesda Silva, 38 anos
Valter Borges deOliveira, 75 anos

» Jardim Metropolitano

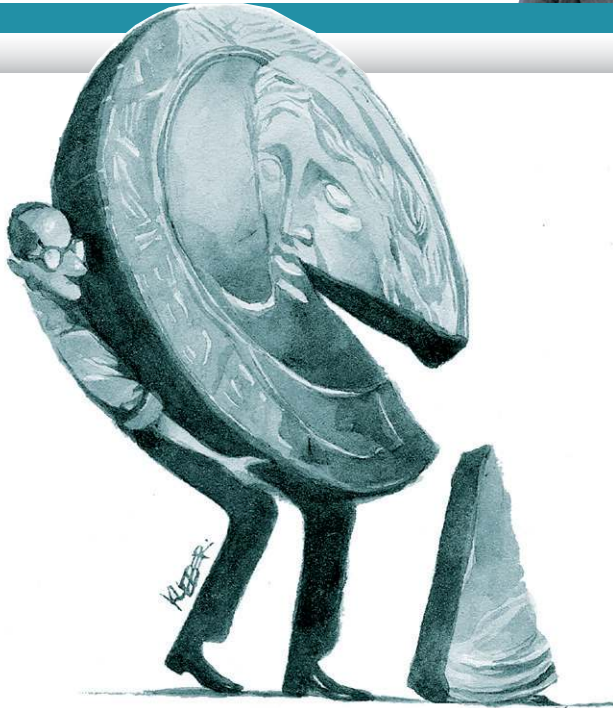
Rogoberto Lopes daSilva Filho, 69 anos (cremação)
Sergio Botelho, 51anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Nada é permanente, exceto a mudança.
Heráclito

Reação de entidades do setor produtivo à regulamentação da Reforma Tributária

O grupo de trabalho do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, apresentou, na quinta-feira passada,o Relatório Substitutivo do texto à Câmara Legislativa. A expectativa, segundo o presidente da Casa, o deputado Arthur Lira (PP-AL), é que o texto seja votado nesta semana. Mas o texto desencadeou reações nas entidades que representam o setor produtivo. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) elaborou um documento, ressaltando que a proposta de regulamentação, ao mesmo tempo que representa um avanço, precisa de ajustes "para que todo o esforço que foi feito até aqui não seja invalidado".

Pela inclusão de carnes na cesta básica

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) considera fundamental a inclusão das proteínas na cesta básica nacional, isenta de tributos "O acesso a carnes pela população mais pobre foi objeto de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que manifestou seu desejo de inclusão das proteínas na cesta básica.

Caso não haja esse avanço, haverá aumento de preços das carnes, sobre as quais a incidência de tributos atualmente é menor do que o projetado após a implementação do IVA, alertou a entidade.

Omissão no Simples Nacional prejudica empreendedoras

Uma das ressalvas da CNC se refere ao Simples Nacional: A entidade chama a atenção para o fato de um ponto crucial ao empreendedorismo não ter sido abordado no Relatório Substitutivo do PLP 68/2024: a concessão de crédito de CBS pelas empresas do Simples Nacional, em montante equivalente ao valor desse tributo devido na aquisição de bens e serviços por adquirente não optante pelo Simples Nacional. O que garante a aplicação da Constituição ao exigir tratamento favorecido para pequenas empresas.

Além disso, promove o empreendedorismo feminino, uma vez que as mulheres são maioria nos setores com maior participação no Simples Nacional, representando 53% dos negócios no setor de serviços.

Telecons reclamam

Conexis/Divulgação

O setor de telecomunicações afirmou que a proposta "representa um risco a uma das mais importantes premissas de uma reforma estruturante, que é a manutenção da carga fiscal, assim como não contemplou a redução da carga de impostos dos serviços essenciais de telecomunicações para os brasileiros mais carentes". O presidente-executivo da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari, disse que o setor entende que, com a regulamentação apresentada, lo país perde a oportunidade de avançar na inclusão digital." Aponta que a manutenção da inclusão de juros, multas e encargos na base de cálculo do IBS e CBS vai elevar a carga tributária de diversos setores, entre eles o de telecomunicações. A carga do setor hoje é de 29,3%, a terceira maior entre os 15 países com mais celulares.

Aluguéis no DF acima da inflação

Os valores dos aluguéis, na capital federal, estão aumentando acima da inflação. O índice Secovi de Locação de maio/2024 indicou aumento de 1,61% em relação à abril, e já acumula alta de 18,59% em 12 meses. Os maiores valores de metro quadrado de aluguel são encontrados no Setor Noroeste com R$ 73/m2 para apartamentos de 1 quarto e R$ 71/m2 para apartamentos de 2 quartos. Os dados são do Boletim de Conjuntura Imobiliária divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF).

Secovi DF/Divulgação

Manter rentabilidade

O presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, explica que essa alta já era esperada. "Os preços de venda no DF subiram muito nos anos anteriores e quando isso acontece, mesmo demorando um pouco, os preços dos aluguéis acompanham, pois os proprietários de imóveis buscam manter suas rentabilidades", diz.

Mercado de revenda

Águas Claras, é a região com a maior quantidade de apartamentos à venda no DF. No final do mês de maio, só no mercado de revenda, estavam em oferta 5.920 apartamentos, sendo que desses, 2.224 unidades eram de apartamentos de 3 quartos. "É uma cidade jovem que ainda está crescendo e novos prédios ficam prontos todos os meses", comenta Ovídio Maia.

Carros elétricos e os desafios das edificações

CHUTTERSNAP/Unsplash

A frota de carros elétricos e híbridos do Brasil triplicou em três anos. Os dados são animadores para a indústria automobilística, mas a eletrificação de carros também trouxe alguns desafios para as edificações, que precisam se adaptar às novas tecnologias. Sobre esse tema, o CAU/DF realizará a mesa redonda Impactos dos Carros Elétricos nas Edificações, em 16 de julho, às 19h, na sede do Conselho na 510 Norte. Serão discutidos os seguintes assuntos: Cenário dos veículos elétricos no Brasil e no mundo; Questões jurídicas relacionadas aos equipamentos de recarga de carros elétricos nas edificação; Projetos e instalações adequadas para recarga de veículos elétricos; e Segurança e Prevenções.

LAZER / Comemorando, ontem, dois anos de criação, o "arrasta pé" forró do Pôr do Sol —, que ocorre quinzenalmente aos domingos, na Praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental — caiu no gosto dos moradores da capital federal

O aniversário do Forró

» GIULIA LUCHETTA

Ed Alves/CB/DA.Press

Festança começou com 50 dançantes e cresceu com a ajuda das redes sociais e pelo boca a boca

Ed Alves/CB/DA.Press

Gabriel e Ana Paula tiveram uma "boa impressão" da festa

O Forró do Pôr do Sol — realizado no Eixo Monumental, na Praça do Cruzeiro, onde foi celebrada a primeira missa de Brasília — comemorou, ontem, dois anos de existência. Para os seis organizadores do evento — que o fazem de maneira voluntária e independente —, ele caiu no gosto dos brasilienses, que o divulgam pelas redes sociais e no boca a boca. O sexteto atribui esse apoio ao gosto de muitas pessoas pela música popular brasileira e ao interesse por novos talentos artísticos. O são-joão deste ano foi animado pela banda Ipê Fulô.

Mayk Solar, 27 anos, promotor e mestre de cerimônias do arraial, comentou que o objetivo da festança é ser uma opção de lazer em um espaço acessível. "Hoje, o Forró não é mais o Forró do Pôr do Sol só de Brasília. Ele é conhecido em outros estados. Pessoas até de outros países vêm para conhecer a nossa festa, que dentro deste cenário de forró popular, do forró de rua, é um dos maiores do país", ressaltou.

A festa começou reunindo cerca de 50 entusiastas. Atualmente, chega a movimentar até 500 visitantes que fecham o fim de semana em grande estilo. "O nosso forró é muito voltado para o forró pé de serra, que tem os seus sub-gêneros, como o baião, o xaxado, e o coco. Ás vezes, colocamos, também, mais misturas, o que depende do 'cardápio (musical)' que o nosso DJ, ou que a banda, trouxer", explicou Solar.

Ponto badalado

Ao som de xote ou xaxado, as duplas que se formaram na pista de dança montada a céu aberto aproveitaram o entardecer para se divertir, a partir das 17h, sempre aos domingos, a cada 15 dias. Muitos participantes chegam de bicicleta, a pé, de carro ou de ônibus. Outros preferem apreciar o forró em cangas estendidas no gramado.

A Praça do Cruzeiro, que reúne food trucks aos fins de semana, está se firmando com atrativo turístico cada vez mais como um atrativo apreciado pelos brasilienses, segundo Solar. "Uma questão importante do Forró é movimentar o turismo, além de ajudar os comerciantes que fornecem alimentação e bebidas. Há todo um movimento natural de contrapartida também, porque é isso: nós trazemos gente, os comerciantes vendem mais, dão apoio para o nosso trabalho, e assim fazemos o evento fluir cada vez mais", disse o organizador do Forró no Pôr do Sol.

Conquistados

Junia Federman, 40, é natural de Belo Horizonte (MG), mas mora em Brasília há 10 anos. Apaixonada por forró, a mãe de Eduardo, 9, e Rafel, 12, levou os filhos para conhecer a festa da qual ouviu falar por indicação dos amigos. "Todos me diziam para conhecer o Forró no Pôr do Sol porque as músicas são boas, o público é bastante variado e a vista é maravilhosa. A estrutura também é bacana, achei bem organizado", elogiou. "Comecei a seguir o perfil da festa nas redes sociais para acompanhar a programação e, hoje, até que enfim, deu certo de vir", disse.

Os alunos da Universidade de Brasília (UnB), Ana Paula Prado Gomes, 25, e Gabriel Taurisano, 22, foram conhecer o arraial por sugestão de dois professores que integram a Ipê Fulô. Garantiram que tiveram uma boa impressão. "A proposta do evento é muito legal, o ambiente é gostoso e as pessoas dançam bem animadas", comentou Ana Paula.

Ao lado do tablado onde se dá o "arrasta pé", o vendedor ambulante Adevan Borges, 42, acompanha os dançarinos, sereno. "Eu estou sempre no evento, pego minha carretinha e venho atrás", contou. Quando não está vendendo refrigerantes e cervejas, Borges também aproveita para brincar. E também conseguimos fazer um dinheiro para levar pra casa", emendou. "Quem vem aqui gosta mesmo do forrozinho. É um lugar muito bom, tranquilo para dançar um xote.

Consumidor Direito + Grita

Casos desse tipo de assédio em aulas de língua estrangeira levantam questões quanto à segurança e o bem-estar dos alunos. Especialistas explicam como agir

Bullying durante cursos de idiomas

» FERNANDA CAVALCANTE

Falar outro idioma, além de uma grande ajuda na hora de turbinar o currículo e garantir vaga no mercado de trabalho, proporciona contato com outros povos e culturas, uma vez que quebra as barreiras da linguagem em viagens internacionais, por exemplo.

Estefânia Gonzales sabe a importância desse aprendizado para o futuro do filho Guilherme, 9 anos. Novato em uma turma de inglês de um curso particular, ele enfrenta dificuldades com o idioma. "Alguns colegas tiraram 'sarro' das respostas dele na lição que foi passada para casa e corrigida em aula", compartilha a mãe do menino.

Ela relata que entrou em contato com a instituição para inteirá-los sobre a situação, mas não obteve retorno quanto à solicitação de agendar. A mãe queria discutir pessoalmente uma possível solução. Essa atitude de Estefânia é uma das recomendações do advogado especialista em direito empresarial, Watson Silva.

"O primeiro passo é enviar uma reclamação formal por escrito à administração da escola, detalhando o ocorrido e solicitando uma resposta oficial. Se não responderem, o Procon ou o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) podem ser procurados para registrar uma queixa. Em casos mais graves, consultar um advogado especialista em direito do consumidor para avaliar a possibilidade de uma ação judicial é uma alternativa", orienta.

Michele Brasil, professora particular há 15 anos, fala sobre o método que usou para auxiliar uma aluna que não memorizava o conteúdo. "Ela tinha ótimos resultados. Mas, eu percebia que, na aula seguinte, ela perdia a maior parte do que foi ministrado na anterior", conta.

A professora buscou entender qual seria essa barreira a ser quebrada. "Com muito jogo de cintura, entendi que ela tinha algumas pendências e traumas relacionados à infância com o bullying. Conversamos muito, e aos poucos, ela foi destravando a ideia de que era capaz de aprender inglês", relembra. "A autoconfiança foi reforçada e, quando ela menos esperou, estava criando falas superlongas, e elaborando conversas completas sobre diversos assuntos", continua.

Ela ressalta a importância de não desistir do aluno. "Não dá para enxergá-los como números. Cada um é um ser individual. Devemos estar atentos a cada detalhe e, dessa forma, identificar a melhor maneira para ensiná-lo", aconselha.

Consequências

A neuropsicóloga Camila Ferrari explica as consequências desse tipo de assédio. "A vivência do bullying causa, frequentemente, alterações psicológicas e emocionais, na medida em que favorece, por exemplo, o desencadeamento de depressão, ansiedade, fobias, autolesão, baixa autoestima, alterações físicas e orgânicas, especialmente em decorrência do estresse crônico, que pode levar ao aumento de processos inflamatórios e redução da resposta imunológica", elenca a especialista. Segundo ela, a junção desses fatores leva, em última medida, à perda da capacidade atencional e à diminuição do interesse pelo aprender, causando redução do rendimento escolar, maiores índices de falta e risco elevado de evasão.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) protege não apenas as relações comerciais e contratuais, mas também as relações de prestação de serviços educacionais. "As escolas, têm o dever de garantir um ambiente seguro e adequado para o aprendizado dos alunos. O artigo 14 do CDC estabelece a responsabilidade objetiva do fornecedor de serviços, ou seja, a escola pode ser responsabilizada independentemente de culpa", afirma o advogado especialista em direito do consumidor Caio de Luccas. Ele contextualiza que basta comprovar o dano e o nexo causal entre a omissão da instituição de ensino e o sofrimento do aluno. "No caso do bullying, a falha em assegurar um ambiente seguro e saudável configura uma falha na prestação do serviço", completa.

Orientações

- » Enviar a reclamação por escrito à direção do estabelecimento, pedindo resposta formalizada, também por escrito;
- » Se não houver resposta, denunciar ao Procon e/ou ao Ministério Público;
- » Em casos mais graves, consultar uma advogada para verificar a possibilidade de entrar com uma ação judicial;

Onde reclamar

- » Procon — o atendimento é feito sem necessidade de agendamento, conforme a capacidade do órgão e a disponibilidade de vagas. As senhas são entregues de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 18h30, e aos sábados, das 7h30 às 12h30. Os endereços dos 10 postos disponíveis podem ser consultados pelo site procon.df.gov.br.
- » Ministério Público — denúncias podem ser feitas de várias formas, entre elas, via formulário on-line, por telefone e nas urnas das Promotorias de Justiça. Mais informações pelo site mpdft.mp.br.
- » Defensoria Pública — os endereços, horários de atendimento e requisitos para pleitear a Justiça gratuita estão disponíveis no site *defensoria.df.gov.br.*

»NUBANK
ESTORNO PARCELADO

A cliente Paloma Tais Rodrigues se queixa do processamento de estorno do valor de uma compra realizada com o cartão de crédito Nubank. "Eram dois produtos. Fiz a devolução para a loja de um deles, e eles me estornaram o valor parcial de R$ 289 com o comprovante. Mas, como eu comprei parcelado em 12 vezes, o Nubank está segurando esse dinheiro e liberando R$ 24,80 por mês, quer concluir só daqui a um ano", relata. "Já entrei em contato com a loja, que está me dando todo o suporte, porém, o pessoal do banco tem sido resistente nesse retorno. Sempre fala que o estorno está sendo feito de forma parcial porque foi uma opção da loja e não a política do banco", completa.

Caio Gomez

Resposta da empresa

» *O Nubank informa que, para preservar o sigilo bancário, não comenta casos específicos, mas entramos em contato direto com a reclamante para prestar os esclarecimentos necessários.*

Comentário da consumidora

» *O rapaz entrou em contato comigo dizendo que iria passar a situação à aréa responsável para me dar um retorno. Então, sigo aguardando.*

»QUALLITY PRÓ SAÚDE
DEMORA DE AGENDAMENTO

A beneficiária Adriana Aparecida Lemos Amaral procurou a coluna para relatar um problema que ocorreu ao tentar marcar uma polissonografia por meio da Quallity Pró Saúde. No aviso que ela recebeu, via WhatsApp, o local onde seria realizado o exame informou que iria encaminhar o pedido para o convênio e que esse processo leva, em média, 10 dias úteis. Mas, quando a usuária ligou na operadora, foi informada que levariam 21 dias.

Resposta da empresa

» *Com o objetivo de sempre atender seus beneficiários da melhor maneira possível, a Quallity Pró Saúde adere e cumpre as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS), que têm o único propósito de regular os contratos de prestação de serviços de saúde firmados entre as operadoras de planos de saúde e os beneficiários. De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 566, de 29 de dezembro de 2022, artigo 2º, a operadora deverá garantir o acesso do beneficiário aos serviços e procedimentos definidos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS para atendimento integral das coberturas previstas nos artigos 10, 10-A, 10-B, 10-C e 12 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, no município onde o beneficiário os demandar, desde que seja integrante da área geográfica de abrangência e da área de atuação do produto. O artigo 3º prevê que a operadora deve garantir o atendimento integral dessas coberturas nos seguintes prazos: exames/outros — guia de analise de auditória médica, prazo de até 10 dias úteis, podendo ser autorizado antes, pois a Quallity trabalha com prazos menores. Portanto, a solicitação foi autorizada dentro dos prazos estabelecidos pela ANS.*

Comentário da consumidora

» *Liberaram o exame dois dias após minha reclamação ao* **Correio**. *Fico muito agradecida pela ajuda.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

DIRETOS HUMANOS

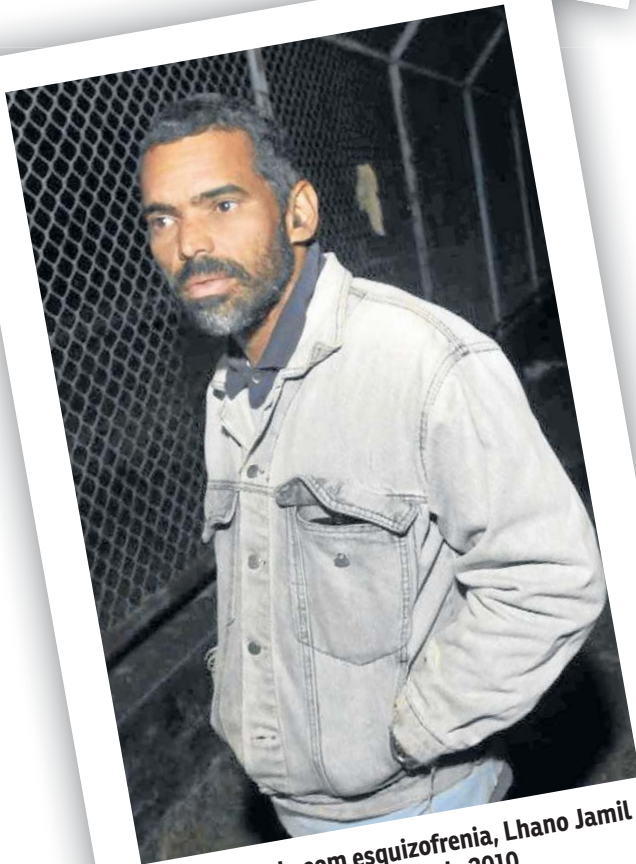
UM LUGAR PARA FUGIR DO FRIO DAS RUAS

A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DF INSTALOU ABRIGOS DE PERNOITE NO PLANO PILOTO E EM CEILÂNDIA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. O CORREIO CONVERSOU COM ALGUNS USUÁRIOS PARA SABER COMO É A EXPERIÊNCIA E CONHECER SUAS HISTÓRIAS

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Nos abrigos, todos recebem agasalhos e kits de higiêne

No Cief, na Asa Sul, há um abrigo. O outro fica em Ceilândia

Nos abrigos os dormitórios de homens e mulheres ficam separados

Diagnosticado com esquizofrenia, Lhano Jamil está em situação de rua desde 2010

» NAUM GILÓ
» HENRIQUE SUCENA*

O período mais frio do ano traz desafios ainda maiores para a rotina de pessoas em situação de rua. Os abrigos provisórios instalados pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) são uma alternativa para essa parcela da população que não tem onde morar e precisa enfrentar as baixas temperaturas por dormirem ao relento. Na ultima semana, o Distrito Federal registrou a madrugada mais gelada de 2024, com 7ºC.

"O ginásio tem banheiro e algumas mesas para fazer refeições. Não consegui pegar o cobertor, mas tenho o meu para aguentar a noite", conta Lhano Jamil Barros de Castro, 36 anos. Ele é uma das centenas de pessoas que encontram em um dos abrigos provisórios a chance de ter uma noite de sono mais confortável. Quando conversou com a reportagem, Lhano estava a caminho do Centro Integrado de Educação Física (Cief), na Asa Sul, onde fica o espaço. Era a segunda noite dele no local.

Nascido no interior da Bahia, Lhano foi morar com os avós após a separação dos pais. "Mas chegou o momento que eles não conseguiram mais me acolher", resume. Dos estudos, conseguiu concluir apenas o ensino fundamental. "Não tinha interesse pela escola. A sala de aula não era um lugar convidativo. Por conta de não ter conseguido estudar, acabei vindo parar na rua."

Lhano tem diagnóstico de esquizofrenia e está em situação de rua desde 2010. Em Brasília, cidade em que vive há seis meses, o baiano retomou o tratamento da doença, com algumas das medicações que precisa. Mas outras duas, segundo ele, são de alto custo e mais difíceis de conseguir. De acordo com Lhano, o transtorno é uma grande barreira no mercado de trabalho.

"A doença sempre é um obstáculo para conseguir emprego. Para tudo, na verdade. Já desisti. Agora, eu estou procurando por bicos. Tentei ter emprego por muitos anos e não consegui, tenho que aceitar a realidade. Tenho que abrir mão disso para fazer tratamento", lamenta. Ele conta que viajou para a Europa e, lá, aprendeu italiano. "É a língua mais fácil que tem", garante, ao comentar que já tentou ingressar, sem sucesso, no ramo de hotelaria.

Apesar das dificuldades, Lhano revela que está contente em poder retomar o tratamento. Ao longo do dia, ele busca se alimentar em algum dos restaurantes comunitários que oferecem refeições gratuitas para pessoas em situação de rua.

Preocupação

A aposentada Adrilaine Durães Maçal, 52, conta que vai e volta da situação de rua desde 2016. A casa onde morava ficou com a esposa do pai, já falecido. "Não me sinto à vontade lá. Espero pegar logo minhas coisas, que ainda estão lá. Prefiro dormir no abrigo", confessa.

Quando conversou com a reportagem, ela estava na fila para passar a segunda noite no abrigo do Cief. "É tranquilo e confortável. Tem cobertor, colchão, travesseiro e refeição à noite, e os homens ficam separados das mulheres. Isso ajuda", relata. Mas afirma que está com receio por se tratar de um abrigo provisório. "Estou preocupada porque não tenho para onde ir. Dormir na rua é horrível porque qualquer barulho você fica com medo de alguém chegar e fazer algum mal. O frio causa dor nos ossos da perna", angustia-se.

Para ela, a maior dificuldade da vida na rua é justamente o período noturno. "Até os homens que estão na rua têm medo. As pessoas dormem umas perto das outras por causa do medo. Na rua, eu não durmo quase nada", diz.

Iniciativa

O **Correio** conversou sobre os abrigos pernoite com duas organizações que têm o trabalho voltado para a população de rua.

Theresa Raquel Miranda, coordenadora social do Instituto No Setor, diz que a iniciativa da Sedes é "extremamente necessária", sobretudo no período de frio. No entanto, a organização entende que é preciso pensar na continuidade do serviço para além do inverno.

"Sabemos que durante as baixas temperaturas existe um aumento dessa demanda por parte das pessoas em situação de rua. Nesse momento, mesmo com as ações de zeladoria executadas pelo governo, as unidades de acolhimento institucional estão sobrecarregadas, não sendo suficientes para suprir a demanda dessa população", avalia Theresa.

Para o presidente do Instituto Barba na Rua, Rogério Barba, a iniciativa é positiva, mas pondera sobre o fato de que esses abrigos existem apenas no Plano Piloto e em Ceilândia. Ele lembrou o espaço que havia no Gama foi fechado por falta de demanda, de acordo com a Sedes. "Faltou a secretaria verdadeiramente atuar no Gama, buscando essas pessoas para levá-las para o abrigo. Não adianta só abrir o abrigo se não der condições de acesso", defende.

Rogério Barba também destaca que os pernoites não são casas de acolhimentos e que o governo precisa fazer, dentro dos abrigos, uma política pública que resolva o problema da população de rua. "Que a Sedes entenda essas pessoas, oferecendo saídas para elas. Você quer o quê? Casa de passagem? Quer ir para uma comunidade terapêutica tratar das drogas e do álcool? Quer ir para o mercado de trabalho? Quer voltar para a sua família? Aí nós temos uma importância muito maior do que só acolher essas pessoas."

Abrigos

Responsável pelas ações, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) diz que a instalação dos abrigos provisórios durante o período de frio intenso está prevista na Política Distrital para População em Situação de Rua. A medida também determina a distribuição de itens para a proteção térmica para esse público, com entregas de cobertores, mantas e agasalhos. A secretaria vem adotando, desde 2022, as ações nas áreas de maior concentração de pessoas em situação de rua na capital.

Atualmente, o DF conta com dois abrigos ativos: um no Centro Integrado de Educação Física, na Asa Sul, e um na Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Nos locais, as pessoas acolhidas têm acesso a colchões, travesseiros e cobertores. Todos recebem agasalhos, kit higiene, podem tomar banho, além de fazer duas refeições: jantar e café da manhã. Esses espaços funcionam diariamente entre 19h e 7h e durante o dia são fechados para higienização.

A ideia foi adotada após o sucesso dos abrigos disponibilizados durante a pandemia. Na época, foram construídos alojamentos temporários no Autódromo do Plano Piloto e no estádio do Abadião, em Ceilândia, com capacidade para 200 pessoas cada. Desde então, a Sedes vem buscando maneiras de replicar a ação de maneira permanente.

Durante o dia, as pessoas em situação de rua podem ir aos Centros Pop, na 903 Sul e em Taguatinga, para fazer as quatro refeições (café da manhã, almoço, lanche e jantar), tomar banho, guardar pertences e ter acesso a serviços e benefícios socioassistenciais. Os 16 restaurantes comunitários do DF oferecem alimentação gratuita a essa população.

A Sedes informa que ainda não existem planos para a construção de mais abrigos. Estão em estudo os pontos de maior necessidade e, caso seja considerado essencial, serão feitos novos alojamentos em outras regiões administrativas.

*Estagiário sob supervisão de Guilherme Marinho. Especial para o **Correio**

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link *bit.ly/oficinas-CMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

OUTROS

Festival
O Festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores de 16 anos, podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados podem adquirir os ingressos pelo site *sympla.com.br*.

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As matrículas se encerrarão quando as vagas estiverem preenchidas. As aulas serão presenciais, na sede do programa Jovem de Expressão, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia Norte. A iniciativa busca proporcionar a jovens de baixa renda a oportunidade de se prepararem adequadamente para o Enem

Desligamentos programados de energia

» **Não há desligamentos previstos**

e, assim, aumentarem as chances de ingresso em universidades públicas e privadas. Inscrições pelo link *bit.ly/preenem24*.

Clube de Leitura
Em 10 de julho, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo, acontece o Clube de Leitura. Funciona assim: a cada mês, uma obra é selecionada e depois o clube se reúne para uma conversa informal sobre a leitura que os participantes fizeram. Não tem um caráter acadêmico, apenas leitores que lêem por prazer e gostam de compartilhar suas impressões acerca dos livros. A entrada é gratuita.

Corrida

No Parque Asa Delta, em 13 de julho, às 7h ocorre a 2ª Corrida Doze Running. Com distâncias de 4km e 8km, esta corrida é projetada para atletas de todos os níveis, desde os iniciantes até os corredores mais experientes. Cada participante receberá um kit exclusivo contendo uma camiseta oficial da corrida e uma medalha personalizada. A inscrição é no valor de R$ 97. Mais informações no site *sympla.com.br*

Brasília Design Week
A segunda edição da Brasília Design Week segue até a próxima quinta-feira, 11 de julho, no Museu Nacional da República. O objetivo é promover o dos trabalhos desenvolvidos por profissionais dessa área especializados em segmentos como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios e inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*.

Colônia de Férias
De 8 a 28 de julho a Casa Montessori se prepara para proporcionar uma experiência única para as crianças. A Colônia de Férias oferecerá uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de "criança raiz" com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: gincanas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores, pelo telefone (61) 99998-5998.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem quiser ajudar pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Janelas da Arte
O Espaço Cultural Renato Russo e o Instituto Janelas da Arte promovem a IV Mostra Janelas da Arte com propósito é oferecer destaque à vasta produção artística resultante dos cursos gratuitos oferecidos à comunidade neste espaço. A abertura do evento acontece no dia 23 de julho, às 18h. Entrada gratuita.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. A entrada é gratuita.

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformando em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Pedro Ventura/Agência Brasília

Praça dos Orixás

Frequentada por praticantes de religiões de matriz africana, a Praça dos Orixás é um dos pontos turísticos de Brasília. Localizada entre a ponte Honestino Guimarães e o Pier21, também é chamada de Magé. No espaço, à beira do lago Paranoá, junto a uma área conhecida como Prainha, estão 16 esculturas de orixás, com 1,5m de altura. Rodeada pelas demais, a de Iemanjá se destaca. As obras são do artista plástico baiano Tatti Moreno.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Pintura

» A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Trilha da inclusão

» De 14 a 16 de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival Trilha da Inclusão. O evento pretende estimular a participação e estimular a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. A ação também busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. Diversidade é a palavra-chave do projeto, de acordo com organizadores da iniciativa, que terá exposição de arte, cursos, por exemplo, libras, apresentações artísticas, feira, shows e seminários. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

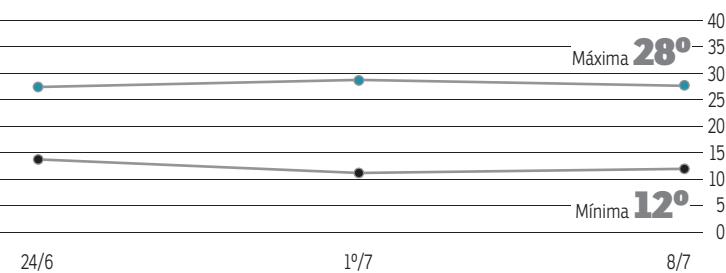
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7** | Minguante **27/7** | Nova **5/7** | Crescente **13/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RIACHO FUNDO 1

BURACOS

Felipe Melo, 32 anos, morador do Riacho Fundo 1, reclama das condições da QN 09, conjunto 6. "Principalmente do lado ímpar do conjunto, estão aparecendo ainda mais buracos. Isso está começando a atrapalhar a vida de quem mora na região. Uma ação de prevenção resolveria o problema", aponta o morador.

» *Em nota, a Administração Regional do Riacho Fundo informa que dedicou três dias de ações de tapa-buracos no lado par da cidade, na semana passada. "Nesta semana, o cronograma prevê a atuação da equipe de manutenção no lado ímpar da cidade. Em atenção à reclamação, iniciaremos os trabalhos pela quadra 9", afirmou.*

GUARÁ

PLACAS RUINS

A moradora do Guará 1 Célia de Oliveira, 51 anos, queixa-se de problemas com as placas de sinalização que identificam os endereços das quadras. "A grande maioria das placas está apagada, principalmente na QE 09, que é onde eu moro. Muitas pessoas têm dificuldade de identificar o conjunto onde estão, porque as placas não têm nenhuma informação", lamenta.

» *A Administração Regional do Guará afirma que investiu R$ 600 mil para a instalação de cerca de 800 placas de sinalização nos últimos 12 meses. As áreas atendidas foram: QE 36, QE 38, QE 40 e o Polo de Modas. "Além de avenidas e áreas comerciais, a QI 18, QE 17, QE 28 e a QE 40 também ganharam novas sinalizações. A instalação de placas contemplou ainda as novas quadras QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58", diz a nota. De acordo com o órgão, há um planejamento junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) para a instalação de mais 500 placas até o fim deste ano, e a região da QE 09, no Guará 1, estará entre as áreas contempladas, conclui a nota.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fotos impressas de parentes pregadas nos armários motivam Seleção masculina de basquete a dar toco na Letônia e se classificar para os Jogos na França. Brasil será comandado por treinador importado pela terceira vez no século

O peso da família na vaga olímpica

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de imagens on-line enviadas, encaminhadas ou publicadas no tráfego insano das redes sociais, fotos analógicas de familiares pregadas nos armários dos jogadores da Seleção masculina de basquete ajudaram o Brasil a derrotar a Letônia por 94 x 69, ontem, em Riga, e entregar de bandeja ao país mais uma vaga nos Jogos de Paris-2024. A estratégia motivou o grupo. Depois da partida, era possível identificar os retratos de companheiras, filhos e pais na intimidade do vestiário verde-amarelo.

Campeã simbólica do Pré-Olímpico mundial na casa do adversário, o time comandado pelo croata Aleksandar Petrovic está de volta ao torneio. A última participação havia sido no papel de anfitriã na edição do Rio-2016, quando terminou em nono lugar. As recordações misturavam-se com lágrimas, risos e gritos de guerra dos 12 heróis.

Medalhista de bronze em Londres-1948, Roma-1960 e Tóquio-1960, o Brasil acessa o Grupo B na competição masculina. A estreia será no próximo dia 27 contra a anfitriã França do astro do San Antonio Spurs Wembanyama, no Pierre Mauroy Stadium, em Lille. Os outros rivais na primeira fase são a Alemanha de Franz Wagner (Orlando Magics) e o Japão de Rui Machimura (Los Angeles Lakers). A equipe feminina não obteve vaga.

Enquanto o futebol masculino resiste a entregar a prancheta a um técnico estrangeiro e empilha vexames, o basquete aponta o caminho alternativo. A Seleção disputará a Olimpíada pela terceira vez no século. O argentino Ruben Magnano comandou o time em Londres-2012 e no Rio-2016. Em 2024, a missão será do croata Aleksandar Petrovic. O croata reassumiu o cargo em 18 de abril, faltando 99 dias para a Olimpíada. A primeira passagem havia sido de 2017 a 2021.

"Foi um jogo perfeito. É uma honra ser o treinador desse time. Conquistar essa vaga. Vamos a Paris", celebrou. Cestinha do joggo com 21 pontos, Bruno Caboclo se emocionou. "Não encontro palavras para dizer o quanto estou feliz e como é classificar para a Olimpíada. Um sonho realizado. Que dia. Que jogo. Obrigado aos que confiaram".

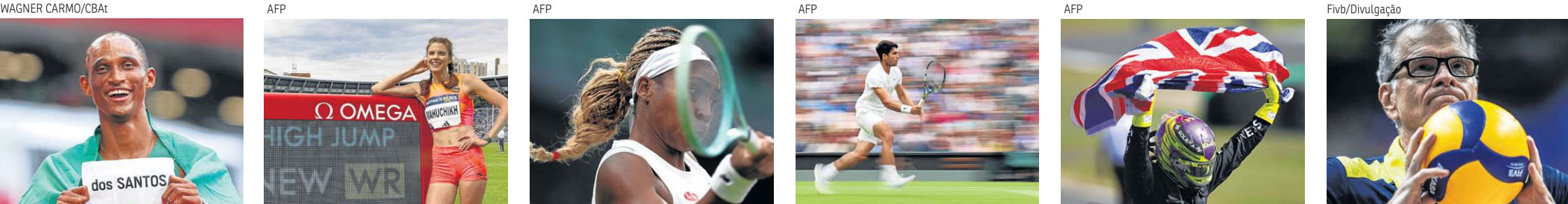
Fotos: Divulgação/Federação Internacional de Basquete (Fiba)

"Mais um sonho de moleque se realizando! Jogar uma Olimpíada pelo Brasil. Deus é maravilhoso. Muito obrigado por me permitir viver tantos sonhos"

Gui Santos,
ala brasiliense da Seleção

Comemoração teve festa na quadra e em frente aos armários no vestiário, onde fotos impressas dos familiares foram pregadas antes do triunfo contra a Letônia por 94 x 69

Giro esportivo

WAGNER CARMO/CBAt

Atletismo

Alison dos Santos conquistou, ontem, a etapa de Paris na Diamond League ao vencer os 400m com barreiras. Piu brilhou na final com a marca de 47s78 e ganha moral para a Olimpíada.

AFP

Mais Diamond League

A atleta ucraniana Yaroslava Mahuchikh bateu o recorde mundial do salto em altura ao superar os 2,10m na primeira tentativa, ontem, na etapa de Paris da Liga de Diamante.

AFP

Tênis

Um dia depois da eliminação da líder do ranking, a polonesa Iga Swiatek, a número dois do também caiu em Wimbledon. A americana Coco Gauff foi surpreendida por Emma Navarro.

AFP

Mais Wimbledon

O tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do mundo e atual campeão de Wimbledon, avançou, ontem, às quartas de final do Grand Slam ao derrotar o francês Ugo Humbert no Major inglês.

AFP

Fórmula 1

Lewis Hamilton venceu, ontem, o Grande Prêmio da Inglaterra, em Silverstone. Ele voltou a subir ao pódio após 945 dias. O última triunfo do piloto inglês havia sido em 2021, na Arábia Saudita.

Fivb/Divulgação

Vôlei

A Seleção masculina de vôlei está convocada para Paris-2024: Bruninho, Cachopa, Leal, Adriano, Lucarelli, Lukas Bergmann, Alan, Darlan, Isac, Flávio, Lucão e Thales disputarão os Jogos na França.

COPA 2014 Ex-analista de desempenho de Joachim Löw conta ao **Correio** como influenciou na maior derrota do Brasil

O homem por trás do 7 x 1

MARCOS PAULO LIMA

Sete de julho de 2014. Belo Horizonte. Véspera da semifinal da Copa do Mundo entre Brasil e Alemanha. O analista de desempenho da comissão técnica da Alemanha, Christofer Clemens, e a turma da tecnologia abastecem o aplicativo instalado nos tablets e smartphones dos jogadores com informações da Seleção. Há trechos da vitória verde-amarela diante da Colômbia por 2 x 1 nas quartas de final, na Arena Castelão, em Fortaleza.

Um dos posicionamentos defensivos dos titulares de Luiz Felipe Scolari nas cobranças de escanteio chama a atenção da comissão técnica de Joachim Löw: a preocupação excessiva com a primeira trave, um congestionamento na proteção à baliza. Eles procuram o estafe e avisam: é preciso explorar o ponto fraco para confundir a zaga verde-amarela e abrir corredor para o atacante Thomas Müller no segundo poste.

Dez minutos do primeiro tempo. A bola é alçada na área. David Luiz, responsável por marcar Müller, é obstruído por Klose. A Alemanha usa um recurso comum no basquete e no futebol americano. Müller aparece sozinho e faz o primeiro dos sete gols do maior vexame da Seleção Brasileira em 110 anos de história. O concerto germânico naquela tarde de sexta-feira, 8 de julho de 2014, no Mineirão, completa 10 anos hoje.

Dá a impressão de que o gol teve o dedo do técnico Joachim Löw. Só que não. Aos 52 anos, Christofer Clemens era um personagem discreto na comissão técnica e depois no Grupo de Estudos Técnicos da Fifa. Influente na conquista do tetra alemão na Copa de 2014, ele conversou com o **Correio** sobre o dia em que fez o Brasil virar piada mundial. Humilde, pondera. "Não foi o maior triunfo da minha vida. Posso chamar de o mais atípico", diz, com uma certeza. "Aquele resultado jamais se repetirá em um jogo Alemanha x Brasil". Houve apenas um duelo depois do 7 x 1. Em 2018, o Brasil venceu por 1 x 0, em Berlim.

Fotograf.de/Divulgação

Christofer Clemens foi uma dos segredos do sucesso da seleção germânica no Brasil na campanha do tetra

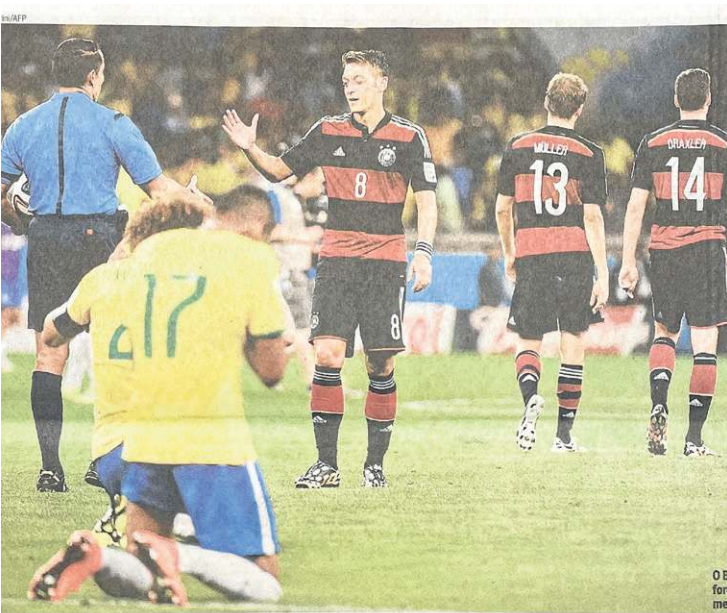
Detalhista, Christofer Clemens disse a Joachim Löw que não tinha dúvida sobre quem Felipão escolheria para substituir Neymar na semifinal. "Nós sabíamos que o Bernard nasceu em Belo Horizonte. A decisão da escalação seria emocional", recorda. Supersticiosa também. Pelé vestia a camisa 10 na Copa do Mundo no Chile. Lesionado, deu lugar ao 20, Amarildo. Ao contrário da vergonha de 2014, o Brasil foi bicampeão em 1962.

Christofer Clemens conta que o 7 x 1 começou quatro anos antes do apito inicial. "Nós tínhamos todas as informações sobre o Brasil. Atuais e históricas. Nós seguimos o time desde 2010 para entender a mentalidade, o jeito que eles pensavam o jogo. Nós estivemos na Copa das Confederações 2013 para interpretar o Brasil. Fomos decodificando a Seleção dona da casa, potencial candidata ao título, e desenvolvemos um software de análise de jogo em parceria com o nosso patrocinador SAP com uma base de dados das 31 seleções (da Copa de 2014)", revela.

> *"Não foi o maior triunfo da minha vida. Posso chamar de o mais atípico. Aquele resultado jamais se repetirá em Brasil x Alemanha"*
>
> **Cristofer Clemens,** analista de desempenho do técnico Joachim Löw na Copa de 2014

AFP

Thomas Müller abre o placar do jeito que o estafe germânico planejou

AFP

Alemanha deixou o Brasil de joelho no Mineirão naquele 8 de julho de 2014

O investimento da Alemanha em tecnologia impressiona. "Éramos três analistas de desempenho/scouts, mas, no total, 50 pessoas, todos com a missão de abastecer Joachim Löw com estatísticas e movimentação tática de todas as seleções", conta.

A contusão de Neymar nas quartas de final diante da Colômbia foi praticamente uma certeza de vitória sobre o Brasil nas semifinais, porém Christofer Clemens mantém a elegância. "Neymar é um superstar. Quando ele não joga, o time dele ou a partida é diferente", compara.

Antes da Copa de 2014, o Brasil perdeu amistoso para a Alemanha por 3 x 2 sob o comando de Mano Menezes. Questionado se aquela formação daria mais trabalho à Alemanha no 7 x 1, Clemens opina. "Naquela época, a Alemanha ainda não havia atingido o nível de 2014".

A Alemanha de 2014 tem 19 aposentados e quatro ativos: Neuer, Boateng, Hummels e Müller. Dez jogadores do Brasil penduraram a chuteira e 13 continuam. Sete disputam a Série A do Brasileirão.

BRASILEIRÃO

A magia alviverde do garoto-prodígio Estêvão

Algo habitual nesta temporada, Estêvão decidiu novamente e conduziu o Palmeiras a nova vitória no Brasileirão. A joia de 17 anos fez um golaço e deu assistência para Rony fechar o placar no triunfo por 2 x 0 sobre o Bahia, ontem à noite, no Allianz Parque, em São Paulo.

O garoto, que defenderá o Chelsea depois do Mundial de Clubes da Fifa, no meio do ano que vem, visitou as redes em linda finalização de canhota nos acréscimos do primeiro tempo e deu assistência para Rony definir o resultado no início da etapa final. O time foi pressionado e conquistou a vitória graças às defesas de Weverton e à deficiência do Bahia no arremate.

O resultado positivo em casa leva o Palmeiras ao terceiro lugar no Brasileirão. São 30 pontos, agora a um do líder Flamengo, que tropeçou na rodada ao empatar com o Cuiabá em casa. O Botafogo é vice-líder com 30 pontos depois de derrotar o Atlético-MG por 3 x 0, ontem, no estádio Nilton Santos, no Rio.

Cesar Greco/Palmeiras

Aos 17 anos, Estêvão chegou a cinco gols nesta Série A

Dudu por Gabigol

Nos bastidores, o vazamento da notícia sobre uma possível troca envolvendo o ídolo do Flamengo Gabriel Barbosa pelo ídolo do Palmeiras Dudu deixou o técnico Abel Ferreira desconcertado na entrevista coletiva pós-jogo. "Esse assunto (possível troca de jogadores), eu tive conhecimento antes do jogo. Mas, eu vou ser coerente com o que tenho dito. Não vou falar de especulação, de novela. Eu já disse várias vezes que assunto de transferência é com a diretoria. Treinador treina, roupeiro, roupa, com todo respeito", disse. Questionado por que Dudu não jogou ontem, o português respondeu: "Porque não estava para ele entrar", despistou.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	31	15	9	4	2	27	15	12
	2º Botafogo	30	15	9	3	3	25	14	11
	3º Palmeiras	30	15	9	3	3	22	11	11
	4º São Paulo	27	15	8	3	4	24	16	8
	5º Bahia	27	15	8	3	4	23	18	5
	6º Athletico-PR	25	15	7	4	4	19	13	6
	7º Cruzeiro	23	14	7	2	5	19	17	2
	8º Fortaleza	23	14	6	5	3	14	14	0
	9º Bragantino	22	15	6	4	5	20	18	2
	10º Internacional	19	13	5	4	4	12	11	1
	11º Juventude	19	14	5	4	5	18	19	-1
	12º Atlético-MG	18	14	4	6	4	20	22	-2
	13º Vasco	17	15	5	2	8	17	26	-9
	14º Criciúma	16	13	4	4	5	20	21	-1
	15º Vitória	15	15	4	3	8	18	24	-6
	16º Cuiabá	14	15	3	5	7	16	20	-4
REBAIXADOS	17º Corinthians	12	15	2	6	7	12	20	-8
	18º Grêmio	11	13	3	2	8	10	17	-7
	19º Atlético-GO	11	15	2	5	8	13	21	-8
	20º Fluminense	7	15	1	4	10	11	23	-12

15ª RODADA

Sábado

Flamengo 1 x 1 Cuiabá

São Paulo 2 x 0 Bragantino

Ontem

Cruzeiro 3 x 0 Corinthians

Fortaleza 1 x 0 Fluminense

Juventude 3 x 0 Grêmio

Internacional 1 x 2 Vasco

Vitória 2 x 1 Criciúma

Palmeiras 2 x 0 Bahia

Atlético-GO 1 x 2 Athletico-PR

Botafogo 3 x 0 Atlético-MG

NO CASTELÃO

O Fluminense entrou em uma situação cada vez mais complicada no Campeonato Brasileiro. Dessa vez, contra o Fortaleza, o tricolor das Laranjeiras perdeu por 1 x 0 e chegou ao nono jogo sem vitória. O centroavante argentino Lucero marcou de cabeça e tirou do alcance do Fábio aos 10 minutos da etapa final.

NO MINEIRÃO

Gabriel Veron, Barreal e Matheus Pereira comandaram a vitória do Cruzeiro por 3 x 0 contra o Corinthians, ontem, em Belo Horizonte. Sem técnico, o time paulista foi escalado mais uma vez pelo interino Raphael Laruccia e não conseguiu repetir a dedicação do triunfo contra o Vitória no meio da semana passada.

SÉRIE B

O Sport venceu o Guarani por 1 x 0, ontem, pela 14ª rodada da segunda divisão. Zé Roberto, que entrou no segundo tempo, marcou o gol triunfo rubro-negro. Com o resultado, a equipe de Mariano Soso retorna ao G4 da Série B com 23 pontos na terceira posição. O Bugre segue atolado na lanterna com apenas seis pontos na competição.

NO BEIRA-RIO

O Vasco confirmou a boa fase sob o comando do técnico interino Rafael Paiva ao derrotar o Inter por 2 x 1 no retorno do time colorado ao Beira-Rio depois das enchentes em Porto Alegre. Adson e Lyncon marcaram pelo time cruz-maltino. O lateral Fabrício Bustos indicou uma possível reação, mas era tarde.

EM CAXIAS DO SUL

A crise do Grêmio continua. A equipe de Renato Gaúcho perdeu por 3 x 0 para o Juventude, ontem, no estádio Alfredo Jaconi. Gilberto, João Lucas e Erick Farias afundaram o time tricolor na zona de rebaixamento para a segunda divisão. A situação do técnico Renato Gaúcho começa a ficar insustentável no cargo.

SÉRIE D

O Brasiliense está classificado por antecipação para a segunda fase da quarta divisão com a vitória por 3 x 1 diante do Real Brasília, ontem, no Serejão. O centroavante Matheus Batista abriu o placar. Thiago André empatou, mas Tobinha e Nenê Bonilha confirmaram o triunfo. O Leão está eliminado há duas rodadas.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em sextil, o mesmo entre Mercúrio e Júpiter. A ideologia racionalista manda nossa humanidade se ater aos fatos comprováveis pelos órgãos físicos dos sentidos para determinar o que seja ou não verdade, evitando preconceitos e paixões que ofusquem o entendimento e façam nossa humanidade tomar decisões que não são baseadas em fatos, mas, diz a ideologia racionalista, em especulações. Ora, se a passionalidade de nossa humanidade não é um fato convincente de que sejamos menos racionais do que pretendemos, e de que nossa passionalidade indique haver outra dimensão de experiência que não pode ser explicada com a razão, então a ideologia racionalista representa também outro tipo de paixão, agora com cara de razão. Uma coisa é certa, nem a razão nem a paixão, per se, iluminam o humano, porque a iluminação não ocorre por inércia, mas por decisão.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aproveite as boas sensações que tomam conta da alma, porque mesmo que o cenário não tenha mudado de forma substancial, e ainda carregue os perrengues do passado, a mudança de estado de ânimo fará enorme diferença.

TOURO
21/04 a 20/05

Procure fazer as manobras pertinentes para ter total domínio sobre seus recursos. Agora é quando sua alma precisa se sentir o mais segura possível a respeito das finanças, elaborando tudo que seja necessário nesse sentido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ainda que de forma inadvertida, suas palavras andam convencendo algumas pessoas cruciais para a jornada que a alma quer iniciar. Isso será de grande ajuda num futuro nada distante, quando a prática seja iniciada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há atitudes que simplesmente precisam ser tomadas, a despeito de parecerem irracionais demais, já que não lhe brindariam com nenhum benefício e, ao contrário, representariam um sacrifício difícil de explicar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seja você a pessoa que lidera e congrega as forças, porque tudo que é mais necessário neste momento é a união das forças, já que sem ela não haveria nada em pé, tudo continuaria sendo engolido pela loucura do mundo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Mesmo que esteja difícil compreender racionalmente qual seria o melhor caminho a seguir, continue andando, porque sobre a marcha sua alma irá se esclarecendo sobre tudo. Deposite um voto de confiança na vida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Importante mesmo é que as pessoas unam forças, porque se continuarem pretendendo ter a razão e isso as conduzir à discórdia, então todo o esforço empenhado neste momento irá por água abaixo. Melhor não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora é quando se torna possível superar as encrencas que não saíam do lugar, apesar de todos os esforços, porque outros assuntos mais importantes e interessantes se avistam no horizonte, e merecem toda sua atenção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Procure que os entendimentos não sejam meramente teóricos, mas que sirvam para se tomarem atitudes práticas que realmente mudem alguma coisa. Se for para ficar na teoria, então melhor abaixar as expectativas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A temperança é a melhor atitude para o momento, porque dado haver ingredientes discordantes e paradoxais em jogo, só um posicionamento imparcial de sua parte contribuirá para você encontrar a saída.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Contribua para a harmonia, mas cuide para que sua alma não seja explorada, porque uma coisa é ajudar e brindar com apoio, outra diferente é você estar sempre de prontidão para ajudar e isso não ser valorizado por ninguém.

PEIXES
20/02 a 20/03

Quando está tudo certo, mesmo que não seja de acordo com seus planos e pretensões, melhor deixar a água correr solta e aguardar a próxima onda de dificuldades para você intervir e que sua vontade prevaleça.

CRUZADAS

- Grande e intensa agitação (fig.)
- (?) Davis, atriz de "Thelma & Louise"
- "Pele de (?)", conto de Perrault
- Exigência para aulas durante a pandemia
- Preparar receita de medicamento
- Maria Bethânia, Gal Costa, Pitty e Ivete Sangalo (?) está: eis aqui
- Jornalista da GloboNews
- Conteúdo do cartucho de arma de fogo
- Status do militar aposentado
- Itens da herança
- Ave chamada bico-de-brasa (bras.)
- Partido de Fernando Haddad (sigla)
- Réptil gigante
- Remo, em inglês
- Naquele lugar
- Ato do condor
- Educação para Jovens e Adultos (sigla)
- Peça metálica usada por lutadores
- Parte rasa em lagoa para se passar a pé
- Arbusto chamado jasmim-do-cabo
- Código da pilha palito (sigla)
- Dificuldade para dormir (Med.)
- Cobre de gordura
- A região de RS, SC e PR (abrev.)
- Fugir da (?): evitar de encarar algo
- Espaço cultural de Figueres, na Espanha
- Ernesto Neto, artista plástico
- Comando (fig.)
- Orixá do Candomblé
- Interjeição gaúcha
- (?) Lobo, coautor de "Choro Bandido"
- Carlos Nejar, poeta gaúcho
- (?) Tchekhov, escritor russo
- Método contraceptivo natural
- (?) de: por entre

BANCO 3/oar. 5/anton — geena — rédea. 9/museu dali. 10/guga chacra — soco-inglês.

70

SUDOKU-1

	9				6		8	
1	6				2		9	
								1
		4	1			3		6
						4		
9	5					2		
3			6			1		
		9		4	3			
7							4	

SUDOKU-2

			8		4			
				3			5	
		3						7
		4				2		
	1			4	6	9	7	
			2	8	9			5
	4		3	6				
7							4	9
	5							8

LABIRINTO

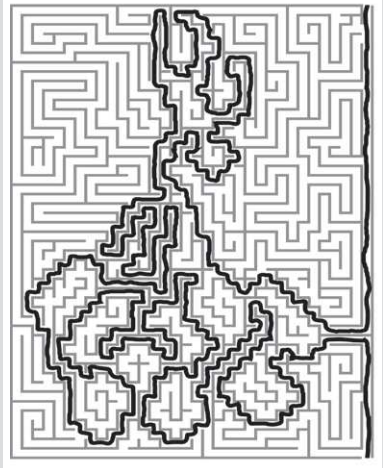
SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	9	3	4	1	6	7	8	2
1	6	7	8	3	2	5	9	4
4	2	8	9	7	5	6	3	1
8	7	4	1	2	9	3	5	6
6	3	2	5	8	7	4	1	9
9	5	1	3	6	4	2	7	8
3	4	5	6	9	8	1	2	7
2	1	9	7	4	3	8	6	5
7	8	6	2	5	1	9	4	3

SUDOKU-2

1	6	5	8	7	4	3	9	2
9	2	7	6	3	1	8	5	4
4	8	3	9	2	5	1	6	7
5	9	4	7	1	3	2	8	6
2	1	8	5	4	6	9	7	3
3	7	6	2	8	9	4	1	5
8	4	9	3	6	7	5	2	1
7	3	2	1	5	8	6	4	9
6	5	1	4	9	2	7	3	8

CRUZADAS

LABIRINTO

	T			A					C
G	U	G	A	C	H	A	C	R	A
	R	E	S	E	R	V	A		N
	B	E	N	S		I		P	T
D	I	N	O	S	S	A	U	R	O
	L	A		O	A	R		O	R
	H		V	A	U		E	J	A
S	O	C	O	I	N	G	L	E	S
I	N	S	O	N	I	A		T	B
	A			T		R	A	I	A
	M	U	S	E	U	D	A	L	I
	E	N		R	ED	E	A		A
A	N	T	O	N		N		C	N
	T	A	B	E	L	I	N	H	A
	O		A	T	R	A	V	E	S

UM NOVO COMEÇO

Conhecido do público brasileiro há mais de 30 anos, **Samuel Rosa** se reapresenta ao mundo musical com a estreia de *Rosa*, primeiro álbum da carreira solo

» ISABELA BERROGAIN

País responsável por artistas renomados mundialmente, o Brasil acompanhou de perto o nascimento de bandas que venceram a prova do tempo e perduraram por décadas. Há cerca de 30 anos, mais precisamente em 1992, Samuel Rosa, ao lado dos demais companheiros de banda, criava o Skank, que se tornaria um dos principais grupos nacionais do rock. Os inúmeros prêmios conquistados pelo conjunto mineiro, os sucessos emplacados nas rádios e os shows lotados, porém, tiveram um fim em 2023, com o encerramento da turnê de despedida do então quarteto. Agora, pronto para um novo começo, o autor e voz de sucessos como *Vou deixar* e *Saideira* se reapresenta ao universo musical com a estreia de Rosa, primeiro álbum solo.

Assinatura por trás de composições que fazem parte do imaginário nacional, Samuel pretende dar seguimento ao legado que carrega há tanto tempo — o novo passo da carreira não é uma ruptura. "Esse álbum tem uma cara tanto de continuidade, quanto de recomeço, por mais paradoxal que possa parecer. Ele marca o início de uma nova fase, de um novo projeto na minha vida, mas também é a continuidade de algo. São pessoas que me acompanham há muitos anos, de várias partes do Brasil e que, agora, até em um efeito inercial por acompanhar o Skank, vão cair no meu disco", afirma o cantor. "Começar do zero não dá mais. Depois que você tem uma história, você não começa do zero", complementa.

Uma das principais novidades do trabalho é a aparição de estilos musicais não tão utilizados por Samuel em projetos passados. Apesar de inserido na prateleira do pop rock, devido à sonoridade do Skank, o mineiro afirma que Rosa é um álbum brasileiro. "São ritmos que eu tinha explorado um pouco menos na minha carreira, essa bossa nova pop, por exemplo, que tem um parentesco com Marcos Valle, Sergio Mendes, Azymuth. Eu pensei: 'Isso aqui eu fiz pouco. Vou fazer mais'", relata o vocalista.

A influência da cultura nacional, no entanto, não é novidade na vida do artista, autodeclarado fã da música brasileira. "Agora, a nossa música está na moda. Tem gente descobrindo o Clube da Esquina, o *Transa* [álbum de Caetano Veloso], a *A tábua de esmeralda* [álbum de Jorge Ben Jor], discos que foram lançados no início da década de 1970", cita. "Eu espero que não seja um modismo. Na minha época, isso não era moda, era obrigação. Eu vejo muita gente que migrou do indie rock para a MPB, então aqueles mesmos que conheciam todas as bandas alternativas da Islândia e do Canadá, agora estão apaixonados por esses álbuns. Ótimo", celebra o mineiro.

"Por mais que eu esteja longe dessa prateleira que esses caras estão, eu tenho muito orgulho de ser um artista popular em um país onde a música é um dos melhores produtos de exportação. Eu colocaria o Brasil entre as três maiores potências de música do mundo", avalia.

Comparações

"Igual, mas diferente", é assim que Samuel Rosa define a diferença entre as músicas do Skank e as da carreira solo — afinal, além de vocalista, Samuel era o compositor majoritário da banda. "Não vejo nenhum problema com as semelhanças. É inevitável que pareça com o Skank em alguns momentos, mas eu acho que guardas diferenças, sim. Mas essas diferenças são sutis, do próprio processo. Não foi meu objetivo, não foi isso que eu busquei fazendo o disco. Eu não tentei ser diferente de tudo que eu fiz, eu só quis exercer eu mesmo", garante o cantor. "As diferenças, as nuances, as sutilezas vem aparecendo no processo. Eu não persegui uma disruptura, 'vou fazer jazz, vou montar uma banda de pagode'. Não foi isso", explica.

O cantor não procura se desvincular da imagem da banda. Segue o jogo, por exemplo, primeiro lançamento solo do vocalista e single de estreia do álbum, é comparada por ele mesmo a um dos grandes hits do Skank. "As pessoas falam: 'Ah, ela parece com Balada do amor inabalável'. Ok, mas quantas Baladas do amor inabalável o Skank teve? Uma só", argumenta. "Na minha opinião, é um projeto diferente. É um outro grupo, são outros músicos. Eu também produzi o álbum, assim como eu produzia junto com os meninos os álbuns do Skank. Natural que guarde semelhanças", defende o mineiro.

Foi a necessidade de se reinventar e de sair da zona de conforto que moveu Samuel a tomar a difícil decisão de encerrar as atividades do Skank. "Lá, eu tinha um guarda-chuva de proteção, tinham todas as cobertas de segurança — um entrosamento, um conhecimento recíproco de todo mundo, uma maneira de trabalhar", conta. "Em alguns momentos, na carreira solo, a sensação de frescor, de novas áreas, aquele entusiasmo de início de namoro bate. Vem aquela brisa de novidade, que é o que me rejuvenesce. É um sentimento de juventude, por mais que eu seja um artista veterano, com uma estrada e uma carreira já desenhadas. Mas é exatamente disso que eu buscava quando eu me propus a encerrar as atividades com o Skank", revela.

"O conformismo e o costume são danosos. Às vezes, se você insiste muito neles, a coisa desanda. Ele tem tempo para durar. Uma banda é um negócio muito legal e interessante, mas, quando começa a durar tempo demais, como o Skank, ela te proíbe de viver muitas outras coisas, porque você sempre está naquele grupo, do mesmo jeito. Você começa a enxergar o mundo segundo a ótica do grupo, você pega os cacoetes do grupo e você fica uma pessoa do grupo. Isso, para um senhor de quase 60 anos, não cai muito bem", ri.

Exemplo dado por Samuel é que o Skank, nos últimos 10 anos, lançou apenas um disco de músicas inéditas, enquanto, desde janeiro, ele fez, sozinho, dois álbuns. "Uma banda tem que existir enquanto ela tem um poderoso núcleo criativo em atividade, e isso vai se arrefecendo em todas as bandas. Não é que a gente desaprende, mas é algo que vai se perdendo. Tudo tem seu momento. Todo e qualquer processo tem seu ápice. Não adianta, uma banda que vai durar mais de 15 anos com certeza vai passar por seu ápice criativo e se tornar mero reprodutor de seus fonogramas. É isso que o Sting quis dizer quando ele fala que uma banda é um intérprete, um mero veículo da obra. A obra é mais importante. É ela que fica. É o que interessa", opina.

Ídolo do ídolo

Tal conclusão foi provada, para o mineiro, também no histórico show de Paul McCartney no Clube do Choro, em novembro. "Eu pude ver aquele monstro da música, o tamanho e o poder dele, — acima dele só Deus —, tocando *Hey Jude* e eu ali, a três metros de distância dele, enquanto ele se rende ao poder da obra com 80 anos, tocando e defendendo uma música que ele fez com 28 anos. A conclusão que eu tiro disso é que a obra é sempre maior. Eu tenho a expectativa de que essa mudança possa renovar meu poder criativo, ainda que eu tenha consciência dos meus limites e que, durante três décadas, eu experimentei várias vertentes com o Skank", confessa.

"Eu não estou tão seguro de que eu posso ser tão criativo e inventivo quanto fui em outros momentos, mas eu continuo sendo eu e, bem ou mal, tenho um certo conhecimento de como fazer música popular", finaliza.

Após 30 anos como líder do Skank, Samuel Rosa dá início à carreira solo com álbum 'Rosa'

Lorena Dini

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 8 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascente 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 07 bl G 2qts 2banhs 1° and 58m2 gar Frente p/ nascente , boa localização 99976-5747 Partic

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QI 07 bl G 2qts 2banhs 1° and 58m2 gar Frente p/ nascente , boa localização 99976-5747 Partic

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 302 Golden Green 2qtos suíte 54m2 varanda1 vaga arms Fgts 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio R$45.000 apto c/vista p/nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/ área lazer compl Tr no local 99214-4025 Léo

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNN 31 Viva Residencial Cobertura 2 qtos 1 vaga 82m2 lazer porcelanato 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 13 Casa laje 3 qtos 2 suítes + 4 Aptos suítes 5 vagas escriturado 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 Cond Belo Horizonte lt 500m2 cs 2 qtos suítes, área constr. 90m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina , escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

FOX 14/14 Branco 1.6 Único dono. 71 mil km Excelente estado! R$ 42 mil. 99987-7514

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

CACHORRO ADULTO SRD para adoção. Vacinado e castrado. (61) 99697-0339 Cláudia.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.2 MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

RECADOS

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

ESTOU PROCURANDO Amigos que conviveram comigo neste período 1973-1989; Morei em Brasília de 1973 até 1989; na SQS 209 e 112; na SQN 103 e 314; na SCLN 402; Estudei no Maristão 1975/76; Estudei no Antigo CEUB, onde cursei e me formei em Jornalismo; Trabalhei no TRT 10a. Região localizado na epoca na 513 Norte. Contato (51) 98131-4693 - Paulo Roberto Tiecher de Jesus

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE

ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA DE BUFFET CONTRATA

COZINHEIRO (A) de quinta a domingo . Salário R$2.500, c/ disponibilidade p/ trabalhar a noite. Tratar: 99907-0793

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

DOMESTICA para lavar, passar e faxinar. Lago Sul. R$ 2.000, Fone: (61) 99673-7175

DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2ª a Sábado Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA

CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

AUXILIAR DP c/ exper. comprovada, CLT. VT + VA. Lago Sul, de seg. à sexta. Currículo: bsbrecrutamento126@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 058/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de tubos de cobre. Data da sessão pública: 17 de julho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 08 de julho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90035/2024

OBJETO: Registro de preço para aquisição de lentes fotográficas, adaptadores para lentes, baterias sobressalentes, acessórios e utensílios de proteção para equipamentos profissionais. DATA: 19/07/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras.** O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 04 de julho de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de contratação/Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO . Paranoá. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE

BALCONISTA COZINHEIRO, Salgadeiro (a) para Asa Norte. Currículo para: empregodia@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA COM NOÇÕES de informática. Salário R$1.500,00. Enviar currículo para: eletronicadoutorreparo.nunes@gmail.com

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA

CONTRATA-SE para indústria, c/ experiência em carteira. CV: kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE

FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R$250/ diária (61) 99283-3469

6.1 NÍVEL MÉDIO

ANÚNCIO DE VAGA PARA FAXINEIRA

A EMBAIXADA DA República da Namíbia na República Federativa do Brasil convida candidatas adequadas, qualificadas e comprometidas para: 01 vaga de Faxineira (contrato de 1 ano - renovável). Requisitos mínimos: uma qualificação reconhecida; experiência adequada em limpeza; uma pessoa madura com idade entre 40 e 45 anos; inglês básico terá uma vantagem adicional; deve ter boas relações de trabalho; deve manter a residência arrumada e limpa; fazer qualquer outro trabalho conforme necessário. Descrição do trabalho: limpeza adequada da residência, lavar e passar panos e cortinas; deve ter aptidão para atender moradores e hóspedes e manter padrão de excelência e limpeza; deve ter uma atitude alegre e positiva e ser capaz de trabalhar bem em situações estressantes; deve ser capaz de trabalhar em qualquer dia ou horário; deve ser arrumado e limpo na aparência; realizar outras tarefas de limpeza essenciais consideradas necessárias pela Embaixada. Benefícios: salário atrativo e 13º; férias anuais, licença médica e convênio médico; outros benefícios de acordo com a legislação trabalhista brasileira e namibiana. Prazo final: 12 de Julho de 2024. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contatados. Os interessados devem enviar currículo para: info@embassyofnamibia.org.br ou para SHIS QI 09 Conjunto 08 Casa 11 - Lago Sul / Brasília-DF CEP: 71625-080.

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA COM NOÇÕES de informática. Salário R$1.500,00. Enviar currículo para: eletronicadoutorreparo.nunes@gmail.com

SALADEIRA(O)

RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata com experiência para período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA

CONTRATA-SE para indústria, c/ experiência em carteira. CV: kandera.est@gmail.com

PRECISA-SE

TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ót ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

CONTRATA-SE

FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R$250/ diária (61) 99283-3469

AUXILIAR DP c/ exper. comprovada, CLT. VT + VA. Lago Sul, de seg. à sexta. Currículo: bsbrecrutamento126@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ NOTURNO Ofereço-me, tenho exp. e refer 98229-6392 zap